F
2537
M59
1902

Digitized by Google

LIVRARIA
UNIVERSAL
R. Frei Gaspar, 35
SANTOS

Digitized by Google

MIT Rare

Digitized by Google

Digitized by Google

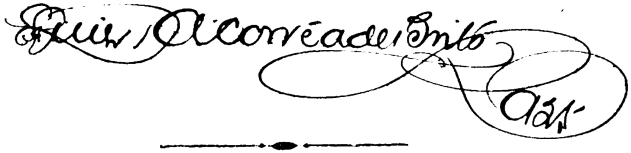
INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO

A CAMPANHA DE CANUDOS

MEMORIA APRESENTADA

PELO SOCIO CORRESPONDENTE

Dr. Aristides A. Milton



RIO DE JANEIRO
IMPRENSA NACIONAL
1902

Digitized by Google

Digitized by Google

F
2537
M59
1902

AQY6941

A CAMPANHA DE CANUDOS

MEMORIA LIDA NO INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO BRAZILEIRO [1]

PELO

Dr. Aristides A. Milton

I

Quando o paiz, depois de ver jugulada a revolta de 6 de setembro, se reputava livre do pesadello, que por longos mezes o opprimira, e, restabelecidas afinal a tranquillidade e a ordem, cria — que a Republica estava definitivamente consolidada, graves e originaes acontecimentos, occorridos no Estado da Bahia, vieram sobresaltar o espirito publico, abrindo na historia do Brazil um novo sulco de lagrimas e sangue.

A mesma tendencia revolucionaria que, desde 1822 até 1848, trouxera pendente da sorte das armas o futuro do imperio, e, predominando ora aqui, ora acolá, celebrisara esse quarto de seculo por uma agitação constante, e lutas fratricidas de pungitiva lembrança, havia resurgido na plenitude de sua funesta energia para perturbar o regimen, que em 1889 tinha sido inaugurado.

E si — dentre os protogonistas desses movimentos — destacavam-se caracteres que, cedendo ás suas convicções politicas, eram estimulados pelo desejo de bem servir á patria, outros obedeciam simplesmente ás suggestões do amor proprio offendido, e ao impulso de ambições contrariadas.

---

[1] Este trabalho foi escripto por incumbencia do proprio *Instituto*, como se vê da acta de sua sessão, celebrada em 17 de outubro de 1897.

Digitized by Google

Como quer que fosse, ás instituições recentemente adoptadas imputava-se inteira a responsabilidade do prurido de *deposições*, que accommettera os Estados da União, bem como dos excessos e violencias, que em quasi todos elles ao mesmo tempo se praticavam. Mas, a verdade é que — sob a monarchia tambem se tinham testemunhado scenas de *deposição e rebeldia*, que empannaram-lhe o prestigio, comprometteram a paz publica e geraram — não raro — o desalento e o terror.

A consequencia, por tanto, a deduzir dahi — é que a nenhum dos dous systemas de Governo se pode com justiça attribuir os erros de que são culpados, unicamente, alguns espiritos irrequietos e certas consciencias empedernidas, que apparecem aliás em todos os tempos e situações.

Oppor-se-hia, além disto, á razão e á justiça — estabelecer confronto entre uma época qualquer que começa a esboçar-se, através das difficuldades proprias de todas as innovações, e outra que se acha completamente desenhada, por já ter attingido a seu termo.

Em todo caso, forçoso é confessar — que a campanha de Canudos, a despeito de não revelar feição partidaria bem caracterizada, assignala comtudo um periodo de grandes surprezas e reaes temores para a republica. E — o que mais é — tendo sido explorada por uma politicagem perversa, serviu muitas vezes de pretexto para aggressões injustas ao Governo, e affrontas insensatas ao povo bahiano.

Antes de tudo, entretanto, é preciso reconhecer — que tão triste luta civil poderia ter irrompido durante a monarchia, visto como fôra em 1864, ainda, que principiaram a se accumular os inflammaveis, cuja explosão produziu o incendio voraz de que foi theatro o sertão de minha terra.

Não ha negar — que, no inicio da campanha, propalou-se insistentemente — que os inimigos da republica remettiam munições e armas a *Antonio Conselheiro*, embarcando-as na estrada de ferro *Central do Brazil*, com endereço á estação das Sete-Lagôas, donde seguiam para seu destino. O Governo de Minas Geraes providenciou no sentido de apurar a exactidão desse facto, e a imprensa deu noticia de que um destacamento de

Digitized by Google

policia havia tiroteiado com os tropeiros incumbidos daquelle serviço. E por toda parte então se espalhou — que Canudos era o reducto da monarchia e a guarda avançada da restauração.

E' certo, porém, não se ter nunca provado — que os monarchistas estivessem de intelligencia com os habitantes de Canudos; pelo contrario, se liquidou — que não passava de ballela o boato, que circulara, de haverem muitos — dentre elles — enviado sommas avultadas ao *Conselheiro*, em cujo acampamento alguns até deveriam se encontrar.

Não contesto — que os monarchistas anhelassem a victoria dos fanaticos, na esperança de tirar della proveito assás apreciavel; mas, na essencia, a questão era outra.

Um homem allucinado pela doctrina religiosa, que elle proprio creara, alterando a seu talante a orthodoxia aprendida de seus paes, conseguiu fanatizar uma população numerosa, pela qual era tido em conta de apostolo insubstituivel, e verdadeiro inspirado de Deus.

E' exacto — que elle atacava a republica, menos porém pela pretenção de restaurar a monarchia do que pela vontade de ver ainda restabelecidos certos institutos, como — por exemplo — o do casamento religioso, que a Constituição de fevereiro havia substituido, incorrendo por isto no desagrado dos tradicionalistas impenitentes.

O *Conselheiro* hostilizava a republica — por ter esta decretado a separação do Estado e da Egreja, medida repellida por quantos não aprofundaram jámais os ensinamentos de Christo, ou não têm forte e enraizada a sua fé.

Elle se insurgia contra a republica, porque esta ousara enfrental-o em Maceté, dando assim o signal de que não reconhecia aquelle Estado no Estado, constituido á sombra de uma tolerancia imperdoavel, em menoscabo das autoridades e da lei.

Cumpre, porém, reconhecer — que era preciso ser um homem fóra do commum para se impor á multidão por meio da palavra e do gesto, como *Antonio Conselheiro* o fazia, a despeito de faltar-lhe a eloquencia dos oradores de escól, e a magestade grandiosa dos prophetas biblicos.

Digitized by Google

Envergando uma tunica de panno commum e cor azul, com a barba e os cabellos intonsos, arrimado a um nodoso bastão, mostrando nas faces a pallidez dos ascetas, e nos pés trazendo as sandalias de peregrino, o fanatico de Canudos vivia rodeado de centenas de admiradores e proselytos.

Assim das cercanias desse logar, como de pontos mais afastados, até onde chegava a fama do *sancto*, vinham troços de homens e mulheres, velhos e creanças, doentes e sãos, com o fim de ouvir e consultar ao *Bom-Jesus*, nome por que era tratado o *Conselheiro*, o qual não passava de um louco, de um sonhador das cousas do céu. Quasi todos, carregados de imagens, acurvados debaixo dos andores, cantando — pelas estradas — ladainhas e psalmos; cada um querendo haurir no verbo de tão singular personagem a esperança e o consolo, como beber-lhe nos exemplos a lição da prece e da tenacidade.

« Alguma cousa, mais do que a simples loucura de um homem, era necessaria para este resultado, e essa alguma cousa é a psychologia da época e do meio, em que a loucura de *Antonio Conselheiro* achou combustivel para atear o incendio de uma verdadeira epidemia vesanica. [2] »

Ao nascente arraial, por tanto, vinham ter quasi todos os dias grandes caravanas, compostas de pessoas credulas e simples, procedentes de Mundo-novo, Entre-Rios, Inhambupe, Tucano, Cumbe e outros pontos, as quaes se constituiam logo após discipulos e defensores da nova seita.

Muitas — dentre ellas — tinham deixado, sem o minimo pezar, o sitio em que habitavam desde a infancia; abandonado, sem saudades, o lar e a familia; e todas aspiravam a felicidade de pertencer ás phalanges do fanatico, por elle educadas a principio na escola do mysticismo e da reza, convertidas depois em centro de reacção e aventuras.

Realisava-se, dest'arte, uma das leis que regem a psychologia das multidões; fazia-se sentir, assim, a influencia indiscutivel da imitação.

---

[2] Dr. Nina Rodrigues — *Revista Brazileira*, 3º anno, tomo XI.

Digitized by Google

Os desordeiros, que tinham combatido alhures ás ordens do famigerado *Volta-grande*, bem como os que haviam fugido das Lavras Diamantinas, acossados por autoridades cumpridoras do seu dever, formaram afinal o grosso das forças do *Conselheiro*.

Eram todos elles, mais ou menos, do typo de João Abbade, Macambira, e Pajeú; de uma valentia assombrosa; affeitos á vida dos sertões agrestes; habituados a encarar a morte com affoiteza e desdém. Como é corrente, o sertanejo possue uma organização robusta, e uma capacidade de resistencia, que pasmam; distingue-se por uma energia francamente indomita.

Verdadeira raça de heróes, dignos de outros idéaes, merecedores de mais nobre e alevantado destino!

Attrahidos, no entanto, por informações exageradas, e convites instantes que recebiam, parentes e amigos dos que estavam já installados em Canudos, iam se reunindo a estes, com enthusiasmo e fervor. Contribuia tambem para augmentar a população do arraial a grande leva de criminosos, que se lhe vinham incorporar, persuadidos de que por esse modo evitavam a punição de seus delictos, por nada poderem contra o *Conselheiro* a policia e a justiça do paiz. O povoado crescia a olhos vistos, e se transformara numa cidade, contando para cima de 5.000 predios.

Mas, o intuito, que levava a Canudos a maior parte dessa gente, fôra o de aprender e praticar as cousas sanctas; o principal movel que a inspirava era, com certeza, a conquista da salvação eterna. O *Conselheiro* a todos — acolhia bondosamente, e lhes acceitava os donativos e presentes, dando ás vezes por escambo *sortes* de terra, que deveriam ser cultivadas em beneficio commum. Dominava elle e superintendia tudo, desde o sanctuario até á ultima das choupanas, e era servido sempre com obediencia e presteza.

Desse concerto de tantas vontades, entregues e submettidas á influencia e direcção de uma só, decorreram surprehendentes effeitos, cuja importancia bem se poude — dentro em pouco — aquilatar, e que teriam pasmado o mundo inteiro si houvessem por acaso occorrido em outro paiz.

Digitized by Google

Prevendo eventualidades, que a rebeldia de sua attitude positivamente provocava, os habitantes de Canudos trataram de se garantir contra qualquer movimento, que visasse perseguil-os ou desalojal-os. E dahi procedeu — que elles edificaram suas casas, attendendo a um plano de defesa, mais ou menos estrategico; e se premuniram de munições e armas, que nos momentos opportunos tornariam mais efficazes a sua abnegação e valentia.

E foi desse modo que se formou aquella nova Vendéa, comparavel á da França pelos accidentes topographicos, que amba s offereciam, natureza especial do solo, devotamento cégo a uma superstição e a um erro, pretexto religioso tambem como justificativa de uma conducta antipatriotica, insensata e criminosa afinal.

Para ser mais perfeita a semelhança, que assim fica indicada, o *jagunço* [3] bahiano usava de processo egual ao dos insurrectos de gleba franceza. Elle *caçava* os soldados republicanos, de dentro dos matagaes onde costumava se occultar, como os outros tinham atacado o exercito nacional, a fuzil, « de cima das escarpas, através das sebes traiçoeiras; tendo-o quasi prisioneiro em verdadeiros calabouços de pedra: de um lado e outro a linha violenta e escabrosa dos despenhadeiros, além o catingal espesso, impenetravel, prenhe dos mysterios horriveis da emboscada e da morte ».

Urgia, comtudo, fazer tal gente entrar na ordem economica e juridica; tornava-se imprescindivel que cessasse de uma vez essa ameaça constante á paz publica.

Quem era, no entanto, esse homem que aos 60 annos de edade congregava em torno de sua individualidade tão grandes elementos de acção e reacção? Donde tinha vindo? De que meios usava para se fazer amar e servir? O que pretendia, insurgindo-se contra os Poderes politicos da nação? Como conseguira ser o heróe dessa epopéa, cujas estrophes o fragor

---

[3] *Jagunço* é o individuo que vive habitualmente envolvido em desordem, por conta propria ou alheia.

Digitized by Google

das tempestades ha de repetir por muitos annos, penetrando até ás frinchas das serras que alcantilam o norte da Bahia?

Antonio Vicente Mendes Maciel, conhecido depois por *Antonio Conselheiro*, nascera em Quixeramobim, da antiga provincia do Ceará. Descendia de uma familia, cujos membros — na maior parte — soffriam de alienação mental. Seu pae — Vicente Mendes Maciel — fora um dos celebres Macieis, *cuja coragem tornara lendario esse nome declinado na historia criminal daquelle Estado*; *era negociante, homem bonito, a tez ligeiramente morena, vigoroso e intelligente, mas retrahido, taciturno, máu, e perigosamente desconfiado, bem que muito cortez, obsequiador e honrado. Tinha momentos terriveis de colera, principalmente si tocava em alcool. Era de uma valentia indomita, e meio surdo.* [4] A mãe de *Antonio Conselheiro* chamava-se Maria Maciel, mas era geralmente conhecida pelo appellido de *Maria Chana*.

Depois de ter deixado a escóla primaria, Antonio Vicente, que era de indole docil, intelligente e avesso aos prazeres, havia iniciado o estudo da lingua latina, e duvidoso não é que lograsse aproveitar do ensino de seus professores, porquanto, dispunha de certa cultura que de muito lhe valeu no desempenho do papel que escolhera para alcançar nomeada.

Um medico illustrado escrevia, em 1897:

« *Antonio Conselheiro* é seguramente um simples louco. Mas, essa loucura é daquellas, em que a fatalidade inconsciente da molestia registra com precisão instrumental o reflexo, senão de uma época, pelo menos do meio em que ellas se geraram. » E accrescentava: « a crystallização do delirio de *Antonio Conselheiro*, no terceiro periodo de sua psychose progressiva, reflecte as condições sociologicas do meio em que se organizou. » [5]

Antonio Maciel, porém, se casara em tempo com uma parenta, filha de Francisca Maciel, irmã de seu pae. Não foi, todavia, feliz em seu lar. Desavindo-se com a sogra, liquidou

---

[4] João Brigido, *Publicações diversas*, pags. 108 a 109.

[5] *Revista Brazileira*, tomo XI, *Estudo* pelo dr. Nina Ribeiro,

Digitized by Google

sua casa commercial, e transferiu-se em 1859 para Sobral, onde serviu de caixeiro e, depois, de escrivão de paz. Dahi, se passando para Ipú, sua mulher foi raptada pelo sargento João de Mello, commandante do destacamento de linha, o qual entretanto deixou-a morrer esmolando em Sobral.

Antonio Maciel, não querendo ser testemunha de sua propria vergonha, se retirou com destino á cidade do Crato. Mas, passando pelo logar denominado *Pdus Brancos*, demorou-se em casa de seu cunhado, Lourenço Corrêa Lima, a quem — durante um accesso de loucura — levemente feriu. Do Crato partiu para a provincia, hoje Estado, da Bahia, onde entrou pela primeira vez em 1894.

Fizera toda a viagem por terra.

A pouco e pouco, foi o *Conselheiro* executando o plano que tinha traçado, e, graças á sua habilidade e boa fortuna, chegara a captar sympathias e admiração quasi geraes, em uma larga fáxa da zona sertaneja. E' que elle observava um regimen sobrio, senão fortificante, o que sempre maravilha, por ser excepção. Só comia cereaes, repousava não raro sobre o chão, não recebia de esmola senão a quantia de que restrictamente precisasse.

Padres houve, que lhe cederam o pulpito de suas egrejas, para que dahi doctrinasse elle as multidões ignaras ; facto aliás condemnado por uma *pastoral* do arcebispo metropolitano.

E, de 1864 até 1876, *Antonio Conselheiro* assim viveu.

Nesse ultimo anno, porém, o delegado do termo de Itapicurú requisitou do chefe de policia da provincia a força necessaria para conter *Antonio Conselheiro* e seus sequazes, que estavam commettendo excessos de toda natureza, tendo mesmo alguns dentre elles insultado a primeira autoridade da comarca.

Satisfeita a requisição alludida, foi effectuada a diligencia, conforme se verá do officio, que passo a copiar :

«*Delegacia da villa de Itapicurú, 28 de junho de 1876*— Illm. Sr. — Ao Sr. alferes Diogo Antonio Bahia, commandante da força que v. s. remetteu a esta villa por minha requisição,

Digitized by Google

não só para manter a ordem e o respeito devidos á autoridade, como para conduzir o preso Antonio Vicente Mendes Maciel, entreguei não só o mesmo preso, como ainda o outro, de nome Paulo José da Rosa, que se achavam aqui detidos por ordem de v. s. para serem remettidos á secretaria, segundo me ordenou em officio de 15 de abril ultimo.

Em presença da força, desistiram os fanaticos do plano entre elles combinado da desmoralização á autoridade, pois só essa providencia os faria conter desse proposito; sendo certo que agora propalam — que o farão na volta do seu *Sancto Antonio*, como chamam o primeiro dos presos; o que contam por certo.

A' vista desse máu plano que, em face das circumstancias, executarão, peço a v. s. para dar providencias, afim de que não volte o dito fanatisador do povo ignorante; e creio que v. s. assim o fará, porque não deixará de saber da noticia, que ha mezes appareceu, de ser elle criminoso de morte na provincia do Ceará.

Tambem aproveito a occasião para remetter a v. s. pelo mesmo alferes os individuos de nomes José Manoel e Estevam; o primeiro recrutei para o exercito, visto não apresentar isenção alguma, não ter pae nem mãe, e não ter emprego nenhum conhecido, senão o de larapio; pois ha poucos dias furtou a uma pobre viuva 60$, que ella reservava de suas economias para suas precisões, e os deu quasi todo a mulheres perdidas. E o segundo, por denuncia que tive de ser captivo de uma viuva, residente no Porto da Folha, na provincia de Sergipe, e andar aqui constantemente embriagado, e insultando as autoridades, como ha pouco acaba de praticar com o dr. juiz de direito desta comarca.

Esses individuos são fanatizados, e partidarios do preso Antonio Vicente Mendes Maciel.

Deus guarde a v. s. Illm. sr. dr. João Bernardes de Magalhães, m. d. chefe de policia desta provincia.— O delegado em exercicio, *Francisco Pereira da Assumpção.* »

Com o fim de averiguar a procedencia da imputação que se fazia ao *Conselheiro*, enviou-o logo depois o chefe de po-

Digitized by Google

licia da Bahia ao seu collega do Ceará, como consta do officio a seguir :

« *Secretaria da policia da provincia da Bahia, em 5 de julho de 1876* — 2ª secção — N. 2.182 — Ao dr. chefe de policia do Ceará.

Faço apresentar a v. s. o individuo, que se diz chamar Antonio Vicente Mendes Maciel, conhecido por *Antonio Conselheiro*, que suspeito ser algum dos criminosos dessa provincia, que andam foragidos.

Esse individuo appareceu ultimamente no logar denominado *Missão da Saúde*, em Itapicurú, e ahi, entre gente ignorante, disse-se enviado de Christo, e começou a prégar, levando a superstição de tal gente ao ponto de um fanatismo perigoso.

Em suas predicas plantara o desrespeito ao vigario daquella freguezia e, cercado de uma multidão de adeptos, começara a desassocegar a tranquillidade da população.

Em virtude de reclamação, que recebi do exm. sr. vigario capitular, contra o abusivo procedimento desse individuo, que ia, além de tudo, embolsando os dinheiros com que, credulos, iam lhe enchendo as algibeiras os seus fieis, mandei-o buscar á capital, onde obstinadamente não quiz responder ao interrogatorio que lhe foi feito, como verá v. s. do auto junto. Era uma medida de ordem publica de que não devia eu prescindir.

Entretanto, si por ventura não for elle ahi criminoso, peço em todo o caso a v. s. que não perca de sobre elle as suas vistas, para que não volte a esta provincia, ao logar referido, para onde a sua volta trará certamente resultados desagradaveis, pela exaltação em que ficaram os espiritos dos fanaticos com a prisão do seu idolo.— *J. B. de Magalhães.* »

O chefe de policia do Ceará, decorridos que foram alguns mezes, gastos em pesquisas, respondeu — « que não podera conservar preso o *Conselheiro*, por não se achar este ali processado, nem ter commettido crime algum ».

Mas, antes de ser conhecido esse facto, a imaginação popular se expandiu, compôndo os mais curiosos e sensacionaes romances.

Digitized by Google

Assim é que nuns contava-se — que *Antonio Conselheiro*, involuntariamente embora, matara a propria mãe, no momento em que esta, disfarçada em trajos masculinos, batia — — por alta noite — á janella da alcova da nóra, procurando com semelhante ardil demonstrar ao filho — que a esposa lhe era infiel.

Em outros romances, relatava-se — que o fanatico cearense assassinara a consorte, impellido por suspeitas, que os acontecimentos de nenhum modo justificaram.

De maneira que, a vida original do *Conselheiro* era tomada por muita gente á conta de expiação e penitencia.

Certo é que, uma vez restituido á liberdade, Antonio Maciel voltou para o antigo theatro de suas façanhas, a continuar na mesma vida de agitação e prédica. Percorreu elle então varias localidades da Bahia, demorando-se mais tempo em Monte Sancto, Cumbe, Bom-Conselho e Massacará. Por toda parte, entretanto, conquistava a nomeada especial de *beato*, pois consumia quasi tôdo seu tempo na edificação de egrejas e cemiterios. Além disto, conseguira levantar — na comarca de Itapicurú — um novo povoado a que pozera o nome de *Bom Jesus*.

Foi por occasião de achar-se o *Conselheiro* ahi, que o delegado de policia respectivo dirigiu ao chefe de policia da Bahia este curioso officio :

« Villa de Itapicurú, 10 de novembro de 1876 — Delegacia de policia.

Illm. sr. — E' de meu dever levar ao conhecimento de v. s. que, no arraial do Bom Jesus, existe uma sucia de fanatizados e malvados que poem em perigo a tranquillidade publica. Ha 12 annos, pouco mais ou menos, com pequenas interrupções, fez sua residencia neste termo Antonio Vicente Mendes Maciel, vulgo *Antonio Conselheiro*, que, por suas prédicas, tem abusado da credulidade dos ignorantes, arrastando-os ao fanatismo.

Havendo suspeitas de que elle fosse criminoso no Ceará, provincia de seu nascimento, foi no anno de 1876 preso por ordem do dr. chefe de policia daquella época e para ali remettido. Regressando pouco depois, fez neste termo seu acam-

Digitized by Google

pamento, e presentemente está no referido arraial construindo uma capella a expensas do povo. Comquanto esta obra seja de algum melhoramento, aliás dispensavel para o logar, todavia os excessos e sacrificios não compensam este bem, e, pelo modo por que estão os animos, é mais que justo e fundado o receio de grandes desgraças.

Para que v. s. saiba quem é *Antonio Conselheiro*, basta dizer que é acompanhado por centenas e centenas de pessoas, que ouvem-n'o e cumprem suas ordens de preferencia ás do vigario desta parochia. O fanatismo não tem mais limites, e assim é que, sem medo de erro e firmado em factos, posso affirmar que adoram-n'o como si fosse um Deus vivo. Nos dias de sermões e terço, o ajuntamento sobe a mil pessoas. Na construcção dessa capella, cuja féria semanal é de quasi cem mil réis, decuplo do que devia ser pago, estão empregados cearenses, aos quaes *Antonio Conselheiro* presta a mais cega protecção, tolerando e dissimulando os attentados que commettem, e esse dinheiro sahe dos credulos e ignorantes, que, além de não trabalharem, vendem o pouco que possuem e até furtam para que não haja a menor falta, sem falar nas quantias arrecadadas que têm sido remettidas para outras obras do Chorrochó, termo de Capim Grosso. E' incalculavel o prejuizo que a esta terra tem causado *Antonio Conselheiro*. Entre os operarios figura o cearense Feitosa, como chefe, que com os demais fanatizados fizeram do referido arraial uma praça de armas, intimando a cidadãos, como o negociante Miguel de Aguiar Mattos, para mudarem-se do logar com sua familia, em 24 horas, sob pena de morte. Havendo desintelligencia entre o grupo de *Antonio Conselheiro* e o vigario de Inhambupe, está aquelle municiado como si tivesse de ferir uma batalha campal, e consta que estão á espera que o vigario vá ao logar denominado Junco para assassinal-o. Faz medo aos transeuntes passarem por ali, vendo aquelles malvados munidos de cacetes, facas, facões, clavinotes, e ai daquelle que for suspeito de ser infenso a *Antonio Conselheiro!*

Nenhum dos vigarios das freguezias limitrophes tem consentido nos logares de sua jurisdicção esta horda de fanaticos,

Digitized by Google

só o daqui a tem tolerado, e agora é tardio o arrependimento, porque sua palavra não será ouvida. Ha pouco, mandando chamal-o para pôr termo a este estado de cousas, a resposta que lhe mandou *Antonio Conselheiro*, foi — que não tinha negocios com elle; e não veio. Consta que os vigarios das freguezias têm lido a pastoral do exm. sr. arcebispo, prohibindo os sermões e mais actos religiosos de *Antonio Conselheiro*, e exhortando o povo para o verdadeiro caminho da religião: nesta ainda não foi lida, sem duvida pelo receio que tem o vigario de se revoltarem contra elle os fanatizados.

O cidadão Miguel de Aguiar Mattos, como outros, tem vindo pedir providencias, as quaes tenho deixado de dar por não contar com força sufficiente para emprehender esta diligencia, que, si for mallograda, peiores serão ainda os resultados.

Cumpre dizer que *Antonio Conselheiro*, que veste uma camisola de panno azul, com barbas e cabellos longos, é malcreado, caprichoso e soberbo.

Não convindo esta ameaça constante ao bem publico, e antes cumprindo prevenir attentados e desgraças, solicito de v. s. um destacamento de linha para dispersar o grupo de fanaticos. Renovo a v. s. os meus protestos da mais subida estima, consideração e respeito. Deus guarde a v. s. — Illm. sr. dr. Domingos Rodrigues Guimarães, m. d. chefe de policia desta provincia.— *Luiz Gonzaga de Macedo.*»

Embora nenhum facto positivo houvesse ainda denunciado, por parte do *Conselheiro*, intentos verdadeiramente criminosos, bem certo é — que os fazendeiros e proprietarios, residentes na zona por elle frequentada, mostravam-se receiosos e alarmados. Nem era, certamente, para traquillisar a grande comitiva de *Antonio Conselheiro*, formada exclusivamente de pessoas fanatizadas, entre as quaes elle dominava como mestre infallivel, e senhor absoluto.

«Em peregrinações religiosas e attitude pacifica, em começo, esses grupos, crescendo dia a dia pelo contagio do fanatismo, entregavam-se por ultimo á pratica de crimes, perturbavam a ordem publica, impediam á mão armada a cobrança de impos-

Digitized by Google

tos, invadiam e saqueavam varias fazendas, e ameaçavam povoações. »[6]

Realmente, não tardou muito — que os sectarios do supposto propheta, abandonando a sua primitiva posição de simples adoradores do *Bom-Jesus*, como ao *Conselheiro* denominavam, se convertessem todos numa legião de *jagunços*, que foram praticando por aquelles arredores varios actos infringentes da lei.

Dahi procedeu que, em 1892, foi mandada ao encontro de *Antonio Conselheiro* uma força de 35 praças de policia, commandadas pelo tenente Virgilio de Almeida. Mas essa diligencia, bem como outra da mesma natureza que se lhe seguiu, e finalmente uma terceira constante de 80 praças de linha, produziram — todas — resultado negativo. [7]

Corria o anno de 1893, quando *Antonio Conselheiro*, após um encontro, em Maceté, com certo destacamento policial do que se originaram mortes de parte á parte, parou definitivamente em Canudos, então simples fazenda de gado, tendo apenas a casa do vaqueiro, si bem que servida por diversas estradas, por onde podiam transportar-se recursos de todo genero, e situada á margem do Vasa-Barris, na comarca de Monte Santo.

E' de crer — que o *Conselheiro* muito de industria preferisse esse logar, porquanto ao primeiro relance se impunha como um ponto natural e vantajosamente estrategico.

O bando fanatizado, comtudo, si bem que já incutisse certo temor, occupou-se em Canudos da edificação de uma pequena capella para cujas obras o seu chefe pedia — sem cessar — o concurso do povo; assegurando — que quantos o coadjuvassem no seu empenho, com esforço pessoal ou com dinheiro, seriam perdoados dos seus peccados por Deus, de quem elle se inculcava emissario especial e representante na terra.

---

[6] Relatorio do chefe de policia da Bahia, em 1898, pags. 4.

[7] Ainda em 1897, um grupo de *jagunços* do *Conselheiro* prendera, em Chorochó, Horacio Pacheco de Menezes, juiz de paz; e, depois de o ter feito andar 60 kilometros, o poz em liberdade mediante 6:200$, por quanto o resgatou.

Digitized by Google

Como, em todo o caso, não tivessem cessado os receios de attentados, que de uma hora para outra aquella gente agglomerada e destemida poderia praticar, e, de mais, tivessem fracassado as diligencias organizadas para chamal-a ao dever, o dr. Joaquim Manoel Rodrigues Lima, que era a esse tempo governador da Bahia, cogitou noutro meio que se lhe afigurava mais efficaz e adequado ao fim que se visava então.

E com esse nobilissimo proposito se entendeu com o prelado da archidiocese, ficando entre os dois assentada a ida do capuchinho fr. João Evangelista do Monte Marciano, a quem foi commettida a missão de fazer o *Conselheiro* tornar com sua gente para o gremio da Egreja, e obediencia ás leis e autoridades do paiz.

Desde o dia 13 até 21 de maio de 1895, o digno religioso permaneceu no arraial de Canudos.

Mas, infelizmente, não logrou elle realizar seus intuitos, e todo o trabalho, que então despendera, se esterilizou deante da teimosia e da ignorancia que os fanaticos ostentavam.

Muito melhor, porém, do que eu poderia fazel-o, o proprio fr. João vae narrar o occorrido, como se verá do seu *relatorio*, que eu tomo a liberdade de registrar aqui:

« *Exm. e revm. sr.*— Não ignora v. ex. revma. que o exm. e revm. sr. arcebispo, nas vesperas de sua viagem para a visita *ad limina apostolorum*, confiou-me a ardua missão de ir ao povoado de Canudos, freguezia do Cumbe, onde se estabeleceu o individuo conhecido vulgarmente por *Antonio Conselheiro*, afim de procurar pela prégação da verdade evangelica, e appellando para os sentimentos da fé catholica, que esse individuo diz professar, chamal-o e aos seus infelizes asseclas aos deveres de catholicos e de cidadãos, que de todo esqueceram, e violam habitualmente com as praticas as mais extravagantes e condemnaveis, offendendo a religião e perturbando a ordem publica. Comprehendendo bem as graves difficuldades da tarefa, acceitei-a como filho da obediencia, e confiado só na misericordia e no poder infinito d'Aquelle que, para fazer o bem, serve-se dos mais fracos e humildes instrumentos, e não cessa de querer que os mais inveterados peccadores se convertam e se salvem.

Digitized by Google

Munido, então, de faculdades e poderes especiaes, segui acompanhado de um outro religioso — fr. Caetano de S. Leo ; e, hoje, desempenhada como nos foi possivel a incumbencia recebida, venho relatar minuciosamente a v. ex. revma. o que observámos, e qual o resultado dos nossos esforços, em parte frustrados, para que tenha v. ex. revma. sciencia de tudo, e providencie como for conveniente, na qualidade de governador do arcebispado.

Principiarei por dizer — que partindo a 26 de abril, só a 13 de maio conseguimos entrar no povoado de Canudos, apezar do nosso empenho em transportar-nos o mais depressa possivel. As difficuldades em obter conducção e se encontrar agazalho nas estradas, e guias conhecedores do caminho, retardaram a viagem, forçando-nos a uma demora de muitos dias no Cumbe, que ainda fica a 18 leguas de Canudos.

Ainda tão distantes, já deparavamos os prenuncios da insubordinação e da anarchia de que iamos ser testemunhas, e que se fazem sentir por muitas leguas em derredor do referido povoado.

Tres leguas antes de chegar ao Cumbe, avistámos um numeroso grupo de homens, mulheres e meninos, quasi nús, agglomerados em torno de fogueiras, e, acercando-nos delles, os saudamos ; perguntando-lhes eu — si era aquella a estrada que conduzia ao Cumbe.

Seu primeiro movimento foi lançar mão de espingardas e facões, que tinham de lado, e juntarem-se todos em attitude aggressiva. Pensando acalmal-os, disse-lhes que eramos dois missionarios que se tinham perdido na estrada, e queriam saber si era longe a freguezia. Responderam: *não sabemos, perguntem ali* ; e apontaram uma casa vizinha.

Era uma guarda avançada de *Antonio Conselheiro*, essa gente que haviamos encontrado.

Annunciada, no Cumbe, á missa conventual de domingo, 5 de maio, a missão que iamos dar em Canudos, não foi para os habitantes desse povoado uma surpreza a nossa chegada, no dia 13 ás 10 horas da manhã.

A fazenda Canudos dista duas leguas do Riacho das Pedras, no lado opposto á serra geral. A uma legua de distancia, o

Digitized by Google

terreno é inculto, porém optimo para a creação miuda, principalmente nas cheias do rio Vasa-Barris.

Um kilometro adiante descobre-se uma vasta planicie muito fertil regada pelo rio, na baixa de um monte, de cuja eminencia já se avistam a casa antiga da fazenda Canudos, a capella edificada por *Antonio Conselheiro*, e as miserrimas habitações dos seus fanatizados discipulos.

Passado o rio, logo se encontram essas casinholas toscas, construidas de barro e cobertas de palha, de porta, sem janella, e não arruadas. O interior é immundo, e os moradores, que — quasi nús — sahiam fóra a olhar-nos, attestavam, no aspecto esqualido e quasi cadaverico, as privações de toda especie que curtiam. Vimos depois a praça, de extensão regular, ladeada de cerca de 12 casas de telha, e nas extremidades — em frente uma á outra — a capella e a casa de residencia de *Antonio Conselheiro*. A' porta da capella, e em varios pontos da praça, apinhavam-se perto de 1.000 homens, armados de bacamarte, garrucha, facão, etc., dando a Canudos a semelhança de um acampamento de beduinos.

Usam elles camisa, calça e blusa de azulão, gorro azul á cabeça, alpercatas nos pés. O ar inquieto e o olhar, ao mesmo tempo, indagador e sinistro, denunciavam consciencias perturbadas e intenções hostis.

Alojámo-nos numa casa de propriedade do revm. vigario do Cumbe, que nos acompanhava e ali não havia voltado, desde que — ha cerca de um anno — soffrera grande desacato. Logo após a nossa chegada, no decurso apenas de duas horas, pude ver o seguinte, que dá a medida do abandono e desgraça, em que vive aquella gente: passaram a enterrar oito cadaveres, conduzidos por homens armados, sem o minimo signal religioso. Ouvi tambem — que isso é um espectaculo de todos os dias, e que a mortalidade nunca é inferior, devido ás molestias contrahidas pela extrema falta de asseio e penuria de meios de vida, o que dá logar até a morrerem de fome.

Refeitos um pouco da nossa penosa viagem, dirigimo-nos para a capella, onde se achava então *Antonio Conselheiro*, assistindo aos trabalhos de construcção. Mal nos perceberam,

Digitized by Google

os magotes de homens armados cerraram fileiras junto á porta da capella ; e, ao passarmos, disseram todos — *louvado seja Nosso Senhor Jesus-Christo*: saudação frequente e commum, que só recusam em rompimento de hostilidades.

Entrando, achámo-nos em presença de *Antonio Conselheiro*, que saudou-nos do mesmo modo.

Vestia tunica de azulão, tinha a cabeça descoberta, e empunhava um bordão. Os cabellos crescidos, e sem nenhum trato, a cahirem sobre os hombros ; as hirsutas barbas grisalhas, mais para brancas ; os olhos fundos, raras vezes levantados para fitar alguem ; o rosto comprido, e de uma pallidez quasi cadaverica ; o porte grave e ar penitente : davam-lhe ao todo uma apparencia que não pouco teria contribuido para enganar e attrahir o povo simples e ignorante dos nossos sertões.

As primeiras palavras que trocámos foram sobre as obras, que se construiam, e elle convidou-nos a examinal-as, guiando-nos a todas as divisões do edificio.

Chegados ao côro, aproveitei a occasião de estarmos quasi sós, e disse-lhe — que o fim a que eu ia era todo de paz, e que assim muito estranhava só enxergar ali homens armados ; e não podia deixar de condemnar que se reunissem num logar tão pobre tantas familias entregues á ociosidade, e num abandono e miseria taes, que diariamente se davam de oito a nove obitos.

Por isso, de ordem e em nome do sr. arcebispo, ia abrir uma sancta missão, e aconselhar o povo a dispersar-se, e a voltar aos lares e ao trabalho, no interesse de cada um e para o bem geral.

Emquanto dizia isto, a capella e o côro enchiam-se de gente, e ainda não acabara eu de falar, já elles a uma voz clamavam: *nós queremos acompanhar o nosso Conselheiro*. Este os fez calar, e, voltando-se para mim, disse:

« E' para minha defesa que tenho commigo estes homens armados, porque v. revma. ha de saber — que a policia atacou-me, e quiz matar-me no logar chamado *Maceté*, onde houve mortes de um e outro lado.

No tempo da monarchia deixei-me prender, porque reconhecia o Governo; hoje não, porque não reconheço a republica.»

Digitized by Google

« Senhor, repliquei eu, si é catholico, deve considerar que a Egreja condemna as revoltas, e, acatando todas as formas de Governo, — ensina que os Poderes constituidos regem os povos em nome de Deus.

E' assim em toda parte. A França, que é uma das principaes nações da Europa, foi monarchia por muitos seculos; mas ha mais de 20 annos é republica: e todo o povo, sem excepção dos monarchistas de lá, obedece ás autoridades e ás leis do Governo.

Nós mesmos, aqui no Brazil, a principiar dos bispos até ao ultimo catholico, reconhecemos o Governo actual. Sómente vós não vos quereis sujeitar? E' máu pensar esse, é uma doctrina errada a vossa. »

Interrompeu-me um dos da turba, gritando com arrogancia: *V. revm. é que tem uma doctrina falsa, e não o nosso Conselheiro.* Desta vez ainda o velho impoz silencio, e por unica resposta me disse: *eu não desarmo a minha gente, mas tambem não estorvo a sancta missão.*

Não insisti no assumpto, e, acompanhados da multidão, sahimos todos, indo escolher o logar para a latada e providenciar para que no dia seguinte principiassem os exercicios.

Feito isto, e quando me retirava, os fanaticos levantaram estrondosos *vivas* á Sanctissima Trindade, ao Bom Jesus, ao Divino Espirito Sancto, e ao *Antonio Conselheiro.*

Missionando em varias freguezias vizinhas, eu havia já colhido informações sobre *Antonio Conselheiro* e seus principaes sectarios; mas, estando entre elles, quiz — antes de dar principio á minha prégação — averiguar o que realmente elles eram, e o que faziam.

Do que vi e ouvi apurei o que passo a registrar, para que se aprecie melhor o occorrido.

Antonio Conselheiro, cujo nome de familia é Antonio Vicente Mendes Maciel, cearense, de cor branca tostada ao sol, magro, alto de estatura, tem cerca de 65 annos, e pouco vigor physico, parecendo soffrer alguma affecção organica, por frequentes e violentos accessos de tosse a que é sujeito.

Digitized by Google

Com uma certa reputação de austeridade de costumes, envolvem-no tambem, e concorrem para augmentar a curiosidade de que é alvo e o prestigio que exerce, umas vagas, mas insistentes supposições da expiação rigorosa de um crime commettido, aliás, em circumstancias attenuantes.

Ninguem póde falar-lhe a sós, porque seus pretorianos não o deixam, ou receiando pela vida do chefe, ou para não lhes escapar nenhum de seus movimentos e resoluções.

Antonio Conselheiro, inculcando zelo religioso, disciplina e orthodoxia catholica, não tem nada disto; pois contesta o ensino, transgride as leis, e desconhece as autoridades ecclesiasticas, sempre que de algum modo lhe contrariam as idéas ou os caprichos; e, arrastando por esse caminho os seus infelizes sequazes, consente ainda que elles lhe prestem homenagens que importam um culto, e propalem em seu nome doctrinas subversivas da ordem, da moral e da fé.

Os alliciadores da seita se occupam em persuadir ao povo de que todo aquelle que quizer se salvar procisa vir para Canudos, porque nos outros logares tudo está contaminado e perdido pela republica; ali, porém, nem é preciso trabalhar: é a terra da promissão, onde corre um rio de leite, e são de cuscus de milho os barrancos.

Quem tiver bens disponha delles, e entregue o producto da venda ao *bom Conselheiro*, não reservando para si mais do que um vintem em cada 100$. Si possuir imagens traga-as para o sanctuario commum.

O que seguir isto á risca terá direito a vestuario e ração, e contam-se em taes condições para mais de 800 homens e 200 mulheres no sequito do conhecido fanatico.

As mulheres se occupam em preparar a comida, coser, e enfeitar os gorros de que usam os homens; e á noite vão cantar *bem-dictos* na latada, accendendo fogueiras quando é tempo de frio.

Os homens estão sempre armados, e dia e noite montam guarda a *Antonio Conselheiro*; parecem idolatral-o, e cada vez que elle transpõe o limiar da casa em que mora, é logo recebido com ruidosas acclamações, e *vivas* á Sanctissima Trindade, ao Bom Jesus e ao Divino Espirito Sancto.

Digitized by Google

Entre essa turba desorientada ha varios criminosos, segundo me affirmaram, citando-se até os nomes, alguns dos quaes eu retive, como o de João Abbade, que é ali chamado o *chefe do povo*, natural de Tucano, e réu de dous homicidios, e o de José Venancio, a quem attribuem desoito mortes.

O *sancto homem* fecha os olhos a estas *travessuras*, e acolhe os *innocentes*, para que não os venha a perder a republica!

Quanto a deveres e praticas religiosas, *Antonio Conselheiro* não se arroga nenhuma funcção sacerdotal, mas tambem não dá jámais o exemplo de approximar-se dos sacramentos; fazendo crer com isto que não carece delles, nem do ministerio dos padres: e as ceremonias do culto a que preside, e que se repetem mais a miudo entre os seus, são mescladas de signaes de superstição e idolatria, como é — por exemplo — o chamado *beijo* das imagens, a que procedem com profundas prostrações, e culto egual a todas, sem distincção entre as do divino Cruxificado e da Sanctissima Virgem e quaesquer outras.

Antonio Conselheiro costuma reunir, em certos dias, o seu povo para dar-lhe *conselhos*, que se resentem sempre do seu fanatismo em assumpto de religião, e da sua formal opposição ao actual regimen politico; mas, ou para mostrar deferencia com o missionario, ou por ter meio de dar instrucções secretas, absteve-se de falar em publico, emquanto eu lá estive.

Abri a missão a 14 de maio, e já nesse dia concorreram não menos de 4.000 pessoas; dos homens, todos os que podiam manejar uma arma lá estavam, carregando bocamartes, garruchas, espingardas, pistolas e facões: de cartucheira á cinta e gorro á cabeça, na attitude de quem vae á guerra. O *Conselheiro* tambem veio, trazendo o bordão; collocava-se ao lado do altar, e ouvia attento e impassivel: mas, como quem fiscaliza, e deixando escapar alguma vez gestos de desapprovação, que os maioraes da grei confirmavam com incisivos protestos.

Succedeu isto de um modo mais notavel, num dia em que eu explicava o que era, e como devia fazer-se, o jejum; ponderando — que elle tinha por fim a mortificação do corpo, e o refreiamento das paixões pela sobriedade e temperança, mas não o aniquilamento das forças por uma longa e rigorosa privação de

Digitized by Google

alimentos; e que por isso a Egreja, para facilitar, dispensava em muitos dias de jejum a abstinencia, e nunca prohibiu o uso dos liquidos, em moderada quantidade.

Ouvindo — que se podia jejuar, muitas vezes, comendo carne ao jantar, e tomando pela manhã uma chavena de café, o *Conselheiro* estendeu o labio inferior, e sacudiu negativamente a cabeça, e os seus principaes asseclas romperam logo em *apartes*, exclamando com emphase um dentre elles: *ora, isto não é jejum*; *é comer a fartar*.

Fóra essas ligeiras interrupções, a missão correu em paz até o quarto dia, em que eu prèguei sobre o dever de obediencia á autoridade, e fiz ver — que, sendo a republica o governo constituido no Brazil, todos os cidadãos, inclusive os que tivessem convicções contrarias, deviam reconhecel-o e respeital-o. Observei — que nesse sentido já se pronunciara o Summo Pontifice, recommendando a concordia dos catholicos brazileiros com o Poder civil; e conclui declarando — que si persistissem em desobedecer e hostilizar um Governo, que o povo brazileiro quasi na sua totalidade acceitara, não fizessem da religião pretexto ou capa de seus odios e caprichos, porque a Egreja catholica não é, nem será nunca, solidaria com instrumentos de paixões e interesses particulares, ou com perturbadores da ordem publica.

Estas minhas palavras irritaram o animo de muitos, e desde logo começaram a fazer propaganda contra a missão e os missionarios, arredando o povo de vir assistir á prégação de *um padre maçon, protestante e republicano*; e dirigindo-me, quando passavam, e até ao pé do pulpito, ameaças de castigo e até de morte.

Espalharam — que eu era emissario do Governo, e que, de intelligencia com este, ia abrir caminho á tropa, que viria de surpreza prender o *Conselheiro* e exterminar a todos elles.

E, passando de palavras a factos, occuparam com gente armada todas as entradas do povoado, pôndo-o em estado de sitio, de modo a não poder ninguem entrar nem sahir, sem ser antes reconhecido, como fizeram ao proprio vigario da freguezia, detendo-o á boca da estrada, quando ás 7 horas da

Digitized by Google

noite, tendo se ausentado por justo motivo, regressava para Canudos.

Roguei a Déus que amparasse a minha fraqueza, e sem me afastar da calma e da moderação, com que deve falar um missionario catholico, em um dos dias seguintes occupei-me do homicidio, e, depois de considerar a malicia enorme e a irreparabilidade desse crime, entrei a mostrar — que não eram homicidas só os que serviam-se do ferro ou do veneno para, de emboscada ou de frente, arrancar a vida aos seus semelhantes; que tambem o eram, até certo ponto, aquelles que arrastavam outros a acompanhal-os em seus erros e desatinos, deixando-os depois morrer, dizimados pelas molestias, á mingua de recursos e até de pão, como acontecia ali mesmo: então, perguntei-lhes — quem eram os responsaveis pela morte e pelo fim miseravel de velhos, mulheres e crianças, que diariamente pereciam naquelle povoado em extrema penuria e abandono.

Sahiu dentre a multidão uma voz lamuriosa, dizendo assim: *é o Bom Jesus, que os manda para o céu.*

Exasperava-os a franqueza e a energia, com que o missionario lhes censurava os máus feitos, e não perdiam occasião de rugir contra elle, mas não se animavam a pôr-lhe mãos violentas, porque havia mais de 6.000 pessoas assistindo á missão, e a mór parte era gente de fóra, que só a isto viera, e reagiria certamente si elles me tocassem.

Limitaram-se a injurias, acenos, ditos ameaçadores, até o dia 20 de maio, setimo da missão, em que já não se contiveram nessas manifestações isoladas, e organizaram um protesto geral e estrepitoso do grupo arregimentado.

Desde as 11 horas da manhã, *João Abbade*, chamado *o chefe do povo*, foi visto a percorrer a praça, apitando impaciente, como a chamar soldadesca a postos contra alguma aggressão inimiga, e a gente foi se reunindo, até que ao meio dia estava a praça coalhada de homens armados, mulheres e meninos, que a queimar foguetes, e com uma algazarra infernal, dirigiram-se para a capella, erguendo *vivas* ao Bom Jesus, ao Divino Espirito Sancto e ao *Antonio Conselheiro*; e de lá vieram até nossa casa, dando fóras aos *republicanos*,

Digitized by Google

maçons, e protestantes, e gritando — que não precisavam de padres para se salvar, porque tinham o seu *Conselheiro*.

Nessa desatinada passeiata andaram acima e abaixo pelo espaço de duas horas, dispersando-se afinal, sem irem além.

A' tarde, verberando a cegueira e a insensatez dos que assim haviam procedido, eu mostrei — que tinha sido aquillo um desacato sacrilego á religião e ao sagrado caracter sacerdotal; e que, portanto, punha termo á sancta missão, e como outr'ora os apostolos ás portas das cidades que os repelliam, eu sacudia ali mesmo o pó das sandalias, e retirava-me, annunciando — que, si a tempo não abrissem os olhos á luz da verdade, sentiriam um dia o pezo esmagador da justiça divina, á qual não escapam os que insultam os enviados do Senhor, e desprezam os meios de salvação.

E os deixei, não voltando mais á latada, nem me prestando a exercer o meu ministerio em logar ou acto publico.

A suspensão repentina da sancta missão produziu nos circumstantes o effeito de um raio, deixando-os attonitos e impressionados; os que ainda não se haviam alistado na *companhia do Bom Jesus*, que não recebiam do *Conselheiro* a comida e a roupa, e não dependiam delle portanto, deram-me plena razão e, reprovando formalmente os desvarios de tal gente, começaram a sahir do povoado, já queixosos, e completamente desilludidos das virtudes de *Antonio Conselheiro*.

Os outros, conhecendo-se em grande minoria, e avaliando que essa retirada em massa redundaria em notorio descrédito delles, enviaram-me ás pressas uma commissão, em que entraram os mais exaltados, e que veio pedir-me — em nome do *Antonio Conselheiro* — a continuação da missão, allegando — que não deviam soffrer os innocentes pelos culpados, e que assim ficaria o povo privado do sacramento do chrisma e de outros beneficios espirituaes, que só no fim da missão se lucravam.

Descobrindo-lhes, ao mesmo tempo, a manha e a fraqueza, resisti aos pedidos; e deixei que o meu acto, mais feliz do que as minhas palavras, acabasse de operar a dispersão daquellas multidões, presas imminentes do fanatismo de um insensato, servido por imbecis, ou explorado por perversos.

Digitized by Google

Haviam-se feito já quando encerrei de chofre os meus trabalhos da missão, 55 casamentos de amancebados, 102 baptisados e mais de 400 confissões.

No dia em que deviamos partir, fui pela manhã chamado para uma confissão de enfermo, e acudi sem hesitação, seguindo uns homens armados, que tinham vindo chamar-me a esse fim.

Chegado á casa interroguei o doente si queria confessar-se, e respondendo que sim, pedi aos taes homens armados que sahissem para não ouvir a confissão. Elles não se moveram, e um perfilou-se e bradou: *custe o que custar, não sahimos.*

Observei, então, ao doente — que nem eu podia ouvir a confissão, nem elle estava obrigado a fazel-a em taes circumstancias; e immediatamente retirei-me, protestando em voz alta, da porta da casa e na rua, contra aquella affrontosa violação das leis da religião e da caridade.

Redobrou, então, a furia daquelles desvairados, e vomitando insultos e imprecações, e juras de vingança, tomaram a entrada da casa em que me hospedara, e onde já me achava.

A minha missão terminara; a seita havia levado o maior golpe que eu podia descarregar-lhe: e conservar-me por mais tempo no meio daquella gente, ou sahir-lhe ainda ao encontro, seria rematada imprudencia, sem a minima utilidade.

Os companheiros de viagem esperavam-nos, com os animaes arreiados, nos fundos da casa. Dando costas aos miseros provocadores, de lá mesmo seguimos, e, galgando a estrada, ao olhar pela ultima vez o povoado, condoido da sua triste situação, como o divino Mestre diante de Jerusalém, eu senti um aperto n'alma, e pareceu-me poder tambem dizer-lhe:

«Desconheceste os emissarios da verdade e da paz, repeliste a visita da salvação; mas ahi vêm tempos em que forças irresistiveis te sitiarão; braço poderoso te derrubará e, arrasando as tuas trincheiras, desarmando os teus esbirros, dissolverá a seita impostora e maligna, que te reduziu ao seu jugo odioso e aviltante.»

Hoje, longe dessa infeliz localidade, e podendo informar sem resentimento e com toda a exactidão e justiça, eu recapitularei o exposto dizendo o seguinte:

Digitized by Google

A missão de que fui encarregado, além da vantagem de apprehender e denunciar a impostura e perversidade da seita fanatica, no proprio centro de suas operações, teve ainda um benefico effeito, que foi o de arrancar-lhe innumeras prezas, desenganando a uns das virtudes suppostas, e premunindo outros contra as doctrinas e praticas abusivas e reprovadas de *Antonio Conselheiro* e de seus fanaticos discipulos. Descreram delle, e felizmente já o abandonaram multidões consideraveis de povo que, regressando a suas terras, maldizem da hora em que o seguiram, e vão resgatar o seu erro pela obediencia ás legitimas autoridades e pelo trabalho.

Onde não chegarem as vozes dos que colheram tão amarga experiencia, faça-se ouvir a palavra autorizada dos pastores das almas, denunciando o caracter abominavel e a influencia malefica da seita, e ella de certo não logrará fazer novos proselytos.

Entretanto, comprazendo-me em consignar — que só se conservam actualmente ao lado do *Conselheiro* aquelles que já estavam incorporados na legião por elles intitulada *Companhia do Bom Jesus*, no interesse da ordem publica e pelo respeito devido á lei, garanto a inteira veracidade do que informo, e accrescento:

A seita politico-religiosa, estabelecida e entrincheirada em Canudos, não é só um fóco de superstição e fanatismo, e um pequeno schisma na egreja bahiana; é, principalmente, um nucleo, na apparencia desprezivel, mas um tanto perigoso e funesto, de ousada resistencia e hostilidade ao Governo constituido no paiz.

Encarados o arrojo das pretenções e a soberania dos factos, póde-se dizer — que é aquillo um Estado no Estado; ali não são acceitas as leis, não são reconhecidas as autoridades, não é admittido á circulação o proprio dinheiro da republica.

Antonio Conselheiro conta a seu serviço mais de mil companheiros decididos, entre estes os homens, em numero talvez de 800, sempre armados, e as mulheres e crianças dispostas de modo a formarem uma reserva que elle mobiliza, e põe em pé de guerra, quando julga preciso.

Digitized by Google

Quem foi alistado na *Companhia* difficilmente poderá libertar-se, e vem a soffrer violencias, si fizer qualquer reclamação, como succedeu durante a minha estada a um pobre coitado que, por exigir a restituição das imagens que havia trazido, foi posto em prisão.

A milicia fanatica só dá entrada no povoado a quem bem lhe apraz, aos amigos do Governo, ou republicanos conhecidos ou suspeitos ella faz logo retroceder, ou tolera que entrem, mas trazendo-os em vista e prompta a expulsal-os; quanto aos indifferentes, e que não se decidem a entrar na seita, esses podem viver ali, e têm liberdade para se occupar de seus interesses, mas correndo grandes riscos, e entre estes o de serem algum dia inesperadamente saqueados os seus bens, em proveito da *Sancta Companhia*: sorte esta pouco invejavel, que ainda recentemente coube a um certo negociante que lá se estabelecera, vindo da cidade do Bomfim.

Naquella infeliz localidade, portanto, não tem imperio a lei, e as liberdades publicas estão inteiramente coarctadas.

O desaggravo da religião, o bem social e a dignidade do Poder civil pedem uma providencia, que restabeleça no povoado de Canudos o prestigio da lei, as garantias do culto catholico e os nossos fóros de povo civilizado. Aquella situação deploravel de fanatismo e de anarchia deve cessar para honra do povo brazileiro, para o qual é triste e humilhante — que, ainda na mais inculta nesga de terra patria o sentimento religioso desça a taes aberrações, e o partidarismo politico desvaire em tão estulta e baixa reacção.

Releve-me v. ex. revma. a rudeza das considerações que expendi, e a prolixidade desta exposição, cujo intuito é mostrar — o quanto esforçou-se o humilde missionario por desempenhar a tarefa que lhe foi confiada, e inteirar a v. ex. revma. de quanto occorreu por essa occasião, e da attitude rebelde e bellicosa, que *Antonio Conselheiro* e seus sequazes assumiram e mantêm contra a Egreja e o Estado, afim de que, dando ás informações prestadas o valor que mereçam, delibere v. ex. revma. sobre o caso, como em seu alto criterio e reconhecido zelo julgar conveniente.

Digitized by Google

Deus guarde a v. ex.revma.—Exmo. e revmo. sr. conego Clarindo de Souza Aranha, digno governador do arcebispado do Estado da Bahia — *Fr. João Evangelista de Monte Marciano*, missionario apostolico capuchinho. »

Antonio Conselheiro, entretanto, continuava a se esforçar pela edificação da capella, em cujas obras fr. João Evangelista o encontrara; e, terminada que foi ella, emprehendeu a construcção de uma grande egreja, para o que dispunha já de grosso capital, angariado mediante esmolas, enviadas de varios logares, algumas até por pessoas abastadas, cuja veneração pelo *Sancto Homem* cada dia accentuava-se mais.

Para levarem ao cabo o edificio projectado era necessaria, porém, certa quantidade de taboado, que só no Joaseiro poderia ser mais facilmente obtida. Com este proposito, pois, foi a essa cidade um certo Macambira, emissario do *Conselheiro*. E, tendo effectuado a desejada compra, despachou a madeira pelo rio S. Francisco abaixo, até o Jacaré, sitio que dista de Joaseiro 100 kilometros, mais ou menos. Ali, o *Conselheiro* aguardava a chegada de sua encommenda, que — fez transportar para Canudos á cabeça dos devotos, desde muito dispostos a semelhante sacrificio.

Corria já o anno de 1896 quando o citado Macambira dirigiu uma carta ao coronel João Evangelista Pereira e Mello, pedindo-lhe — que comprasse em Joaseiro novà porção de taboado, cujas dimensões e grossura determinava. Logo que houve abundancia de madeira no mercado, o coronel preveniu disto ao missivista. E então se espalhou — que o *Conselheiro* estava se promptificando para ir ao Joaseiro escolher, elle proprio, o material de que carecia.

E, como succede com quasi todos os boatos, esse foi se avolumando de momento a momento, de modo que — dentro em pouco — a noticia se tinha transformado numa ameaça tremenda.

O *Conselheiro*, invadindo a cidade, — ordenaria um saque geral ao commercio. Em seguida, tiraria uma vingança cabal do juiz de direito da comarca de quem não gostava, por factos acontecidos em Bom Conselho, onde esse magistrado havia anteriormente servido.

Digitized by Google

Aponta-se como causadora de todas essas novidades uma carta, escripta pelo coronel Francisco de Salles Silva, cidadão conhecido, e digno de credito.

Achavam-se as cousas neste pé, quando chegou ás mãos do governador um telegramma urgente, passado pelo juiz de direito da comarca do Joaseiro, e concebido nos termos a seguir:

> « Joaseiro, 29 de outubro de 1896 — Conselheiro Governador — Noticias transmittidas por *positivo* confirmam boato da vinda do perverso *Antonio Conselheiro*, reunido a bandidos; partirão Canudos 2 vindouro. População receiosa. Cidade sem garantias. Requisito energicas providencias. — O juiz de direito, *Arlindo Leone*. »

Apezar do que fica exposto, o coronel João Evangelista Pereira de Mello e outros cidadãos qualificados do Joaseiro não acreditavam nos boatos, que por toda parte circulavam, de intenções hostis attribuidas ao *Conselheiro* e seu sequito. Tentando acalmar os animos, excitados por novas progressivamente alarmantes, o referido coronel assegurava — que o asceta de Canudos não penetraria na cidade; pois ainda quando acompanhasse a sua gente, seria com certeza para aguardar a remessa do taboado em Jacaré, como já de outra feita havia praticado.

O juizo assim expendido não calou, comtudo, no animo da população sobresaltada; e dahi resultou a expedição do telegramma, que já deixei trasladado.

O governador — conselheiro Luiz Vianna, em resposta ao juiz lhe ponderou — que *não podia mover força, induzido por simples boatos*; mas ao mesmo tempo, lhe recommendou — que *mandasse vigiar as estradas em distancia, e, verificado o movimento dos bandidos, avisasse por telegramma, pois o Governo ficava prevenido para enviar* in continenti, *num trem expresso, a força necessaria para rechassal-os e garantir a cidade*.

Era esta a situação quando, a 4 de novembro, o dr. Arlindo Leone dirigiu novo telegramma ao governador, nos termos que se vão ler:

> « Conselheiro governador — Pedro Seraphim, emissario *Conselheiro*, chegado fazenda tenente Motta affirma

Digitized by Google

— ter vindo esperar bandidos sahidos, hontem Canudos, passando estrada Maniçoba, distante daqui oito leguas. Trajecto todo 40 leguas. Receio que espias, postos na estrada, cheguem tempo impossivel dar providencias satisfazerem. Convém multiplos motivos evitar combate dentro da cidade. Seraphim affirma sequito *Conselheiro* ser superior a 1.000 clavinoteiros Nega intenções perversas, limitando 9 dias *Conselheiro* conducção taboado. O desanimo domina a população, apprehensiva da possibilidade de invasão, antes da chegada de força.»

Das proprias palavras do telegramma se vê — que o coronel João Evangelista parecia estar com a verdade, quando contestava o proposito sinistro, geralmente attribuido ao *Conselheiro*. O emissario deste tambem *negava-lhe intenções perversas*, e assignalava como motivo de sua viagem ao Joaseiro *a conducção do taboado*.

Entretanto, o governador havia — por cautela — requisitado do general commandante do districto militar 100 praças de linha, afim de seguirem para aquella cidade ao primeiro aviso do juiz de direito respectivo. Semelhante medida fôra dictada pela circumstancia de existir, então, na capital do Estado um numero limitado de praças de policia, por estar a maior parte dellas em Jequié, Lençóes, e outros pontos, onde a ordem publica tinha sido alterada.

De maneira que, logo depois da recepção do telegramma de 4, o Governador poude fazer seguir para Joaseiro um forte destacamento do 9º batalhão de infantaria do exercito, sob o commando do tenente Manoel da Silva Pires Ferreira, que ali deveria proceder de accordo com o juiz de direito da comarca.

A 7 de novembro, esse mesmo magistrado telegraphava ao governador assim:

« Requisito ordem a telegraphista para reter qualquer telegramma, porventura expedido, noticiando partida expedição contra o *Conselheiro*. Força chegou. Envido esforços para cumprir as ordens de v. ex. — *Arlindo Leone*. »

Digitized by Google

As ordens a que esse telegramma allude relacionavam-se com a marcha da força, que o Governador punha á disposição do juiz de direito, confiando em que este combinaria com o tenente Pires Ferreira o melhor meio de repellir a gente do *Conselheiro*.

E, effectivamente, entre os dois ficou assentado — que *convinha sahir ao encontro dos bandidos, afim de evitar que elles invadissem a cidade*.

Algumas pessoas, no entanto, se insurgiram contra a deliberação assim tomada; e dentre ellas o coronel João Evangelista, que ao proprio commandante da força fez ver — que era verdadeira aventura arriscal-a numa luta inquestionavelmente temeraria, á vista da desegualdade de condições em que as duas partes contendoras se encontrariam.

Repellidas — em definitiva — as observações por esse modo externadas, e acceito — como ficara — o alvedrio de ir atacar o *Conselheiro* no ponto mesmo onde elle então se achava, de caminho para o Joaseiro conforme se dizia, não quiz o já citado coronel se recusar ao serviço, que delle exigiam, em nome do Governo e da paz publica. Forneceu, portanto, a cavalhada e os guias de que o tenente Pires Ferreira carecia para realisar o seu plano de ataque.

E, a 12 de novembro, a força — assim preparada — partiu do Joaseiro. Sem que, durante todo o percurso de 192 kilometros que fez, houvesse encontrado o menor obstaculo á sua viagem, no dia 19 acampou ella no arraial de Uáuá, que fica distante de Canudos 114 kilometros approximadamente.

Na manhã de 21, os sequazes do *Conselheiro*, em numero de 130, mais ou menos, acommetteram de surpreza esse destacamento. Travou-se um vigoroso combate, em que morreram — da tropa do Governo — 1 official e 10 praças, fóra mais de 20 que sahiram feridas; tendo os *jagunços* perdido tambem cerca de 100 homens.

O tenente retrocedeu, declarando — que si dispozesse de um reforço de 100 soldados teria marchado sobre Canudos.

Antes de se retirar, comtudo, a força puzera fogo ao arraial, o que não se compadece aliás com a razão e a justiça. Porquanto,

Digitized by Google

nem Uáuá era habitado pela gente do *Conselheiro*, que ali estava apenas de pousada, nem que o fosse — nada accrescentava ao brilho da diligencia tamanho descomedimento, que até poderia prejudicar interesses de outros brazileiros, alheios inteiramente ao conflicto.

Nos tempos que correm, no estado actual da civilização, e perante os principios do direito das gentes moderno, taes excessos não podem ser justificados, sobretudo tratando-se de uma guerra civil.

Circumstancias diversas, porém, concorreram para que a força, commandada pelo tenente Pires Ferreira, chegasse a Joaseiro quasi em completa debandada. Abandonara ella em Uáuá grande quantidade de munições de guerra, e algum armamento mesmo, parte do qual foi posteriormente obtida pelo já citado coronel Evangelista, que em tempo remetteu-a para o chefe de policia da Bahia. Por toda a estrada, verificaram-se algumas deserções.

Do tratamento dos feridos, que penosamente alcançaram aquella cidade, se encarregou, com a maior solicitude, o dr. Antonio Rodrigues Cunha Mello, que a todos conseguiu salvar, sendo-lhe necessario para isso praticar diversas operações cirurgicas.

Poucos dias depois, o destacamento se recolhia a seu quartel, na capital do Estado.

Em aviso de 11 de dezembro, o Ministerio da guerra mandou louvar o tenente Pires Ferreira pelo modo por que se portara *ante a invasão de malfeitores no arraial de Uáuá, e bem assim o sargento Anacleto e o soldado Caetano* (sem mais nada) *dos quaes fizera o referido tenente especial menção.*

Para conhecimento cabal do incidente, todavia, me parece acertado transcrever aqui a parte, dada a respeito do combate pelo proprio tenente Pires Ferreira.

Do cotejo della com o que já deixei relatado resultará, naturalmente, toda a verdade dos acontecimentos, que muito importa não seja deturpada jámais.

Leiamos, pois, o interessante documento.

. . . . . .

Digitized by Google

« COMBATE DE UÁUÁ — Logo que chegámos ao arraial, no dia dezenove, mandei estabelecer o serviço de segurança, postando guardas avançadas nas quatro estradas que ali conduzem em distancia conveniente, afim de evitar qualquer surpreza ; nomeei o pessoal de ronda, e conservei toda a força no acantonamento. O dia vinte passou-se sem nenhum incidente notavel, a não ser o abandono do arraial á noite, e furtivamente, por quasi todos os habitantes. Das informações que colhi consta que assim procederam com receio da gente do *Antonio Conselheiro*. Inclino-me, porém, a crer que se achavam mancommunados com esta para atraiçoarem a força publica, como o fizeram, pois que até os poucos que ficaram no arraial não foram offendidos pelos bandidos, e garantiram-me antes do combate que ali não havia fanaticos, nem adeptos do *Antonio Conselheiro*; que este e o seu povo se achavam em Canudos, de onde não sahiriam, não obstante terem elles a certeza quando isso me affirmaram de que os mencionados bandidos se achavam a quatro leguas de distancia, dirigidos por Quimquim Coyam, e viriam atacar a força na madrugada do dia immediato.

A's cinco horas da manhã do dia vinte e um, fomos surprehendidos por um tiroteio partido da guarda avançada, collocada na estrada que vae ter a Canudos. Esta guarda, tendo sido atacada por uma multidão enorme de bandidos fanaticos, resistiu-lhes denodadamente, fazendo fogo em retirada. Por essa occasião o soldado da segunda companhia Theotonio Pereira Bacellar, que por se achar muito estropeado não poude acompanhar a guarda, foi degolado por um bandido. Immediatamente, dispuz a força para a defensiva, fazendo collocar em distancia conveniente do acantonamento uma linha de atiradores, que causou logo enormes claros nas fileiras dos bandidos. Estes, não obstante, avançaram sempre, fazendo fogo, aos gritos de viva o nosso *Bom Jesus !* viva o nosso *Conselheiro !* viva a *monarchia !* etc., etc., etc., chegando até alguns a tentarem cortar a facão os nossos soldados. Um delles trazia alçada uma grande cruz de madeira, e muitos outros traziam imagens de sanctos em vultos. Avançaram e brigaram com incrivel ferocidade, servindo-se de apitos para execução de seus movimentos

Digitized by Google

e manobras. Pelo grande numero que apresentaram foram por algumas praças calculados em tres mil! Ha, porém, nisso exagero, proveniente de erro de apreciação; seriam uns quinhentos, mais ou menos, os que nos atacaram, divididos em varios grupos, que procuravam envolver a nossa força e apoderar-se do arraial, o que não conseguiram devido ás energicas providencias que tomei, efficazmente auxiliado pelos officiaes e a disciplina das praças. Conseguiu, entretanto, grande numero delles, apoderar-se de algumas casas abandonadas, que se achavam desguarnecidas por insufficiencia da força e de onde nos fizeram algum mal, sendo necessario incendiar as dictas casas, afim de desalojal-os, o que conseguimos depois de algum trabalho. Chegados a esta phase do combate, depois de mais de quatro horas de luta, conhecendo que elles já se achavam desmoralizados, pela difficuldade com que respondiam ao nosso fogo, e porque já tentavam fugir, passei a tomar a offensiva, e fiz perseguil-os até meia legua de distancia, morrendo muitos delles nessa occasião, e ficando o resto completamente desbaratado. Não levei mais longe a perseguição e mandei tocar a retirar, por constar-me, achar-se um grande reforço delles um pouco adiante, e por estar a nossa gente cançada e sem alimentar-se desde a vespera. Além disso cumpria-me reunir os elementos que me restavam, afim de resistir a uma nova aggressão que porventura se désse. Seria pouco mais ou menos meio dia, quando terminou essa luta, com o regresso de nossas praças ao acantonamento, sem que durante a perseguição tivesse soffrido prejuizo algum. Na phase mais aguda do combate, houve fogo incessante e renhido de parte á parte, durante mais de quatro horas. Todos os officiaes, inferiores e praças portaram-se nessa grave emergencia com um heroismo e uma disciplina sem par, o que muito concorreu para o seu bom exito, faltando-me palavras com que possa exprimir o procedimento nobre, correcto e enthusiasmador de que deram exhuberantes provas, honrando assim a corporação a que pertencemos.

Os inimigos deixaram no campo e dentro das casas que occupavam mais de cento e cincoenta cadaveres, sendo incalculavel

Digitized by Google

o numero de feridos que tiveram e dos que foram morrer pela estrada, ou dentro de catingas. As nossas perdas foram aliás insignificantes quanto ao numero, sendo, porém, dolorosamente sensiveis e lamentaveis, por terem sido victimados pelas balas dos bandidos o distincto e temerario alferes Carlos Augusto Coelho dos Santos, o bom e destemido segundo sargento Hemeterio Pereira dos Santos Bahia, os valorosos cabo de esquadra Manoel Francisco de Souza, anspeçada Antonio Joaquim do Bomfim, soldados Herculano Ferreira de Araujo, Victorino José dos Santos e João Chrysostomo de Abreu, além do já mencionado Bacellar, que foi degollado no começo da acção, tendo sido assim a primeira victima. Ficaram feridos: gravemente — cabos de esquadra Cesario João dos Santos, Manoel Antonio do Nascimento, Pedro Leão Mendes de Aguiar, anspeçadas Tiburtino de Oliveira Lima, Pacifico Severiano da Silva, José Maria Gomes, Minervino Bello da Cruz, soldados José Antonio Moreira, Casemiro de Freitas Passos, João Ferreira de Pinho e Virgilio Manoel dos Reis; levemente — cabos de esquadra Athanazio Felix de Sant'Anna e Salustiano Alves de Oliveira, anspeçadas — João Evangelista de Lima e Raphael Pereira Cardoso, soldados — Antonio Bispo de Oliveira e Feliciano José dos Santos. Falleceram, tambem na luta, os paisanos Pedro Francisco de Moraes e seu filho João Baptista de Moraes, que nos serviam de guias, e que se portaram com galhardia na occasião do combate, juntando-se á força e enfrentando os bandidos. Eram ambos casados e deixaram familia sem recursos. Perdemos, portanto, um official, um inferior, um cabo de esquadra, um anspeçada e quatro soldados, que com os dois paisanos guias dão um total de dez homens mortos no referido combate. Me cumpre ainda notar que alguns casos de morte se deram por excessos de bravura, praticados pelas victimas que se expunham sem necessidade ás balas do inimigo. Os cadaveres do official e das praças foram cuidadosamente sepultados na capella do arraial, os dos bandidos ficaram insepultos por não dispormos de tempo, de pessoal, nem dos instrumentos necessarios para o enterramento delles. Fomos forçados a retirar para o Joaseiro, na tarde do mesmo dia do combate, não só para evitar o mal que

Digitized by Google

poderia advir da decomposição de tantos corpos, como tambem pela falta de viveres e outros recursos em Uáuá.

Os bandidos estavam armados em grande parte com carabinas Comblain e Chuchú, outros tinham bacamartes, garruchas e pistolas, e quasi todos traziam, além das armas de fogo, grandes facões, foices e machados. O dr. Antonio Alves dos Sanctos, medico adjunto do exercito, que acompanhou a força, prestou reaes serviços durante o combate, tratando as praças feridas com interesse e desvelo, mostrando-se na altura da humanitaria missão que lhe fôra confiada ; tendo, porém, depois de terminada a luta apresentado symptomas de desarranjo mental, entreguei os feridos logo que cheguei ao Joaseiro aos cuidados do facultativo civil dr. Antonio Rodrigues da Cunha Mello, que se encarregou do tratamento, fazendo-o com dedicação, solicitude e interesse, operando até algumas praças, no que foi auxiliado pelo cirurgião dentista Brigido Pimentel, que muito se prestou durante alguns dias com incansavel zelo.

ARMAMENTO — O fuzil Mannlicher, de que se acha ainda armado o batalhão, comquanto seja de repetição e de grande alcance, com seu projectil dotado de uma força de penetração extraordinaria, e dando ao tiro uma justeza admiravel, comtudo não compensa com essas bôas qualidades, alliadas a muitas outras que possue, o prejuizo resultante da extrema delicadeza de seu mecanismo que facilmente se estraga, ficando o fuzil reduzido a simples arma branca, quando adaptado no extremo do cano o competente sabre-punhal. Basta um pouco de poeira ou um simples grão de areia, introduzido na camara, para que não possa o ferrolho funccionar. Acontece, além disso, que com o fogo um pouco prolongado os carregadores não podem entrar no deposito com o numero de cartuchos regulamentar, dilata-se o aço do cano que, augmentando de diametro, difficulta a introducção dos cartuchos para o tiro simples, não podendo a arma funccionar como as de repetição. Dahi um grande numero de armas incapazes para o seu mister na occasião opportuna, como aconteceu durante o combate em que tive de tomal-as das mãos das praças, afim de ver si conseguia fazel-as funccionar, sendo infructiferos todos os esforços nesse

Digitized by Google

sentido. Mesmo em muitas das armas que funccionavam, o extractor, peça de grande delicadeza, perdida a necessaria justeza e enfraquecida a móla, deixava de extrahir o cartucho, que tinha de ser extrahido á mão, o que prejudicou a rapidez do tiro. Esse armamento não convém ao nosso exercito, por não dispor ainda este de meios de transporte facil, rapido e commodo, de que dispoem os exercitos europeus; não merece a confiança dos officiaes, nem das praças que delles se utilizam, por não poderem contar, com segurança, com seus bons effeitos numa emergencia qualquer.

Não obstante os assiduos cuidados que tive pela boa conservação do armamento das praças, pois que como é intuitivo do estado delle dependeria, em grande parte, em uma dada circumstancia, a victoria ou derrota de nossa força, ainda assim tive o desprazer de observar o que venho de referir. Durante o combate muitas armas ficaram tambem inutilizadas por outros motivos, umas perderam os respectivos ferrolhos que saltaram com a violencia do choque na defesa á arma branca, outras tiveram as coronhas partidas a talho de facão ou por balas; algumas ficaram com a camisa do cano inutilisada por bala, muitas sem seus sabres punhaes, e ainda outras com os depositos arrebentados. A poeira e as escabrosidades das estradas, o calor de um sol abrasador e insupportavel, as condições em que foram feitas as marchas, sem commodidade de ordem alguma, tudo isso, frustrando os meus previdentes cuidados, deram o resultado acima apontado. Acontece ainda que essas armas, que serviram na campanha de S. Paulo e Paraná, em mil oitocentos e noventa e quatro, já se achavam bastante usadas, tendo a mór parte dellas soffrido concertos. Outras fossem as condições de resistencia e solidez de seu mecanismo, e melhor teria sido o resultado obtido na luta.

FARDAMENTO — O das praças que compuzeram a força de meu commando ficou bastante estragado, em estado mesmo de não poder continuar a servir, devido á acção dos raios solares, da chuva e da poeira, e ainda do uso constante que delle fizeram, por necessidade, pois que não só marchavam, como dormiam com elle, á noite, sobre o solo nú e barrento

Digitized by Google

das estradas, pela falta de barracas ; e tambem pela necessidade de conservar-se a força sempre em armas em sitios cuja topographia nos era desconhecida, e onde não nos podiamos fiar em informações adrede preparadas, com o intuito de nos illudir. Muitas praças tiveram ainda algumas peças de seus uniformes perdidas por completamente inutilizadas, como fossem tunicas de flanella cinzenta e calça de panno garance, rasgadas pelos galhos das arvores e espinhos das picadas, estrada, etc. Algumas perderam na marcha as gravatas de couro, outras tiveram no combate os gorros e os capotes crivados de balas ou cutilados a facão, em farrapos e ensanguentados. Ainda outras perderam os gôrros, levados pelas balas. O calçado incapaz de resistir a uma marcha tão longa, e por tão máus caminhos, estragou-se, ficando um grande numero de praças descalças.

Disciplina — Foi mantida em toda sua plenitude, sem que tivesse havido infracção alguma digna de nota, durante todo periodo de meu commando. Quartel da Palma, na Bahia, 10 de dezembro de 1896.— *Manuel da Silva Pires Ferreira*, tenente. »

Apezar da segurança com que o tenente Pires Ferreira fala do desbaratamento dos fanaticos, a verdade é — que a opinião publica do Estado não se satisfez com a victoria, apregoada por esse militar.

Fosse porque Canudos não tinha sido atacado, fosse porque a retirada da força impressionara mal os espiritos, fosse emfim porque os soldados voltaram para Joaseiro numa completa desordem ; certo é — ninguem acreditou que aquelle triumpho podesse servir de correctivo á gente do *Conselheiro*, ou produzir qualquer effeito favoravel á tranquillidade das paragens que ella estava alarmando.

Muito pelo contrario, cresceu com a noticia da occurrencia o prestigio do velho cearense.

Os seus antigos co-religionarios redobraram-lhe a confiança, e fizeram maior praça do seu valor.

E a emigração para Canudos augmentou desmedidamente.

Foi com certeza impressionado por esses factos que, a 22 de dezembro de 1896, o commissario de policia do municipio de

Digitized by Google

Pombal resolveu officiar ao chefe respectivo, nos termos que se seguem :

« Exmo. sr. — Corre-me o dever de levar ao vosso conhecimento, além do estado de afflicção em que se acha a população deste municipio, em consequencia do terror que têm incutido as ameaças de devastação e aniquilamento, que todos os dias lhe fazem os fanaticos de *Antonio Conselheiro*, as occurrencias posteriores ao combate de Uáuá, que se têm dado no territorio deste termo e nos circumvizinhos.

Parece que si decorrerem mais alguns dias, sem que se trave novo combate entre as forças legaes e os sequazes de *Antonio Conselheiro*, a população deste municipio e a dos limitrophes ficarão reduzidas a menos de metade, tendo em vista os numerosos grupos que têm sahido em direcção a Canudos, no proposito de reforçar os fanaticos de *Antonio Conselheiro*.

Todos os dias chegam a esta villa noticias verdadeiras, trazidas por pessoas que moram á margem das estradas que conduzem a Canudos, da passagem de grandes grupos de homens armados, que se dirigem para ali, no empenho por elles confessado de se baterem e morrerem pelo seu *Bom Jesus*, pois tal é o modo por que elles tratam esse homem pernicioso, que tantos males já tem causado a esta zona sertaneja, seriamente ameaçada por elle, e pelos seus, de maiores damnos.

Ainda hoje tive informação de terem sido encontrados, hontem, entre as fazendas *Salgado* e *Junco*, no extremo desta freguezia com a do Massacará, cento e muitos homens armados, que diziam ir para Canudos « cortar soldados ». Estes e todos que lá estão asseveram — que não têm medo de morrer, porquanto a morte para elles, segundo a garantia que lhes dá *Antonio Conselheiro*, importa uma mudança para o céu.

Infelizmente, não são sómente os municipios desta zona que têm contribuido com reforços numerosos para continuação da luta entre *Antonio Conselheiro* e o Governo, pois é publico e notorio nesta villa, por noticias vindas de diversos pontos do rio S. Francisco, que de diversas localidades daquelle sertão têm descido para Canudos grandes contingentes de homens armados e de munições bellicas.

Digitized by Google

Contam como certo — que sómente da Varzea da Ema, municipio de Capim-grosso, que é um homizio de criminosos daquelle termo e de outros, foram duzentos e muitos homens armados, e de Rodellos, termo de Curral dos Bois, tresentos e tantos.

As autoridades de varios municipios, além de muitos outros cidadãos, que têm de alguma sorte feito opposição á propaganda dos suppostos milagres do celebre fanatico, estão ameaçados de morte por elle e pelo seu sequito. A noticia da retirada da tropa de linha causou profundo e geral desanimo em todo este sertão, e inspirou grande vigor aos fanaticos, que veem nisto um milagre do sancto cuja victoria elles já garantem. Saude e fraternidade. — Exm. sr. dr. chefe de policia e segurança da Bahia.— O commissario de policia, *Alcides do Amaral Borges.*»

Como quer que fosse, o Governo carecia restabelecer a sua força moral, incontestavelmente abalada.

E com esse fim tratou elle de organizar uma outra expedição, que deveria ser mais respeitavel pelo numero de soldados, que a compuzesse, tanto quanto mais bem apparelhada para o campo de acção, em que teria de agir.

O major Febronio de Britto, do 9º de infantaria do exercito, foi nomeado então para commandar essa força, que seria formada por 300 praças de linha e 100 da policia bahiana. Mas, daquellas apenas 100 poderam partir.

Com a diligencia seguiram oito officiaes do exercito e tres do corpo de policia, um medico, um pharmaceutico e um enfermeiro com a competente ambulancia, além de um canhão Krupp, calibre 8, convenientemente guarnecido, e acompanhado de alguma munição.

O commandante da expedição foi autorizado pelo governador a despender por conta do Estado o que julgasse necessario para bom exito da incumbencia, que lhe estava commettida. E se expediram, simultaneamente, diversas providencias no sentido de se lhe prestarem todos os meios de transporte e outros elementos de que viesse a carecer durante a sua marcha.

Digitized by Google

O juiz de direito do Joaseiro recebeu, então, ordem de se transportar para a villa de Queimadas, que fica mais perto de Canudos, e onde deveria elle auxiliar a mobilização da força expedicionaria.

No dia 25 de novembro, entretanto, passou esse magistrado um telegramma ao governador participando-lhe *que o Conselheiro dispunha de numero superior a mil homens, armados, municiados e bem entrincheirados.*

Na mesma data, a expedição se pôz a caminho, e a 26 entrou ella em Queimadas, de onde aquelle juiz telegraphou declarando *nada ter faltado ao major, que estava satisfeito.*

A seu turno, o major Febronio expediu despachos telegraphicos, tanto ao governador como ao chefe de policia da Bahia. Ao primeiro dizia parecer-lhe — a elle — *poder atacar Canudos com vantagem, bastando para isto de 400 a 500 e poucos homens*; ao segundo assegurava — que *os commissarios de Serrinha e de Queimadas tinham se mostrado incansaveis, assim como o juiz de direito de Joaseiro, que com elle achava-se desde a vespera.*

Vencidas que foram pequenas difficuldades, a columna marchou com destino a Monte Sancto, onde pretendia descansar alguns dias, antes de emprehender o ataque contra Canudos. Mas, em chegando ao sitio denominado *Cansansão*, distante 25 kilometros— mais ou menos — daquella villa, recebeu ordem do general Frederico Solon de S. Ribeiro, commandante do respectivo districto, para regressar a Queimadas.

Assim resolvendo, o general manifestava juntamente a idéa de organizar uma segunda columna, que deveria ter á frente um capitão, sendo que ambas ficariam desde logo sob o commando geral de um coronel.

O governador do Estado, tendo sciencia desse plano, mandou ponderar ao commandante do districto — que era desnecessaria a segunda columna projectada, bastando que fosse enviado o coronel Pedro Tamarindo com 100 praças estacionar em ponto intermediario, *de onde podesse acudir a qualquer requisição urgente, informando ao mesmo tempo ao Governo das occurrencias, e solicitando as medidas que fossem convenientes.*

Digitized by Google

O general, porém, não requisitou do governador os recursos indispensaveis para a partida do coronel Tamarindo. E quando o chefe de policia foi saber da razão desse facto, obteve como resposta — que se tinha ordenado o regresso do major Febronio de Brito para Queimadas, *em virtude de haver este telegraphado, allegando falta de viveres e agua para continuar a sua marcha.*

O governador fez tornar o chefe de policia á presença do general para lembrar-lhe — que, *em taes condições seria preferivel que a força seguisse para Monte Sancto*, relativamente perto do logar onde já se achava ella, e que sobretudo dispunha de mantimentos em abundancia. O commandante do districto recusou semelhante alvitre, allegando o receio de ser sacrificada a força nessa villa.

A esse tempo, o major Febronio de Brito, apreciando a ordem que havia recebido, telegraphava ao general Solon nos termos que se vão ler em seguida: *Regressar Queimadas considero imprudencia. Penso momento urge avançar Canudos. Demora tem prejudicado indizivel enthusiasmo, que tive felicidade incutir força.*

Do confronto desse telegramma com a resposta do general, acima indicada, se conclue — que houve pelo menos um equivoco lamentavel na apreciação dos acontecimentos.

Desde quando o major Febronio pensava ser urgente avançar sobre Canudos, e nenhuma providencia reclamava neste sentido, não se póde conceber — que sentisse falta de viveres e agua; pois em taes condições não poderia suggerir aquelle parecer. Não é de certo admissivel — que o responsavel por uma diligencia de tamanha importancia considerasse imprudencia tornar ao ponto de sua partida e, pelo contrario, aconselhasse o ataque immediato, si realmente carecesse de provisões para a columna confiada ao seu commando, e que tinha de travar com os *jagunços* uma luta, cujo alcance e duração era impossivel com certeza calcular.

A ordem de regresso, porém, não foi modificada. De modo que, muito embora a contra-gosto, o major Febronio teve que voltar para Queimadas; *obedeceu resignado* ao seu superior hierarchico.

Digitized by Google

O Governo do Estado, comtudo, dissentindo da medida assim tomada, e attendendo á conveniencia de guarnecer Monte Sancto, aterrada por constantes ameaças, e, mais do que qualquer outra, exposta á invasão dos *jagunços*, determinou ao contingente do regimento policial que, sob o commando do capitão Virgilio Pereira de Almeida, fazia parte da expedição, se desligasse della e fosse aguardar ordens e reforços naquella villa.

Entrementes, o general Solon era exonerado do commando do districto, já por haver o governador, escrevendo ao vice-presidente da republica, dito — que julgava prejudicial á Bahia a permanencia ahi do referido militar, tal era a prevenção do espirito deste sobre os negocios locaes; já por ter o ministro interino da guerra — general Dionysio de Cerqueira informado -- que aquelle seu collega excedera as ordens recebidas, e consentira na publicação dos planos de ataque a Canudos.

O coronel Saturnino Ribeiro da Costa Junior, assumindo interinamente o commando do districto, resolveu aproveitar a idéa, e satisfazer os desejos do major Febronio, fazendo-o marchar contra Canudos.

Tendo recebido, neste sentido, a communicação necessaria, respondeu — no dia 20 de dezembro — o major Febronio com o telegramma seguinte:

« Cumprirei vossas ordens, aguardando o trem. Canhão segue amanhã, e 15 praças doentes. Forças exercito precisam remonta 100 homens, pelo menos, e officiaes. Segue um acompanhando doentes. Julgo conveniente mandeis substituir alferes Araujo, do 5º. Mandae bom artilheiro. Canudos podia a esta hora estar sendo liquidado, si não fossem contrariedades a que me submetteram, abatendo até indizivel enthusiasmo da força. Vida publica tem destes revezes. »

Da leitura deste despacho se conclue — quanto fôra penoso ao major Febronio de Brito obedecer á ordem de regresso, que inopinadamente lhe havia sido transmittida. Elle deixava transparecer ali tola a mágoa que o affligia, por ter perdido a melhor opportunidade de bater os asseclas do *Conselheiro*; nem outras podiam ser as contrariedades a que alludia o digno militar.

Digitized by Google

Se comprehenderá melhormente este asserto, cotejando aquelle telegramma com outros passados em data anterior pelo referido major.

Assim é que, em 27 de novembro, dizia elle ao chefe de policia:

« Aguardo ordens. Officiaes e praças estadoaes correctissimos. Bandidos engrossam Canudos. Creio debellal-os definitivamente. Está na minha honra de soldado. »

E não foi isto só. No dia seguinte, o commandante da expedição se exprimia deste modo:

« Aqui boatos desencontrados sem positividade vandalismo bandidos. Pessoa hontem chegada de Triumpho informa *Conselheiro* ter mandado guarnecer todas estradas Canudos evitar fuga parte sua gente, executando alguns pretendiam. Creio haver panico covil perverso. Ancioso entrar operações definitivas Canudos. Telegrapho ao general urgencia vinda força para exito completo. »

Ainda, a 7 de dezembro, o major Febronio dirigia ao commandante do districto o telegramma abaixo:

« Boatos *Conselheiro* inseguros, devido ignorancia transmissores. Creio poder atacar Canudos com vantagem, fazendo baixar força, e dispôr numero formar columnas de ataque e assalto que pretendo. Bastarão de 500 a 400 e poucos homens. Dizem haver grosso bandidos fóra 3 leguas receber força. Melhor. Urge operações sejam definitivas. Em tempo communicarei plano, obedecendo condições topographicas. »

Ora, não se concilia o desejo, assim manifestado, de entrar em *operações definitivas para debellar os bandidos*, nem tão pouco a presumpção *de reinar entre elles o panico*, nem finalmente o pensamento de ser aquelle passo imposto *pela honra militar*, com a declaração, que sete dias depois attribuiu-se ao major Febronio — de não poder marchar, por carencia de viveres e agua.

Sobreleva não esquecer — que o commandante da expedição, que a 7 de dezembro acreditava *poder atacar Canudos com vantagem*, depois, a 14, ainda considerava *uma imprudencia regressar a Queimadas*, quando o que *urgia era avançar sobre Canudos*.

Digitized by Google

E forçoso é convir: a ordem para o regresso do major Febronio não contrariara sómente a este militar. Ella tinha impressionado desagradavelmente quer as autoridades, quer os habitantes de Monte Sancto, como se infere de varios telegrammas então publicados.

Em todo o caso, não se fez demorar o governador em satisfazer a solicitação do major Febronio, quanto á remonta por este aventada. De sorte que, dentro de alguns dias, o effectivo das forças expedicionarias attingia ao numero de 600 homens, pois que tinha sido reforçado, não só com as 100 praças do exercito pedidas, mas tambem com outras tantas da policia bahiana.

O dr. Felix Gaspar de Barros e Almeida, chefe da policia e segurança publica, seguiu nessa occasião para Queimadas, afim de conferenciar com o referido major sobre os meios de mobilizar mais facil e promptamente a força, *para cujo fornecimento* providenciou elle, tanto ali, quanto em diversos *pontos da estrada de ferro, de modo que poucos dias depois toda ella marchou munida dos elementos que requisitara o seu commandante.*

Em Monte Sancto, se reuniu de novo á expedição o contingente da policia bahiana, que della se tinha dias antes desligado.

Convém registrar — que houve empenho decidido em auxiliar a expedição, já por parte das autoridades, já por parte dos cidadãos mais qualificados. Prova-o de sobejo o telegramma que, em 25 de dezembro, o major Febronio fez passar ao mesmo chefe de policia:

« Coronel Felisberto, dizia elle, acaba remetter-me 20 animaes gratis, só vencendo conductores. Maior difficuldade aqui falta arreios tracção. Não apparecem. Despezas conductores serão cargo commissario Monte Sancto, auxiliar activo. »

Era a confirmação do que já o mesmo major havia externado, relativamente aos commissarios de policia de Queimadas e Serrinha, no telegramma de 26 de novembro a que atrás alludi.

Mas, todos estavam de accordo em que o ataque ao reducto de Canudos podia ser tentado com vantagem, pois reputavam sufficientes para essa empreza as forças de que se compunha a segunda expedição.

Digitized by Google

Dizia um telegramma assignado pelo juiz de direito dr. Genes Fontes e por mais 50 cidadãos dentre os melhores do logar:

« Autoridades, população Monte Sancto, em nome vida e honra familia brazileira, pede façaes quanto antes marchar força commando major Febronio, detida quatro leguas áquem Monte Sancto, afim neutralizar assalto presumido, ou preparativos fuga bandidos. Força actual póde marchar Canudos vantajosamente, si não entenderdes guardar Monte Sancto até reunião definitiva. Bandidos encovados Canudos demonstram panico, abatimento moral. »

Por sua vez, o promotor publico da mencionada comarca de Monte Sancto, o dr. Honorio de Lima, dizia:

« Communico-vos que hontem chegou a esta villa uma força do regimento policial, commandada por um capitão. Outrosim, tenho a honra de communicar-vos ter chegado ao meu conhecimento a sahida da força federal sob o commando do major Febronio de Brito, acampada a quatro leguas de distancia desta villa, e aqui de ha muito esperada. A demora da chegada das forças a esta villa está animando a *Antonio Conselheiro*, e seus sequazes ameaçam vir a esta villa soltar presos e assassinar as autoridades. Conscio de vosso patriotismo e desejo provado de tornar uma realidade a pacificação de nossos sertões, e cumprindo o dever de pôr á vossa disposição os meus serviços, peço licença para affirmar — que as forças de que é commandante o major Febronio de Brito são, a meu ver, sufficientes para levar a effeito a pacificação. »

Ambos os telegrammas, agora citados, foram expedidos em 14 de dezembro, isto é, na mesma data em que o referido major telegraphara ao commandante do districto, opinando — que regressar a Queimadas era imprudencia.

Salientou mais ainda o commissario de policia de Monte Sancto o funesto erro, quando em 17 de dezembro, tambem por telegramma, se externou por este modo: *si não fosse impedida a marcha do major Febronio, estava liquidada a questão e restituida a paz ao Estado.*

Quasi ao mesmo tempo, um capitão de policia, que fôra a Monte Sancto com reforço, e a incumbencia de verificar a situação

Digitized by Google

real dos *jagunços*, entre outras informações, escrevia — *que a força estava anciosa para dar combate ao Conselheiro, o qual não tinha mais de 1.000 combatentes, com armas atrazadas.*

A tudo isto se juntava a circumstancia de haver o commandante da 1ª expedição dito ao governador — *que si dispuzesse de mais 100 praças em Uauá, teria batido a gente de Antonio Conselheiro, e tomado Canudos.* [8]

Não será de mais recordar aqui que, tendo chegado a Monte Sancto, depois de tres dias de marcha a expedição commandada pelo major Febronio de Brito, foi recebida com as maiores demonstrações de enthusiasmo e alegria. Despertara ella a maxima confiança a todos que receiavam as aggressões dos fanaticos, e pensavam — que muito importava pôr cobro áquelle escandalo, e terminar aquella vergonha de Canudos.

E si houve, ao depois, quem criticasse a demora de 17 dias, que a expedição teve ali, se comprehende o facto perfeitamente bem. Nesse espaço de tempo, o *Conselheiro* poderia preparar meios mais efficazes de defesa, reunir os seus proselytos ausentes, receber auxilios de toda ordem, remettidos de fóra. Acrescia — que a pastagem estava já rareando, e talvez dentro em pouco desapparecesse de todo, o que prejudicaria immensamente a cavalhada ao serviço da expedição.

Mas, o commandante desta justificava a sua demora com a falta de soldo para a força federal, o que fez o governador da Bahia adiantar 20:000$000 pelos cofres estadoaes, afim de attender áquelle pagamento, removendo conseguintemente o obstaculo allegado.

Notou-se, comtudo, que, durante a permanencia da força em Monte Sancto, ninguem houvesse suggerido a idéa de se explorar cautelosamente o terreno, escolher sitios com aguadas e pontos para deposito de provisões, como meios de prevenir accidentes da luta prestes a se travar.

---

[8] Mensagem do cons. L. Vianna, dirigida á Assembléa legislativa da Bahia, em 7 de abril de 1897.

Digitized by Google

As munições é que foram tomadas por balanço, verificando-se então a existencia — em Monte Sancto — de 110.000 cargas para as armas Mannlicher e de 60.000 para as armas Comblain.

Tudo, pois, leva a crer — que o commandante da expedição despendia o tempo em recolher e ponderar noticias ácerca das posições que o *Conselheiro* occupava, e do numero de combatentes de que este dispunha; comquanto pouco podesse com isto adiantar, pois as informações obtidas eram positivamente contradictorias. E de facto, os acontecimentos posteriores vieram convencer de que o major Febronio não conseguira apoderar-se da verdade.

Decorridas, entretanto, algumas semanas, a expedição levantou acampamento, de conformidade com as ordens transmittidas pelo coronel Saturnino, que as havia combinado com o conselheiro governador do Estado.

Transpoz ella victoriosamente as gargantas estreitas das serras de Caipáu e Cambaio. Na artilharia, que levava, punha o major Febronio as esperanças mais lisonjeiras. Affigurava-se-lhe mesmo que, logo aos primeiros disparos, os sertanejos bahianos, carentes de instrucção militar, desconhecedores das escolas de tiro, sem canhão que podessem oppôr ao canhão que os ameaçava, teriam que se render ou fugir.

Assim, porém, não succedeu.

A 16 de janeiro de 1897 as forças estadoal e federal, ao mando do major Febronio de Brito, tinham á vista as avançadas da gente de *Antonio Conselheiro*. No dia seguinte, depois do necessario reconhecimento, verificou-se que os fanaticos, valendo-se das condições naturaes do terreno, desegual e montanhoso, de onde surgia uma rocha viva, formando uma preciosa trincheira, achavam-se collocados em posições magnificas, de modo que era tão difficil quanto arriscado atacal-os por pontos differentes.

No dia 18 a força se moveu, si bem que custosamente; e, disposta a artilharia como mais convinha, rompeu esta o fogo ás 10 horas da manhã, sendo secundada pela infantaria. Era a resposta endereçada aos *jagunços*, que desde cedo estavam atirando contra os soldados da legalidade.

Digitized by Google

O combate durou cinco horas, ininterrupto e renhido. A' 1 hora da tarde, ainda os fanaticos não tinham cedido um passo sequer. O major Febronio, então, reuniu todos os officiaes, e dividiu a columna para o assalto, que se effectuou felizmente. Abandonada afinal a trincheira, o combate continuou menos nutrido, sendo os *jagunços* desalojados de suas posições ao longo da estrada.

A's 3 horas da tarde, a força acampou a seis kilometros distantes de Canudos. No theatro da acção jaziam mortas quatro praças, existindo mais de 20 feridas. Além destas, dous officiaes do exercito e um da policia bahiana accusavam ferimentos tambem. Não foi possivel conhecer com exactidão as perdas, que a gente do *Conselheiro* soffreu, mas foram ellas assás consideraveis. E é forçoso, confessar — que de lado a lado se praticaram verdadeiros prodigios de valor.

Nem tudo, entretanto, ficara terminado.

No dia 19, pelas 7 horas da manhã, no momento em que a força legal se movia de *Taboleirinho* para emprehender o ataque a Canudos, foi inopinadamente envolvida por uma enorme massa de inimigos. Houve alguns momentos de indecisão, causada pela surpresa do facto; mas a ordem logo depois se restabeleceu, tornando-se em seguida formidoloso e geral o combate.

E, para resistir ao impeto da aggressão, que simultaneamente irrompia da frente, da retaguarda e dos flancos, o commandante da expedição mandou formar quadrado; acontecendo que a artilharia foi então *puxada a pulso*, por falta de animaes, como elle proprio narrou no «telegramma parte», que fez expedir ao chefe do districto militar.

A todos admirava a pressa com que refaziam-se os differentes grupos de *jagunços*.

Quem quizer, no entanto, aquilatar a bravura e o denodo, com que se pelejou nessa nesga de territorio, até então desconhecida, bastará saber — que os *jagunços* vinham, impellidos por uma intrepidez indomavel, morrer abraçados aos canhões, quentes ainda do vomitar das balas e das metralhas! Investiam com o ardor e desespero, proprios de fanaticos, ainda em cima convencidos de que, si morressem, resuscitariam logo depois

Digitized by Google

para gozar neste, ou noutro mundo melhor, existencia folgada em meio de delicias e prazeres entontecedores.

E jaziam já prostrados, approximadamente, 700 cadaveres de co-religionarios do *Conselheiro*. Dos soldados da legalidade seis haviam tombado, mortos tambem; sem falar em mais de 60, que sahiram contusos ou feridos.

A acção ia em meio ainda, quando o major Febronio previu que não poderia sustental-a; e, consultando a opinião dos officiaes, que serviam sob seu commando, resolveu a retirada para Monte Sancto, onde iria aguardar ordens, requerer conselho de guerra, e pedir quem o substituisse na mallograda expedição.

Desgraçadamente, não foi incruenta a manobra executada com esse intuito. Monte Sancto dista 104 kilometros, mais ou menos, de *Taboleirinho*. De regresso, a força legal soffreu cinco baixas, ainda.

Eram 6 ½ horas da tarde. Só então foi que o major Febronio julgou tudo salvo, e poude alcançar uma boa posição defensiva.

A despeito da differença dos numeros, que fica ahi consignada, ninguem acreditou — que *Antonio Conselheiro* se houvesse considerado batido pela força do Governo. Muito pelo contrario.

A circumstancia de não ter o major Febronio penetrado em Canudos, de que aliás tão perto se achara, vinha se reunir ao insuccesso de Uáuá para aggravar mais ainda a situação, já de si mesma singular e delicada.

Effectivamente. Si por uma parte os *jagunços* tiravam desses acontecimentos motivo para dobrar de coragem e para crescer de ousadia, de outro lado a duvida e o susto invadiam todos os espiritos que, profundamente sobresaltados, explodiram num grito solemne e alteroso de alerta pela patria e pela republica.

Debalde, o major Febronio affirmava que, si houvera tido meios rapidos de mobilizar o pessoal, em tudo sufficiente, seria inevitavel o triumpho, não obstante o inimigo dispôr de numero superior a 5.000 combatentes. Debalde, tambem, elle allegava que se lhe havia esgotado a munição de artilharia, e pouco res-

Digitized by Google

tava da de infantaria, no momento em que se tinha decidido pela retirada, comparavel no seu conceito á de Bourbaki sobre as fronteiras da Suissa. Debalde, finalmente, o commandante da expedição lembrou — que melhor lhe teria sido dar o assalto por Geremoabo e por Massacará.

Debalde, porquanto a todos pareceu que ao mesmo commandante cumpria reclamar das autoridades competentes quaesquer medidas, que porventura suppozesse necessarias para levar a bom termo o seu commettimento. E só na hypothese de lhe serem ellas negadas, ou repudiado algum plano suggerido por si, poderia então culpar o Governo pelo máu exito da diligencia emprehendida.

Sabe-se, porém, que só pelo arsenal de guerra da Bahia foram fornecidos á expedição 49.500 cartuchos embalados para carabinas Mannlicher e 50 carabinas deste systema.

Sabe-se, egualmente, que com a mesma expedição seguiram o 1º sargento da companhia de operarios militares do dito arsenal — João Baptista de Medina, e o soldado João Baptista Monteiro, para se encarregar dos pequenos concertos de que viessem a carecer as armas de fogo das praças destacadas. E que levaram elles comsigo uma forja portatil, pertencente ao regimento policial do Estado, uma pequena bancada, uma safra, e mais ferramenta indispensavel no caso, fóra muitas molas em espiral, de sobresalente.

Pelo alludido arsenal, ainda, foram remettidos com destino á expedição dous canhões Krupp 7,5 com os respectivos reparos, armões e competentes arreios de tracção; bem como tres metralhadoras Nordenfelt, chegadas da Capital Federal no paquete *Olinda*, que ancorou no porto da Bahia em 5 de dezembro de 1896.

Assim, pois, é para acreditar — que um erro de apreciação foi a causa unica de não ter sido completa a victoria das armas legaes, nos combates feridos em janeiro. O commandante da expedição teve de enfrentar numero de *jagunços*, maior do que pensara existir em seu caminho. Nem isso admira, visto que eram bem raros aquelles que não partilhavam da mesma illusão.

Digitized by Google

Para proval-o existem, de certo, os telegrammas do juiz de direito e do promotor de Monte Sancto, que já ficaram transcriptos. Encontra-se, egualmente, a carta confidencial de um capitão de policia que, a 17 de dezembro, communicava ao chefe da segurança o seguinte: *Ha muito exagero nos boatos ahi espalhados ; Conselheiro não terá mais de 1000 pessoas, inclusive mulheres e meninos. Consta que têm havido muitas deserções das fileiras do Conselheiro, e contaram-me que tendo elle mandado 60 homens escolhidos montarem uma trincheira a 13 kilometros do reducto, elles aproveitaram e fugiram á noite.*

O proprio governador da Bahia no officio que, em 11 de dezembro de 1896, endereçara ao commandante do respectivo districto militar, com referencia á 2ª columna, que estava sendo organizada sob o commando do capitão Salvador Pires de Carvalho e Aragão, assim se externara:

« Sem que me seja dado entrar na apreciação da expedição projectada, e comquanto não conste do vosso officio o total do contingente de que elle trata, me parecia não ser insufficiente para o fim almejado a força, que já se acha em marcha, visto compôr-se ella de numero superior a 300 praças e considerar exageradas as informações, prestadas em relação ao grupo dirigido por *Antonio Conselheiro*.»

Era natural, pois, que de posse dessas opiniões mais ou menos autorizadas, o major Febronio de Brito não contasse encontrar a resistencia, que effectivamente os *jagunços* lhe oppuzeram.

Mas, a confissão franca dessa verdade nenhum desar poderia trazer ao commandante da expedição e, antes, o pouparia á injustiça de attribuir ao governador do Estado, e aos seus amigos, intenções e planos incompativeis com o sentimento mais vulgar de patriotismo e lealdade.

Uma questão que levantou-se entre certas pessoas influentes de Queimadas, a proposito da hospedagem acceita pelo major Febronio, não era de molde a fazel-o vir publicar na imprensa uma carta, em que transparecia o proposito de accusar o Governo do Estado, e se leram conceitos menos justos a respeito dos acontecimentos que, infelizmente, estavam se desenrolando. E demais, essa carta foi dada á

Digitized by Google

luz antes mesmo de chegarem ao seu destino as « partes officiaes » referentes ao successo, o que não se póde qualificar de prudente nem de correcto.

Sobreleva ponderar — que o commandante do districto militar havia assumido a responsabilidade da jornada. E tanto que, recolhido ao quartel o primeiro contingente prestado, organizara elle a nova expedição, mandara pouco depois que esta regressasse, e, finalmente, a obrigara a marchar sobre Canudos. Resultou d'estes factos uma troca de telegrammas explicativos entre o governador conselheiro Luiz Vianna, o vice-presidente da republica dr. Manoel Victorino Pereira, e o ministro da guerra interino general Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, tratando todos elles da autonomia do Estado, que a muitos parecera annullada pela intervenção federal. Assim, portanto, si alguma falta se notou, de certo que não podia ter ella partido das autoridades civis.

E que o proprio major Febronio compenetrou-se, afinal, da causa verdadeira dos acontecimentos de *Taboleirinho*, se colhe do telegramma que, de Queimadas, elle passou ao commandante interino do districto militar, em 25 de janeiro, fazendo esta confissão sincera: *Os unicos homens que informaram a verdade foram o tenente-coronel Antonio Reis e o vaqueiro Joaquim Calumbi, que affirmaram ter conselheiristas 8.000 homens. Pela média, posso garantir numero superior a 5.000.*

Não seriam tantos, provavelmente; em todo o caso, eram mais do que se calculara: dispôndo elles, não de armas atrazadas exclusivamente, como se suppunha, mas tambem de algumas outras modernas, abandonadas pela expedição que o tenente Pires Ferreira havia commandado.

Para melhor apreciação do assumpto vou trasladar a ordem do dia, que o major Febronio de Brito fez publicar, com referencia aos combates de 18 e 19 de janeiro. Ella servirá de complemento ao que já deixei dito a respeito, e é concebida nos termos que se vão ler:

« COMMANDO DAS FORÇAS EM OPERAÇÕES AO NORTE DO ESTADO — *Aquartelamento em Monte Sancto, 29 de janeiro de 1897.* Ordem do dia n. 4.

Digitized by Google

Colhidas as partes dos srs. commandantes de columnas e do sr. capitão medico de 4ª classe, encarregado do serviço sanitario das forças, sobre o combate de 18, em que foi assaltada a formidavel trincheira natural da serra do Cambaio, talhada em rocha viva, e de 19, quando os scelerados do fanatico *Antonio Conselheiro*, que dali foram expellidos á viva força, acommetteram o acampamento ás 7 horas da manhã, quando toda a columna se movia para dar, em Canudos, ao covil desses bandidos, o assalto definitivo e liquidação dos mesmos, julga-se este commando habilitado a fazer publicas as occurrencias desses memoraveis dias, e suas minucias, já sufficientemente detalhadas em telegramma — parte que, em 24 do corrente, dirigira ao sr. coronel commandante do 3º districto militar e, por intermedio deste, ao dr. chefe de segurança publica.

No assalto de 18, houve parcialmente — é certo — muita galhardia. No serviço da artilharia, vi com sangue frio e boa direcção o sr. 2º tenente Hilario Francisco Dias, que conservou-se firme no seu posto, apezar de ferido, embora levemente, no começo da acção, que principiou ás 10 horas da manhã, e terminou ás 3 da tarde.

A luta foi emprehendida pelo 33º batalhão de infantaria, na parte de seu contingente de guarda avançada, sob o commando dos srs. alferes Herminio Pinto da Silva e Emilio de Carvalho Montenegro, que conservaram-se em seus postos, dando principio á acção. Os auxilios foram depois prestados pelos contingentes do 9º e 21º de infantaria, e uma parte da força de policia do Estado, sob o commando do heroico tenente Wenceslau Martins Leal, que cahiu com ferimentos graves — brava e temerariamente — na trincheira.

Na occasião em que ordenei o assalto, operou pela direita com uma pequena força o sr. tenente de policia Polycarpo Costa, que se houve com valentia e denodo na perseguição e desalojamento dos bandidos, emquanto que os 2ºs sargentos Anacleto Alves Ribeiro e Eduardo da Costa Nunes, presente mais tarde o sr. capitão José Joaquim de Andrade, commandante da 2ª columna, e seus subalternos, praticaram actos de admiravel bravura sobre as serras da esquerda,

Digitized by Google

No serviço dos canhões e metralhadoras, guarnecidos pelo contingente do 5º de artilharia, ao commando do sr. alferes Antonio de Araujo Lima, houve ordem e presteza nas manobras, estando naquelles o 1º sargento Julio Melchiades de Jesus, como nas metralhadoras os 2ºs sargentos Manoel Aureliano da Silva Leite e Ignacio Gomes de Aguiar e Silva, que se conservaram com calma e firmeza em seus logares.

No combate de 19, todos se conservaram em seus postos, repellindo com o maior heroismo os impetos dos ferozes canibaes, quando envolveram a columna. Louvo, portanto, por sua bravura excepcional, o sr. tenente Wenceslão Martins Leal, que importantissimos serviços teria ainda prestado, si não fosse ferido honrosamente no começo da acção de 18; aos srs. alferes Honorio Domingues de Menezes Doria, ferido tambem nesse dia, na linha de fogo, pela sua persistencia e sangue frio na luta, e Eutychio Coelho Sampaio, a quem sempre vi com calma e interesse nas avançadas, bem como ao sr. 2º tenente Hilario Francisco Dias. Louvo ao destemido sargento Anacleto Alves Ribeiro, incontestavelmente um soldado valoroso e bravo, a quem confiei o serviço de romper a frente na retirada de 19, feito perigoso e bem executado, onde fôra ferido, não abandonando seu posto; ao 1º sargento Modesto Antonio Marques, pelo seu sangue frio e excepcional desprendimento no combate, e aos demais inferiores citados, bem como aos do 9º, 33º e 26º, aqui não referidos, especificando o sargento Aggripino Carvalho, que se tornaram bons auxiliares em todos os combates, como os da força policial. Louvo ainda aos srs. tenente Polycarpo Costa e alferes Mauricio Marques Guimarães, meus auxiliares de pessoa, que se prestaram espontaneamente ao assalto, bem como aos cabos Marcolino Pereira da Costa e José Teixeira Serrão, do 9º, que se portaram com bravura e denodo, o primeiro até com impetos de valor invejavel, como tudo apreciei, e ainda ao cabo de artilharia Francisco Eugenio Pimenta, pela sua valentia e sangue frio, no serviço do canhão de que era chefe. Tambem cabe louvar, pelo seu comporta-

Digitized by Google

mento nos combates, ao sr. alferes Almerindo Ferreira Telles de Menezes, de quem faz referencias o sr. commandante da 1ª columna em sua « parte » e ainda por sua constancia nas operações.

Agradeço ao sr. capitão José Joaquim de Andrade a persistencia que teve em seu posto na acção, mantendo a disciplina e a ordem, e ao sr. alferes Antonio Bernardo da Fonseca Galvão; ao sr. capitão Virgilio Pereira de Almeida, commandante da força policial, a dedicação com que cumpria as minhas ordens, e a disciplina que manteve em sua força. Os elogios do sr. alferes Ignacio Mendo Filho se contêm na « parte » desse mesmo sr. capitão, que salienta a conservação no combate, ainda depois de ferido levemente, do referido sr. alferes.

A força policial, apezar de não muito adextrada nas armas, portou-se na altura do soldado disciplinado, em combate firme ao lado de seus camaradas.

Infelizmente, nada tenho a oppôr á menção de incorrecção, que faz em sua alludida « parte » o referido sr. capitão Virgilio, sobre o procedimento retrahido dos srs. tenente João Aureliano Ferreira da Silva e alferes Caetano de Sá Barreto Villasboas.

Cumpre-me ainda agradecer aos srs. dr. Esveraldino Cicero de Miranda, chefe do serviço de saude, e Edgardo Henrique Albertazzi, pela solicitude com que pensaram os feridos, quasi em abandono pelo avanço enthusiastico da columna, e ainda na linha de fogo, com calma e humanidade, auxiliados pelo sr. dr. Gabriel Archanjo Dultra de Andrade.

Todos bem se conduziram no penoso trabalho da retirada, em que só a calma e a ordem poderam salvar a columna e sua honra.

Dez foram os martyres tombados e muitos os feridos, nessas lutas, cujas glorias entrelaçadas ao luto dos camaradas feridos se alteiam por sobre cerca de 900 a 1.000 bandidos, dizimados na acção ; sendo que o triumpho seria completo, si os meios de mobilidade o fossem tambem, bem como sufficiente o numero das forças em operações. Então a propria

Digitized by Google

fome e a sêde seriam neutralizadas.— *Febronio de Brito*, major.»

Bem facil é calcular a surpreza, que a noticia desses acontecimentos causou por toda parte. A victoria da autoridade não havia sido completa. Canudos continuava de pé, tendo esta verdade repercutido extensa e dolorosamente no paiz inteiro.

Era um punhado de praças de linha, disciplinadas e aguerridas, que sertanejos ignorantes e sem tactica obrigavam á retirada, em que *só a calma e a ordem poderam salvar a columna e sua honra*.

Mas o Brazil, que desde muito estava habituado a ver o seu exercito sahir victorioso e glorificado de todas as refregas e situações, estremecia de susto diante daquella occurrencia, que lhe parecia prejudicar — de leve embora — o prestigio das armas republicanas.

Por isto, a opinião publica se levantou como um só homen para exigir — que se continuasse a luta, até que esta produzisse um resultado satisfactorio e digno para a legalidade. Do norte ao sul do paiz correu — desde logo — um fremito de profunda indignação. Canudos começou a ser apontado como o valhacouto de rebeldes, cujo timbre consistia em ludibriar a republica, formando um Governo á parte, e pretendendo uma independencia que, por ser absurda, os collocava mais ainda fóra da lei.

Como de costume, a imaginação popular apoderou-se do facto para lhe emprestar proporções descommunaes; e o vulto de *Antonio Conselheiro*, sahindo da penumbra, entrou então na luz plena da publicidade e do renome.

Algo de sobrenatural e maravilhoso se attribuia ao dominador de Canudos. Cada qual contava a seu respeito um episodio, uma particularidade, uma noticia extravagante ou curiosa. Nem mesmo faltava quem procurasse explicar o imprevisto dos dois encontros como effeitos de thaumaturgia.

Nessa occasião se espalhou, por exemplo, que o *Conselheiro* não olhava para mulher alguma, e que, além de se alimentar com parcimonia inegualavel, submettia-se a flagicios estupendos.

E não era tudo ainda. Os discipulos mais enthusiastas propalavam — que o seu mestre e pae, o *Conselheiro*, todos os dias,

Digitized by Google

á hora determinada, entrava em extasis para se communicar com o proprio Deus.

Era quanto bastava para a phantasia do povo alar-se e se expandir.

A verdade é — que a crise se aggravara bastante com esse golpe inesperado, soffrido pela 2ª expedição.

Porquanto, si de uma parte os *jagunços* tinham o direito de envaidar-se com a retirada da força legal, por outra parte o principio da autoridade estava compromettido, sinão seriamente abalado, com a permanencia da cidadella de Canudos.

Não havia, pois, que vacillar. Era indispensavel agir sem detença, afim de restabelecer a paz e a ordem, condição necessaria para diffundir o progresso e firmar a liberdade.

Ainda bem que o Poder publico teve a nitida comprehensão de suas responsabilidades, e, como adiante se verá, procurou cumprir leal e desassombradamente o seu dever.

II

A ordem, pensa Montalembert, é o supremo fim da liberdade.

E si esta constitue o grande escopo e o formoso ideal da republica, forçosamente aquella é condição indispensavel á existencia dessa forma de governo, que o nosso paiz por sua vez adoptou.

Prejudica portanto a liberdade do cidadão, e se revela conseguintemente incapaz de preencher a sua elevada missão social, a autoridade que não póde garantir a ordem publica, restabelecendo-a prestes e completamente onde quer que esta seja perturbada.

Sanctissimo direito — o da liberdade, é certo ; mas lei necessaria — a da ordem, não ha negal-o.

Si o exercicio da liberdade é incompativel, alguma vez, com a manutenção da ordem, temos então serio perigo para o povo, que assim fica entregue a todas as contingencias do acaso, á exploração dos mais audazes, e á tyrannia dos mais fortes, collocado entre as pontas de um dilemma pavoroso: a licença ou a anarchia, a degradação ou a morte.

Digitized by Google

Deus, que nos dotou com uma alma perfeitamente livre, encerrou-a comtudo num corpo, que obedece a leis physiologicas invariaveis, comquanto harmonicas. Assim, em toda a natureza creada.

Ha liberdade para as aves, que gorgeiam simplesmente por inspiração de sua propria vontade ; como ha tambem para o homem, que pensa e se locomove a seu mero arbitrio. A ordem, porém, rege e domina o concerto melodioso das espheras, a trajectoria immutavel dos astros, o plano divinamente esthetico do universo.

E a sociedade nem um só dia teria subsistido, si a liberdade fosse por acaso a unica força a impellil-a ; porque, si a liberdade gera, a ordem no entanto é que cria ; si a liberdade produz, é a ordem todavia que conserva; si a liberdade tem as fulgurações do relampago que offusca num momento, a ordem diffunde a luz de um lampadario, branda mas perenne, como a que jorra do fóco deslumbrante do sol.

O que se estava passando no sertão da Bahia reclamava a maior solicitude. Havia ali um phenomeno a estudar e um problema a resolver. Até a lenda ia empolgando já o caso para confundil-o e difficultal-o.

Não convinha, pois, perder um momento que fosse, encarada a questão por qualquer de suas faces e sob todos os seus aspectos.

Assim, o Governo da União, tendo recebido as communicações officiaes, ácerca das occurrencias dadas com a segunda expedição mandada a Canudos, cuidou sem demora de providenciar no sentido de restabelecer o imperio da lei, que ali fôra postergada, e de apagar a impressão lancinante produzida pelo desastre de janeiro, em todos os angulos deste vasto paiz.

O Poder executivo da republica, muito sensatamente, entendeu — que a honra da patria e o futuro das instituições corriam o risco de ser sacrificados nessa emergencia que, por sua gravidade, tanto a uma como a outro poderia ser fatal.

Era provavel, sinão certo, que os adversarios da situação politica dominante viessem a lucrar com qualquer desastre, que

Digitized by Google

algum dia soffressem as armas legaes; pois assim elles cobrariam forças e estimulos, em proveito de seus interesses, e aspirações nsensatas.

Muito embora *Antonio Conselheiro* estivesse agindo por onta propria, nada impedia, comtudo, que os restauradores tirassem partido das victorias, que os fanaticos de Canudos conseguissem por acaso obter; porquanto ellas desmoralizariam profundamente as autoridades constituidas, enfraqueceriam bastante a confiança posta no exercito, e diffundiriam por toda parte a descrença, o pasmo e o terror.

Impunha-se, por conseguinte, a urgencia de fazer sentir aos *jagunços* a relevancia de seus deveres de cidadãos, punindo severamente a rebeldia, com que elles estavam se compromettendo e creando, ao mesmo tempo, difficuldades e perigos para toda a republica.

E — nota curiosa que convém perpetuar— o governador a quem dias depois accusavam com acrimonia, por não perseguir ferozmente o *Conselheiro* e desejar até mesmo o insuccesso da expedição, tinha sido o primeiro a telegraphar ao vice-presidente da republica, então em exercicio, accentuando — que era questão de honra proseguir na campanha, encetada contra os ousados sertanejos.

Melhor será, certamente, copiar as proprias palavras com que o conselheiro Luiz Vianna terminava o seu telegramma, expedido em 26 de janeiro ao ministro interino da guerra:

« Não é possivel, ponderava o governador, abandonar a perseguição aos fanaticos, tão prejudiciaes á ordem e á republica. Seria conveniente a remessa, com urgencia, de um contingente bem commandado e municiado, afim de operar conjuntamente com o coronel Tamarindo.

A demora das operações tem prejudicado enormemente a diligencia.

Confio que v. ex., tão interessado na manutenção da ordem quanto este Governo, ordenará auxilio prompto, communicando-me as providencias que tomar, afim de que aqui chegando encontrem tudo disposto por parte deste Governo, e terem seguimento a seu destino. »

Digitized by Google

A verdade é — que o Governo federal desenvolveu grande actividade, com o digno proposito de salvar a sua força moral abalada, e castigar os sediciosos impenitentes.

Nesse empenho, aliás, o Governo sentia-se fortificado pela opinião da grande maioria do paiz, que se confessava surprehendida pela provocadora attitude do *Conselheiro* e seus sequazes, e ao mesmo tempo exigia — que fossem elles punidos para tranquillidade da população e exemplo a futuros agitadores.

O Governo, portanto, deliberou mandar a Canudos uma brigada, com quatro boccas de fogo que, reunidas ás outras que estavam já no sertão, formariam todas uma só bateria; e confiando tudo ao commando do coronel Antonio Moreira Cesar, exprimiu a esperança de que o governador da Bahia não sómente applaudiria esse plano, mas ainda auxiliaria a sua realisação por todos os meios possiveis.

E o Governo da União, felizmente, não se tinha enganado. O governador da Bahia deu-se pressa em responder ao dr. Manoel Victorino Pereira, vice-presidente, então na presidencia da republica; e fel-o em termos claros e precisos, declarando—que se *promptificava para dispor todos os elementos, que podessem aproveitar á nova expedição, de modo a poder ella seguir sem demora para o theatro dos acontecimentos.*

De facto, o chefe de policia *teve ordem de partir para Queimadas, ponto escolhido para reunir-se e apparelhar-se a expedição, e ali preparar todos os recursos que deviam ser postos á disposição do coronel Moreira Cesar.*[9]

E, effectivamente, o chefe de policia partiu. « Lutei, disse elle, nos primeiros dias com embaraços, que felizmente consegui vencer, graças á boa vontade das populações sertanejas em geral. Empreguei todos os esforços ao meu alcance para cumprir vossas instrucções, que eram de satisfazer todas as indicações e requisições do commandante da brigada, o coronel Antonio Moreira Cesar, a quem por conta do Estado forneci abundantes meios de transporte e munições de bocca.

[9] Mensagem do governador da Bahia ao Presidente da republica, em 15 de março de 1897.

Digitized by Google

Quando chegou a Queimadas, onde me achava, o alludido coronel, já tinha eu feito seguir para Monte Sancto algumas munições de bocca, que havia comprado, e todas de guerra que encontrei em Queimadas; e logo depois da chegada delle áquella villa começou-se a fazer o movimento das forças, que em breves dias terminou com a facilidade e ordem que soube imprimir ao serviço o notavel militar. » [10]

Não convém, todavia, alterar a narração chronologica dos acontecimentos.

Assim, pois, antes de tudo —registrarei que o coronel Moreira Cesar aportou á Bahia na tarde de 6 de fevereiro de 1897, a bordo do paquete nacional *Maranhão*; sendo recebido por todas as autoridades militares e pelo official de gabinete do governador.

Ao desembarcar no arsenal de marinha, o commandante da 3ª expedição foi saudado pela multidão, que ahi o aguardava afim de dar-lhe as boas vindas, e manifestar-lhe a confiança que o seu nome inspirava. Depois de ter agradecido os comprimentos, com que tanto o penhoravam, seguiu para o palacio da Victoria o coronel Moreira Cesar, no intuito de visitar o governador, com o qual conferenciou por muitas horas.

Sufficientemente informado da situação, tendo além disto ouvido as seguranças do grande interesse, que o governador ligava á prompta solução do caso, e convencido do auxilio incondicional que, por parte do Estado, lhe seria prestado, o coronel Moreira Cesar se retirou de palacio plenamente satisfeito, e, o que mais é, disposto a se transportar sem detença para Canudos, onde esperava infligir tremenda e exemplar derrota aos *jagunços*.

Com o coronel, entretanto, haviam partido o 7º batalhão de infantaria, contando 10 officiaes e 460 soldados, debaixo do commando do major Raphael Augusto da Cunha Mattos. Tinham vindo tambem a artilharia e a cavallaria da divisão, constando— aquella — de uma bateria do 2º regimento, com 59 praças, commandadas por um capitão, um 1º tenente e dous 2os tenentes; e

---

[10] Relatorio do Dr. Felix Gaspar, apresentado ao governador em março de 1897.

Digitized by Google

— esta — constituida por um esquadrão do 9º regimento, com 60 praças, commandadas por um capitão, dous tenentes e quatro alferes. Munições e equipamentos, em quantidade bastante.

Assim, o effectivo da brigada que tinha de operar, inclusive o 16º de infantaria, subiria a 1.200 praças, 700 das quaes de infantaria, todas armadas a Mannlicher.

Para regularidade dos fornecimentos, e paga de soldo e outras despezas, o ministerio da guerra creou caixa militar junto ás forças indicadas, nomeando para servirem nella — o 3º official da contadoria geral de guerra Lauriano Laurentino das Trinas, pagador, Eduardo da Cruz Rangel e o alferes José Antonio Mourão, ajudantes.

Com o encargo especial de se encarregarem do levantamento das plantas, e da execução dos planos de defesa, de que por acaso necessitasse o commando geral, foram commissionados os engenheiros das obras militares— tenentes Domingos Alves Leite e A. Soares do Nascimento.

A artilharia levava guarnição de inferiores para os seus canhões Krupp, aligeirados.

Na tarde de 7 de fevereiro, o coronel Moreira Cesar encetou a viagem, tomando o trem de ferro para Alagoinhas, onde recebeu manifestações inequivocas de apreço e sympathia, que se estenderam a toda a força por elle commandada.

Seguiram, na mesma occasião, a ala direita do 7º e todo o contingente do 33º batalhão de infantaria, a commissão de engenheiros, e a de medicos do corpo de saude.

Ao respectivo embarque assistiram varias autoridades, entre as quaes o governador do Estado, e o chefe do districto militar, além de volumosa massa popular, dando todos os mais expressivos signaes de interesse pelos que partiam, e manifestando os mais vivos desejos de que tivessem estes um exito brilhante e feliz.

Porque não se domorasse em Alagoinhas, a expedição continuou seu caminho, e ás 2 horas da madrugada de 8 passava pela Serrinha, de onde o respectivo commissario de policia telegraphou nestes termos:

« Coronel Moreira Cesar passou hoje (8), ás 2 horas da madrugada. Offereci *lunch* a todos os officiaes, que sahiram

Digitized by Google

satisfeitos. Tenho prestado todo auxilio ao dr. chefe de segurança. Estou firme em auxiliar-vos no que estiver ao meu alcance, ainda que com sacrificio. Saudações.— *Leovigildo Cardoso Ribeiro.*»

No dia 8 mesmo, o coronel chegou a Queimados; e dahi passou ao ministerio da guerra o telegramma, que eu vou transcrever:

«Estou em Queimadas activando a remessa de poucas munições para Monte-Sancto, para o mais breve possivel seguir para Canudos. A força está muito animada, sem occorrer caso algum de indisciplina. Ha muita dedicação. O estado sanitario optimo. O governador e mais autoridades do Estado têm sido em extremo solicitos em me auxiliar. Só temo — que o fanatico *Antonio Conselheiro* não nos espere.»

Era ainda o commandante da expedição quem se dirigia ao governador do Estado, nos termos que se vão ler:

«Aqui chegámos sem novidade. O dr. chefe de policia, como autoridades, têm empregado todos esforços para remover difficuldades. Desejo muito que o 20 de infantaria Sergipe vá estacionar Geremoabo, ou Bom Conselho, de preferencia no primeiro ponto. Tambem vou pedir isto ministro da guerra.»

A 9, ainda de Queimadas, o coronel Moreira Cesar telegraphava ao governador para scientificar-lhe que, em virtude da sua permissão, e porque parecia necessaria, tinha ficado combinada a permanencia do dr. chefe de policia naquella villa.

No dia 10, o conselheiro Luiz Vianna recebeu outro telegramma da mesma procedencia, e que dizia assim:

«Dr. governador— Nada nos tem faltado. Só me preoccupo apressar movimento, pois estou convencido qualquer demora será prejudicial. Dr. chefe de segurança é funccionario distincto e cavalheiro incansavel.— *Moreira Cesar.*»

Nesse mesmo dia, o coronel Pedro N. B. Ferreira Tamarindo seguiu para o centro.

O chefe da 3ª expedição, além de encomiar — como se tem visto — as autoridades estadoaes, que lhe não haviam regateado o mais franco apoio, e o mais leal concurso, ardia no desejo de atacar a cidadella de Canudos, conforme por vezes manifestou,

Digitized by Google

receiando — que os *jagunços* abandonassem-na amedrontados pela approximação da força que elle commandava. Havia, por consequencia, da parte do coronel Moreira Cesar a convicção de que se achava apparelhado convenientemente para atacar o inimigo, e a maxima confiança nos meios com que ia disputar-lhe a victoria.

Nem outros sentimentos exprime o telegramma, que elle na tarde do citado dia 10 passou ainda ao governador, e eu vou reproduzir agora:

« Informações, que vos deram, revelam um facto, que já fazia minhas constantes preoccupações, isto é, sempre e só receio fuga dos fanaticos. Com auxilio chefe segurança, já providenciámos Tucano ouvir amigos. Desejo saber vossa opinião, caso columna receba confirmação noticias, sendo que considero em todos os casos nosso unico objectivo prender os fanaticos de *Antonio Conselheiro*. »

Mais ou menos quando essas occurrencias eram registradas, aportava á Bahia o vapor *Sanctos*, conduzindo a seu bordo o batalhão 16º de infantaria de linha, sob o commando do coronel Francisco Agostinho de Mello Souza Menezes, e com o effectivo de 300 praças de pret, além de 30 officiaes. Estava armado a Mannlicher. E foi recebido gentilmente pela população da cidade. do que é prova a esplendida ovação por ella feita a esses militares, que chegavam cheios de civismo e de fé para se bater pela causa da legalidade.

Os acontecimentos, porém, foram se desenrolando gradualmente para terminar, por mal nosso, num desastre tão emocionante quanto inesperado.

No dia 11, o coronel Moreira Cesar se dirigiu novamente ao governador, e o seu despacho telegraphico demonstra a convicção, que o dominava, de terem seu nome e sua fama o prestigio capaz de fazer debandar os *jagunços*, antes mesmo delle enfrental-os:

« Em vista das noticias da fuga do *Conselheiro*, apressar operações me parece de grande vantagem ; por isso poderão vir do 16º de infantaria apenas 100 homens para ficarem guardando Monte Sancto, que é base operações, e vir tambem coronel

Digitized by Google

Souza Menezes para commandante dessa base de operações, pois ninguem, melhor do que elle, nos poderá preparar lá recursos. Vinda 100 homens poderá ser feita com urgencia, o que não se dará batalhão. Saudações. » Palavras textuaes do telegramma.

Eis o que pensava o chefe da expedição, quando ainda em Queimadas. Acreditava na possibilidade do *Conselheiro* correr, e era natural, portanto, que dispensasse o batalhão, e se contentasse com algumas praças para guarnecer Monte Sancto, que — bem ou mal — considerava a base das operações. Pelo mais, elle se responsabilizava.

Apezar, entretanto, de não se ter confirmado o boato da fuga dos *jagunços*, o coronel Moreira Cesar, ainda assim, no dia 17 de fevereiro, levantou o acampamento de Queimadas, e a 18 se installava em Monte Sancto, para dahi sahir na madrugada de 23 com toda a brigada, em demanda do Cumbe. O 9º batalhão partira da capital do Estado no dia 11.

Nessa jornada, porém, occorreu um incidente, que deve ser conhecido, como elemento da critica historica indispensavel.

Na manhã de 18, viajando em direcção a Monte Sancto, entre o logar denominado *Cansanção* e a fazenda *Lagôa de Cima*, o coronel Moreira Cesar foi acommettido de uma syncope. Em falta absoluta de medicos, ao chefe da expedição soccorreram os officiaes do seu estado-maior. Estes, todavia, tomados de susto e de zelo, mandaram logo chamar o dr. Esveraldino de Miranda, que estava junto ao 7º de infantaria, no sitio denominado *Quiringuical*, áquem de Monte Sancto.

Mas, o coronel dentro em pouco se sentiu melhor e, tornando a montar a cavallo, proseguiu na sua derrota.

Quando tinha andado cerca de 13 kilometros, o chefe da expedição se encontrou com aquelle facultativo, que trazia comsigo o pharmaceutico militar capitão Anisio Moniz Gomes ; e ambos o conduziram para uma casa da citada fazenda, onde applicaram-lhe um sinapismo, que produziu logo o mais benefico effeito. Entretanto, no dia 22 o incommodo se repetiu, sendo assaltado o coronel por uma vertigem, no momento em que estava a descansar no sitio denominado *Laginha*, que demora approximadamente 19 kilometros além de Monte Sancto.

Digitized by Google

Verdade é — que dahi em diante mais nada elle soffreu, até que foi victima de sua temeridade em frente a Canudos.

O diagnostico da enfermidade não foi conhecido a principio, mas pouco depois assoalhou-se — que o coronel Moreira Cesar padecia do *mal sagrado*.

Ao passo que esses acontecimentos desdobravam-se, partia de Sergipe o batalhão 26º de infantaria de linha, segundo os desejos manifestados pelo chefe da expedição; e, tendo elle chegado — no dia 26 — á villa de Geremoabo, o juiz de direito da respectiva comarca expediu ao governador o telegramma a seguir:

« Saudo-vos. Chegou hontem nesta villa o batalhão 26. Geremoabo é celleiro abundante e cubiçado pelos fanaticos de Canudos. Portanto, necessidade primordial conserveis o batalhão nesta villa. População satisfeita garantia vida. — *Raymundo Ignacio*. »

A solicitação desse magistrado foi attendida, de modo que a expedição ficou assim composta: batalhões de infantaria do exercito 7º, 9º e 16º, um esquadrão do 9º regimento de cavallaria de linha, uma bateria de artilharia, e 200 praças — mais ou menos — da policia bahiana.

Continuando no seu itinerario, a expedição partiu na madrugada de 25 para a fazenda *Cajaseira*, onde acampou depois de 15 kilometros de marcha. O coronel Moreira Cesar havia chegado e reassumido o commando, na vespera. Na tarde mesma de 25, a cavallaria e os engenheiros seguiram para a *Serra Branca*, 6 kilometros mais ou menos adiante, afim de assentar uma bomba para fornecimento de agua, visto constar não haver ali este liquido em abundancia. Ao romper do dia 26, toda a brigada se dirigiu por sua vez para a *Serra Branca*; e, tendo ahi carneado, proseguiu de tarde, com destino á fazenda *Rosario*. Ahi permaneceu a columna até o dia 2 de março, quando levantou acampamento para o *Rancho do Vigario*, sitio que está a 19 kilometros equidistante do Rosario e de Canudos.

E' verdade — que, no mesmo dia 2, o coronel Moreira Cesar havia accordado com o major R. A. da Cunha Mattos marchar

Digitized by Google

tão sómente 10 kilometros, dar descanso de um dia ás praças, depois abeirar-se da margem do Vasa-Barris, bombardear o arraial, e, quando este se achasse bem damnificado, assaltal-o então com a infantaria; mas, na manhã de 3 mudou elle de plano, resolvendo atacar immediatamente a cidadella dos *jagunços*.

E com este intuito a columna enveredou pela estrada de Canudos, observando a ordem que se segue:

Rompia a vanguarda uma companhia de atiradores, composta de cerca de 100 homens, do 7º batalhão, commandada pelo tenente Figueira. Seguia-se o coronel Moreira Cesar, com o seu estado-maior, formado por estes officiaes — capitão Olympio Castro, tres tenentes do exercito e um alferes, um outro tenente da policia bahiana, e o voluntario Francelino Pedreira de Cerqueira. Logo após, o grosso do 7º batalhão, commandado pelo major Cunha Mattos, e a cuja retaguarda vinha o parque de artilharia. Em quinto logar, marchava o 9º batalhão sob o commando do coronel Tamarindo. Em sexto, se encontrava o contingente do batalhão 16º. Em setimo, a ambulancia e o comboio, protegidos pela força da policia estadoal. E, cerrando a grande fila, via-se a cavallaria, que comboiava o gado, destinado á alimentação da brigada.

Durante o percurso, surgiram varios troços de fanaticos, tanto pelos flancos quanto pela vanguarda, e até pela retaguarda da columna; mas esta, descarregando sobre elles, facilmente os destroçou.

Quando a approximação de Canudos foi annunciada, o povoado achava-se a 6 kilometros mais ou menos; e o coronel Moreira Cesar mandou atirar duas granadas naquella direcção, o que se fez promptamente. Foi, entretanto, um aviso aos *jagunços*.

A columna, avançando sempre, afinal achou-se á vista do povoado. Seriam 10 horas da manhã.

Dado o signal da ordenança, a artilharia partiu aceleradamente, protegida pelos 7º, 9º e 16º batalhões de infantaria, e se foi collocar em uma collina, distante de Canudos 800 metros, quando muito.

Digitized by Google

O inimigo estava em frente, e o coronel Moreira Cesar insistiu na sua idéa de atacal-o desde logo, a despeito da marcha de 20 kilometros, approximadamente, que a brigada já trazia. Para semelhante deliberação muito concorreu, de certo, o receio de que os *jagunços* — á noite — podessem surprehender no acampamento a expedição, com a vantagem do perfeito conhecimento dos accidentes locaes, e da topographia dos campos.

E como os soldados da legalidade se mostrassem bastante animados, o chefe quiz aproveitar tão excellente disposição, dando esta voz de commando: *artilharia a braços, para a frente*; ordem que foi cumprida immediatamente sendo os quatro canhões postados em outra collina, adiante 400 metros talvez. Ahi ficaram duas boccas de fogo, tendo avançado mais um pouco as duas outras, que dest'arte acharam-se proximas dos principaes reductos do *Conselheiro*, symbolizados nas duas egrejas do arraial. Eram 11 horas do dia.

As egrejas, edificadas uma em frente á outra, offereciam as paredes lateraes aos assaltantes, que tinham feito alto um pouco antes do Vasa-Barris, além do qual — alguns metros — ambas estavam situadas e começava a grande área, occupada pelas habitações dos fanaticos.

Decorridos alguns momentos, gastos em observação rapida, o coronel Moreira Cesar ordenou — que o 7º batalhão avançasse pelo flanco esquerdo do povoado, e o 16º adiante pelo mesmo flanco. Quanto ao 9º, avançou tambem, mas para atacar pela direita. A policia bahiana, seguindo-se ao 16º, investiu pelo flanco esquerdo, tambem. E a cavallaria, adiante da policia, tomou a estrada de Geremoabo; do lado quasi opposto áquelle em que se postara a artilharia da expedição.

Dispostas deste modo as forças, effectuou-se o assalto, iniciado pelo 7º, em cuja retaguarda se collocou o 16º, afim de protegel-o. O primeiro, sob o commando do major Cunha Mattos, atacou uma das egrejas; e desde logo, desalojando o inimigo, apoderou-se de onze casas do arraial.

Ao mesmo tempo, o 9º batalhão investia, pelo flanco que occupava, sobre as duas egrejas; e a policia acommettia pelo flanco esquerdo, invadindo algumas e incendiando outras habitações,

Digitized by Google

causando sensiveis damnos ao inimigo: até que se viu coagida a recuar, por se lhe terem esgotado as munições das patronas, e não haver quem as podesse fornecer. Aquelle batalhão, sob o commando do coronel Tamarindo, pouco depois achou-se em posição muito desvantajosa, soffrendo vivissimo fogo ; pelo que tentou, debalde embora, atravessar o Vasa-Barris.

Afinal, uma companhia do 7°, ao mando do tenente J. Figueira, e outra do 9°, ás ordens do alferes A. Patricio, conseguiram vadear o rio; e ambas avançaram sobre as dictas egrejas, exactamente porque para ahi se encaminhavam varios troços de fanaticos, no intento manifesto de substituir os outros, que estando nellas entrincheirados iam comtudo succumbindo, dizimados pela artilharia que sem cessar os alvejava.

Dos dois edificios, o mais velho ficou bastante estragado, o outro, porém, construido com paredes dobradas, e cheio de setteiras bem separadas por maineis regulares, nada soffreu, não obstante estar ainda descoberto, e lhe terem cahido dentro diversas granadas.

Quanto ás duas companhias de atiradores, registraram ellas muitas perdas.

Convém consignar — que, antes de se realizar o assalto, a artilharia bombardeou Canudos, por espaço de duas horas. E que na segunda collina, penultima occupada pela mesma artilharia, foi opportunamente installado o hospital de sangue, de cuja guarnição ficou encarregado um piquete da policia bahiana, commandado pelo alferes F. Requião. Nesse hospital contaram-se, ao entardecer, para cima de 200 feridos. Quanto ao numero de mortos, não foi possivel verifical-o então.

No momento em que o coronel Moreira Cesar, depois de ter disposto do melhor modo as forças, regressava do ponto onde, na estrada de Geremoabo, a cavallaria se encontrava, e dirigia-se confiante ao posto em que se tinha collocado, bem perto da artilharia, foi ferido gravemente no ventre.

Seriam, pouco mais ou menos, 3 horas da tarde.

Recolheu-se o coronel á barraca, e foram-lhe ahi feitos os primeiros curativos. Depois, o conduziram numa padiola para o hospital.

Digitized by Google

O coronel Tamarindo assumiu, logo, o commando geral da expedição ; mas, fel-o desconhecendo o verdadeiro estado das cousas.

De 4 para 5 horas, embora continuasse acceso e animado o combate, não se conseguia, comtudo, manter nelle a ordem desejavel. No entanto, os fanaticos, apezar dos muitos claros abertos em suas fileiras, lutavam com arrojo e valentia memoraveis. Não esmoreciam, não recuavam ; parecia mesmo que se multiplicavam, pois sempre que um delles tombava, morto ou ferido, dois ou tres outros vinham substituil-o, com a physionomia illuminada pelos lampejos da fé, com o animo alevantado pelas suggestões da bravura.

As pontarias, que elles faziam, quasi todas eram certeiras e fataes. A julgar pela qualidade dos ferimentos, a gente do *Conselheiro* atirava com armas Chuchú, Mannlicher e Comblain.

O batalhão 16º foi commandado pelo capitão A. Villarinho, a cavallaria pelo capitão Alvaro Pedreira Franco, e a artilharia pelo capitão F. Salomão.

No hospital de sangue, os medicos desenvolveram louvavel actividade e zelo, dignos de francos encomios.

Eram 7 horas da noite, quando os clarins e as cornetas deram signal de retirada:

« O som monotono dos sinos das egrejas e dos canticos religiosos dos fanaticos, a agonia dos moribundos, e os gemidos dos feridos, ainda mais aggravaram o desanimo dos retirantes, já exhaustos de cansaço, de fome e de sêde. » [11]

Certo é — que a manobra ordenada foi desfavoraval em extremo á força legal, obrigada por tal modo a deixar os reductos já conquistados ao inimigo, ao preço de muitas vidas preciosas.

Em todo o caso, a noite passou sem a menor novidade. No povoado de Canudos, não se fez durante ella um disparo que fosse, não obstante haverem convergido para o centro delle todos os combatentes do *Conselheiro*. Por esse motivo, alguns soldados poderam se apossar de uma pequena *venda* de molhados, onde

---

[11] *Jornal do Commercio*, do Rio, de 19 de novembro de 1898.

Digitized by Google

comeram e beberam á farta, sem que fossem presentidos, e muito menos incommodados pelo inimigo.

Na manhã do dia seguinte, depois de ter ouvido ao major Cunha Mattos e aos demais commandantes que serviam na expedição, resolveu-se o coronel Tamarindo a dispor a retirada para o Rosario, com o fim de reorganizar e retemperar a columna, que deveria tentar um segundo assalto a Canudos.

No acampamento correu, porém, que quando essa deliberação fôra communicada ao coronel Moreira Cesar não lhe dera este o seu assentimento. O commandante da expedição, com a impaciencia e a temeridade, que durante ella sempre revelou, fosse por influencia morbida, fosse por mal avaliar os recursos de que os *jagunços* dispunham, queria que se désse nova investida, apenas amanhecesse; pois contava esmagar o inimigo com algum esforço mais. Elle assim o dissera a seu ajudante — o capitão Olympio de Castro.

O parecer do coronel, entretanto, não foi acceito; e poucos minutos faltavam para cinco horas da manhã, quando o chefe da expedição, cedendo ao soffrimento e á dôr, exhalava o derradeiro suspiro, em meio de alguns camaradas consternados. Victima do dever e da temeridade, o coronel Moreira Cesar agora repousa — inanimado e frio — no sertão bahiano, onde elle esperava aliás colher muitos louros para ennastrar em sua fronte de republicano e soldado! E' assim que o destino sóe responder aos planos e designios do homem....

Soavam 6 horas da manhã do dia 4 quando a columna começou a se mover para continuar a retirada, que — cumpre confessal-o — se fez então um pouco desordenadamente. O fallecimento do coronel Moreira Cesar havia, com certeza, produzido nas fileiras que elle commandava um certo desanimo, que se explica pela surpreza e rapidez do choque recebido.

Como quer que fosse, a columna marchou até cerca de tres kilometros para traz; conseguindo-se, a repetidos toques de — *alto á frente* — que a infantaria não se distanciasse muito da artilharia. Na vanguarda foram collocados os feridos, que montavam nos cavallos do regimento, bem como os officiaes que tinham direito á cavalgadura. Na retaguarda, seguia toda a

Digitized by Google

artilharia, guarnecida unicamente pela policia bahiana, que assim protegia a retirada.

A's 8 horas, mais ou menos, uma enorme multidão de *jagunços*, que inopinadamente emergira, atirou-se furiosa, celere, indomita, sobre a artilharia, tanto pelos flancos quanto pela retaguarda; e a artilharia, então desguarnecida, cahiu infelizmente em poder dos assaltantes.

Foi nesse momento, critico e funesto, que junto a um dos canhões, onde era seu posto — quedou fulminado o capitão Salomão, commandante da brava artilharia.

Depois... uma debandada geral se declarou. Ninguem mais poude se entender, nem commandantes nem commandados. A disciplina militar desapparecera inteiramente.

Os *jagunços* procuraram se aproveitar então das circumstancias, e perseguiram tenazmente os soldados da legalidade. Até ao Rosario não lhes deram quartel. Foi por essa occasião que immolaram muitos officiaes e praças de *pret*, contando-se entre os primeiros — o coronel Tamarindo, o capitão Villarim, o tenente Polycarpo Costa, os alferes Hypolito e Coelho, bem como o capitão Bahia que, já ferido, vinha carregado em uma padiola.

Quando encetou-se o combate, Canudos talvez abrigasse em seu recinto oito mil pessoas, que todas pelejavam, cada qual na medida de suas forças, mas com a mesma valentia, sem exceptuar as crianças e mulheres. E, terminada a inolvidavel acção, tornaram para seu reducto os sectarios do *Conselheiro*, ao tempo em que o resto da expedição tomava a estrada de Queimadas. Poucos, entretanto, foram os que se lembraram de enveredar pela picada por onde havia passado a columna, e havia sido aberta pelo corpo de engenheiros entre Cumbe e Serra-Branca. A maior parte dos retirantes não atinara com esse desvio.

Justo é rememorar, porém, que a força policial bahiana se bateu com denodo e galhardia. Das 150 praças, que ella puzera em linha de fogo, um terço apenas escapou com vida.

Trasladando, agora, a «parte official» do combate, eu viso fornecer todos os documentos necessarios para se instituir um juizo imparcial e seguro sobre tão curiosos episodios da historia de nossa patria.

Digitized by Google

O officio do major Cunha Mattos diz assim:

« *Illustre coronel Souza Menezes* — Communico, e peço para o fazer ao Governo, a infeliz nova que passo a relatar.

No dia 3 do corrente, levantámos acampamento no *Rancho do Vigario*, e marchámos com direcção a Canudos. Na vespera, o inditoso e bravo coronel Cesar combinara commigo só marchar legua e meia, dar descanso de um dia ás praças, no dia immediato marchar até á margem do *Vasa-Barris*, bombardear bem com a artilharia e após isto dar o assalto com a infantaria.

No referido dia 3, porém, ficou desejoso de liquidar tudo, e assim é que no logar em que promettia acampar mandou *tocar officiaes*, e convidou-nos a avançar para tomar Canudos.

Esta idéa foi logo abraçada pela maioria dos officiaes, e o coronel continuou a marcha.

Chegámos á margem do *Vasa-Barris* ás 11 $^1/_2$ horas do dia, estendendo-se logo a força em ordem de batalha. A artilharia fez uns seis tiros, aliás bons, para dentro da cidade, que é grande, havendo quasi todos cahido na egréja velha, que servia de um dos mais fortes reductos do inimigo.

Após os tiros, deu o coronel ordem para o assalto, ficando elle em uma eminencia, do alto de cá, e proximo á artilharia. Os *conselheiristas*, que atiram maravilhosamente com carabina, vararam o infeliz coronel com uma bala, accidente este que me foi immediatamente communicado e ao Tamarindo, mas que occultámos.

Ficou então Tamarindo dirigindo o assalto, e, depois de vararmos o rio, atravessámos do modo seguinte: a policia e o 16º pela esquerda, a ala esquerda do 7º e mais o 9º batalhão pela direita, e eu com a ala direita pela frente.

Dado o signal previamente combinado, demos principio ao assalto, havendo a ala direita do 7º se apoderado

Digitized by Google

logo de cerca de 12 casas, que serviam de pequenos reductos. A força policial e o 16º, por sua vez, atacaram galhardamente a esquerda, mas havendo ficado sem munição foram obrigados a retirar precipitadamente. Isto deu logar a que o inimigo dirigisse os seus fogos especialmente para a ala direita do 7º, e o fazia com tanta certeza de tiro que poz logo fóra de combate grande numero de officiaes e praças.

Vendo que estava sacrificando inutilmente o meu pessoal, visto que a policia se retirava e a ala esquerda com o 9º muito pouco podiam fazer, fiz retirar a mesma ala, e colloquei-a na margem do rio, por detraz de uma cerca.

Tal era a fuzilaria, porém, que o inimigo fazia — que os officiaes e praças cahiam mortos e feridos, inclusive eu, que fui ferido levemente na coxa e nadega direita.

Sustentámos o combate até ás 6 ½ horas da tarde, sem conseguirmos tomar a cidade, sendo certo que logo notei cobardia por parte das praças em geral.

Afinal, pouco antes de vir a noite, retirámos-nos para a margem de cá, onde fomos acampar no cume de uma serra, que fica a uns seiscentos metros de Canudos.

Durante a retirada perdemos muita gente, não obstante a artilharia proteger com os seus espaçados tiros. A desordem manifestou-se logo na tropa, e tanto assim que me vi louco para conseguir formar um quadrado para protecção geral durante a noite, e especialmente dos feridos, que subiam a cerca de 200. Os medicos, apezar de trabalharem toda a noite, não poderam acudir a todos; e nós ficámos em posição critica, por não termos generos alimenticios, nem agua potavel, pois a do rio não se podia ir buscar.

O pobre Tamarindo ficou acabrunhado e sem acção, e ás 11 horas da noite reuniu a officialidade, isto é, commandantes de corpos e fracções, e consultou-os sobre o

Digitized by Google

procedimento que devia ter, visto estar a força desanimada, e não ser provavel que novo assalto produzisse bom resultado. Todos os commandantes foram de opinião que, pela madrugada, se fizesse uma retirada em ordem, e de fórma a não abandonar-se um só ferido.

A's 5 horas da manhã fui chamado para verificar que o Cesar acabava de fallecer, o que muito me contristou.

Após havermos trabalhado toda a noite, removendo feridos para dentro do pretenso quadrado, bem como um enorme comboio de cargueiros com munições, pozemo-nos em marcha, debaixo da fuzilaria do inimigo.

Nesta occasião, verifiquei mais uma vez que a nossa reduzida força estava bem acobardada, pois as praças que conduziam os feridos, bem como as que formavam as faces do quadrado, só procuravam abaixar-se, até correr, sendo preciso que nós, os officiaes, desenvolvessemos grande somma de energia para continuar a marcha interrompida logo na sahida.

Depois de percorrermos uma extensão de cerca de 200 metros, o inimigo cahiu-nos pelos flancos e retaguarda, pelo que a guarda avançada e outras muitas praças abandonavam seus postos, e corriam pela estrada, fugindo.

O Tamarindo mandou que eu atacasse a fuga, e eu acompanhado por uns tres officiaes, corri á frente, de revólver em punho ; mas eramos levados pela onda.

Afinal, foi um grande grupo dos fujões atacado pela retaguarda e flanco direito ; e por esta occasião ficámos abandonados, eu, o capitão Campos e o capitão Simões, do 9º: só ficando umas cinco praças, que travaram tiroteio durante muito tempo.

Ao mesmo tempo que isto se dava na frente, o inimigo cortava a retaguarda em duas partes, sendo tão grande a desordem, e o desbrio, que a artilharia foi tomada, mas não sem que seu capitão Salomão tudo envidasse como resistencia.

Digitized by Google

Afinal, foi morto o capitão, ferido o 1º tenente Pradel, e morta quasi a maioria da guarnição. Em seguida, o Tamarindo é varado por uma bala, os conductores dos feridos abandonaram estes, que são sacrificados. Extraviou-se um grande numero de praças, e eu milagrosamente escapei.

Tenho procurado reunir os extraviados, bem como conduzir para ahi, não só os que apparecem, mas tambem grande numero de feridos.

Creio que esse ponto será atacado dentro de poucos dias, e acho que o coronel deve se acautelar.

Ainda não posso precisar ao certo o numero de officiaes e praças postos fóra de combate, mas garanto que falleceram — o Cesar, o Tamarindo, o capitão Bahia, o tenente Pires Ferreira, os alferes Polly, Coelho, Vanique de Mattos, Olympio e outros officiaes do 9º, 16º e policia, cujos nomes ainda ignoro, mas que brevemente communicarei.

A' ultima hora, informaram-me que o capitão Villarim foi tambem morto.

Os officiaes feridos são poucos, mas ha extraviados.

Antes de haver relatado esta triste nova, devia ter dito que o Cesar ergueu um *viva* á minha pessoa, por ter desalojado o inimigo do matto, e, apeando-se do cavallo em que montava, deu-me um aperto de mão.

O coronel não imagina como estou, e estamos todos, com o grande desastre ; mas tambem estou certo de que não encontrará difficuldade em descobrir o culpado. E mais nada. Cumbe, 5 de março de 1897.— Major *R. A. da Cunha Mattos.*

Notas á margem — Mortos do 9º officiaes: alferes Tavares, Trajano Cosme dos Reis, tenente Pires Ferreira. Os ferimentos, em geral, são leves.

Os generos alimenticios, que disse faltavam, são os que deviam ter nos bornaes, pois o deposito aqui está repleto, e têm sido remettidos. »

Digitized by Google

Como se acaba de ver, o major Cunha Mattos insinúa — que houve um culpado no insuccesso de que elle tão pezaroso deu conta. Entretanto, por mais tratos que eu dê á imaginação, não posso descobrir a quem se deva imputar a responsabilidade do lamentavel facto, si é que a grave allusão visa attingir pessoa estranha ao commando da força militar.

Si empenhou-se um combate precipitadamente, quer por estar fatigado o pessoal da expedição, quer por não se ter feito em regra o reconhecimento do terreno, em que ia ella operar, se comprehende bem — que esse erro só podia ser commettido pelos directores da mesma expedição.

'Estes, além do mais, deviam recordar-se do destino das expedições anteriores, que fracassaram, sem duvida, por não se ter medido exactamente a estatura do adversario a quem buscavam derrotar.

Taes eram os elementos com que o coronel Moreira Cesar devera ter jogado para assentar o seu plano de batalha.

De modo que, não deixou de ser funesta a resolução, por elle tomada, de alterar o seu primitivo designio para investir immediatamente contra o acampamento de *Antonio Conselheiro*.

Do bom exito da diligencia ninguem duvidara e, portanto, o revez que ella soffreu a todos causou surpresa e luto.

Mas qual a razão principal desse lamentavel acontecimento?

O proprio major Cunha Mattos, num telegramma passado em data de 13 de março ao general Dyonisio de Cerqueira, então ministro do exterior, declarou que *era o unico a quem o coronel Moreira Cesar ouvia ás vezes; que só com muito geito conseguira por mais de uma occasião fazel-o modificar ordens inconvenientes*; *que o tinha aconselhado a dar descanso á tropa antes de emprehender o ataque, o qual ainda assim convinha ser precedido de um bombardeio ao povoado*; *que, apezar de parecer concordar com esse plano, o coronel após a marcha de tres kilometros approximadamente reunira os officiaes, e os convidara a dar o assalto contra Canudos, ao que elles não se oppuzeram.*

O telegramma acrescenta — *que o coronel, tendo disposto toda a brigada em linha de batalha, não guardara reserva para*

Digitized by Google

apoio, e que o inimigo, bem resguardado, dentro de meia hora pozera metade dos assaltantes fóra de combate, e fizera a outra metade recuar para o barranco do Vasa-Barris.

O telegramma, finalmente, conclue noticiando — *que o coronel Tamarindo, que assumira o commando depois do ferimento do coronel Moreira Cesar, ficara sem acção, e tendo por ultimo ordenado a retirada, esta se effectuara no meio da confusão e da desordem.*

E tamanhas foram ellas, que o major Cunha Mattos refere a desobediencia formal dos soldados aos seus superiores, o que o obrigou a disparar o revólver sobre os fugitivos, no intuito de fazel-os parar; mas, ainda assim, não impediu que elles o abandonassem no momento mais critico e fatal. Os signaes repetidos das cornetas nada podiam, no meio da indisciplina que então dominava.

Com certeza, a morte do coronel Moreira Cesar, a quem os soldados distinguiam com a maxima confiança, contribuiu bastante para esse resultado infeliz.

Não obstante, é preciso confessar — que houve descuidos imperdoaveis, além desses que já deixei assignalados. E' verdade que elles não chegaram a produzir todas as consequencias de que seriam capazes, no entanto servem para demonstrar a pouca importancia ligada por chefes militares a uma situação realmente difficil e perigosa.

Assim é que Monte Sancto, apezar de ser uma posição digna da maior solicitude, ficou sem defesa, e — o que mais é — sem guarnição bastante para organizal-a em caso de necessidade.

O coronel Agostinho de Mello Souza Menezes, que estacionava ali, dispunha apenas de 70 praças dos diversos corpos, das quaes ao muito 20 eram aptas para o serviço, visto que as outras estavam doentes ou estropiadas.

O segundo inconveniente que se notou — foi ter a brigada deixado de tomar a estrada de Cambaio, que havia já sido explorada pelo major Febronio de Brito, e seguido por outra inteiramente desconhecida e de maior percurso. Si por acaso o fez por temer que os *jagunços* a esperassem por ali, cumpria-lhe

Digitized by Google

ponderar tambem — que eram muito sensiveis as desvantagens da preferencia dada, não inferiores com certeza ás do alvitre preterido.

« E si Antonio *Conselheiro* dispuzesse de forças numerosas, teria mandado — pelo caminho mais curto—atacar Monte Sancto, bater e desbaratar totalmente a brigada pela retaguarda e flancos, bem como remover para o seu arraial as munições de bocca e guerra de que havia grandes depositos em Monte Sancto ; ou com mais facilidade ainda poderia ter feito tudo isso atacando a brigada pela frente, quando ella retirou-se pelo mesmo caminho, em completa debandada e desordem, depois de rechassada do assalto ao arraial de Canudos.» [12]

E' possivel que essas duas ultimas circumstancias escapassem ao commandante da expedição, por não confiar elle na tactica dos *jagunços*.

Mas, a subita resolução do ataque, nas condições conhecidas de cansaço da tropa, e falta de exploração do terreno, indubitavelmente foi mal inspirada.

O que, porém, levou o coronel a tomal-a ?

A opinião mais corrente é que elle agiu sob a influencia de uma crise nervosa.

« Vizinho do arraial de Canudos, diz um medico illustre com referencia ao coronel Moreira Cesar, vizinho do arraial de Canudos, no ponto escolhido para acampamento das tropas fatigadas pela jornada, planejado o assalto para a manhã seguinte, toma-o o desejo de começar a peleja neste mesmo dia ; e este desejo é irrefreiavel, domina-o inteiro, e carece de uma satisfação immediata, que a obediencia ou o terror de seus commandados não sabe de modo algum recusar. Na acção, sua attitude é a de um louco desnorteado, atravessando a linha de fogo sem ver o perigo, aos gritos de *viva a republica* ; achando-se á frente dos combatentes, no mais acceso da luta, offerecendo um alvo esplendido ás balas inimigas. E uma dellas veio-lhe destinada.

---

[12] *Jornal do Commercio*, de 19 de novembro de 1898.

Digitized by Google

Hoje, o peso de suas culpas deve ser muito menor... e a justiça o torna irresponsavel, pois elle obedecia ás determinações de um estado morbido, era um instrumento passivo de sua epilepsia.» [13]

E a epilepsia, como ninguem ignora, si póde fazer o homem descer até á ignominia, póde tambem elevál-o ás culminancias da gloria.

A sciencia attesta — que Julio Cesar e Napoleão foram dous verdadeiros epilepticos, assim como Calligula e Torquemada outras victimas do *mal sagrado*.

Parece mesmo — que as syncopes soffridas pelo coronel Moreira Cesar, em caminho para Canudos, foram grandes accessos da enfermidade que o torturava e se fazia notar por convulsões parciaes.

Sabe-se quanto o coronel fôra accusado por actos praticados no Estado de Sancta Catharina. Os *annaes* do Congresso Nacional guardam discursos vehementes, condemnando o procedimento violento, senão deshumano, que esse militar tivera para com seus concidadãos, conhecidos ou simplesmente suspeitados de revoltosos. Agora, entretanto, se póde melhor avaliar o facto, se reconhecendo — que o coronel Moreira Cesar era um doente.

Desta opinião partilhou francamente o decano da imprensa brazileira, que a seu turno se occupou de estudar o caracter e os actos do temerario de Canudos. E foi elle que assim se exprimiu:

«Em Laginha, entre Monte Sancto e Cumbe, foi o coronel Moreira Cesar acommettido de dous ataques consecutivos de epilepsia, dessa terrivel enfermidade que, segundo nos consta, começou a soffrer em Sancta Catharina, onde foi tratado pelo dr. Franco Lobo.» [14]

Como quer que fosse, a morte do coronel Moreira Cesar, e o consequente mallogro da terceira expedição a Canudos cau-

---

[13] Dr. Julio Afranio Peixoto — *These inaugural*, apresentada á Faculdade de medicina da Bahia — 1897.

[14] *Jornal do Commercio*, de 19 de novembro de 1895.

Digitized by Google

saram, em todos os angulos da republica, a mais funda e pungitiva surpreza. Os exaltados, que tudo julgam sem ponderação nem criterio, não querendo acreditar na imprudencia, ou impericia do chefe de cujo valor e fortuna haviam tanto fiado, tentaram explicar a seu geito e sabor o desastrado acontecimento.

A Bahia é um reducto de monarchistas, disse-o certa imprensa do Rio de Janeiro; esquecida de que a quasi unanimidade da população bahiana, activa e laboriosa, tinha collaborado desinteressada e proficuamente para o estabelecimento do novo regimen. Depois, quando foi preciso consolidar a republica, a quasi totalidade dos representantes do grande e opulento Estado prestara decidido apoio aos que se batiam pela victoria das novas instituições. E tanto bastava para collocar o povo bahiano numa esphera superior ás injustiças e aggressões desse pugilo de immoderados, que não respeitam sequer as afflicções e dores da patria.

E mesmo quando se rebusque, na longa serie de factos então registrados, um só que sirva de prova áquella imputação desleal, não será possivel encontral-o.

Muito pelo contrario, tudo quanto se passou na Bahia, após o fracasso da terceira expedição, demonstra á saciedade a parte directa e larga, tomada pelo Governo e pelos habitantes na magua e no infortunio, que fulminaram a republica emocionada.

As manifestações publicas de tristeza e luto foram numerosas e solemnissimas. Exequias pomposas em varias egrejas; votos de condolencia pelos Conselhos municipaes; moções de pezar lançadas na acta da Associação Commercial e na de outras sociedades tambem; artigos eloquentes e patrioticos de todos os jornaes que appareceram tarjados de preto; — eis ahi outros tantos modos por que a Bahia affirmou sua solidariedade com o regimen actual, e suas sympathias ao exercito republicano.

A increpação, portanto, que alguns periodicos do Rio de Janeiro lançaram contra a probidade politica do povo bahiano, exprime apenas o desafogo de espiritos atordoados pelo desfecho imprevisto de uma jornada de que se esperavam resultados promptos e brilhantes.

Digitized by Google

Felizmente, aos conceitos immerecidos da imprensa carioca oppoz a imprensa bahiana a contestação mais positiva e formal. Em telegramma, datado de 14 de março, os oito jornaes existentes na capital do Estado protestaram energica e dignamente, não só contra a qualificação de monarchista, conferida á maioria da população, mas ainda contra as insinuações perfidas, com que se deixava perceber — que as autoridades estadoaes não eram estranhas ás victorias de *Antonio Conselheiro*.

Os estudantes das escolas superiores da Bahia publicaram — por sua vez — um manifesto. E nesse documento, firmado a 9 de março de 1897, ha um trecho muito expressivo, que calha perfeitamente aqui.

Diz elle: « Espiritos ligeiros para os quaes uma apparencia jámais carecerá de provas, fundando-se na presupposta indifferença dos bahianos, e na extravagante accusação de cumplicidade ficta, irrisoria, absurda, dos Poderes do Estado na obra deleteria de um grupo de bandidos sem lei e sem ideaes não hesitaram em atirar á Bahia a injuria de uma suspeita eminentemente odiosa, revoltadoramente injusta.

Por isso nós, estudantes das escolas superiores desta cidade, resolvemos explicar perante os republicanos dos outros Estados as razões de nossa attitude, as quaes constituem ao mesmo tempo a justificação completissima do procedimento da Bahia inteira. » [15]

Para confirmar a opinião de que o coronel Moreira Cesar não contara com o valor, o numero e a disciplina dos *jagunços* temos o testemunho insuspeito do dr. Manoel Victorino Pereira, então vice-presidente da republica e organizador da 3ª expedição.

O eminente bahiano, a proposito, escreveu: «quando o Governo lhe dava (ao citado coronel) plena liberdade de acção e punha á sua disposição toda a força de que elle houvesse mister, o distincto patriota recusava, declarando — que requisitaria qualquer reforço si fosse preciso, porém de patriotas, porque

---

[15] *Correio de Noticias*, da capital da Bahia, n. 1444, de 23 de março de 1897.

Digitized by Google

entendia não desfalcar as guarnições da capital e das cidades principaes da União, porque estava convencido de que esse movimento era auxiliado em obediencia ao plano de distribuir forças para melhor facilitar a execução dos intuitos e planos monarchistas. » [16]

Eis ahi bem patentes os erros, em que o arrojado militar incidiu. Deixara-se arrastar pela falsa idéa — de que havia uma vasta conspiração a combater, e ao mesmo tempo apreciara em muito pouco os recursos e a bravura dos fanatidos do *Conselheiro*. Os exaltados, porém, que de tudo se aproveitam para prejudicar áquelles que por indole ou convicções não os podem applaudir, entenderam ser magnifico o ensejo para fazer o governador da Bahia e seus amigos passarem como responsaveis pelos acontecimentos occorridos. Entretanto, da exposição imparcial que tenho feito se conclue, evidentemente, quanto foi correcta e patriotica a attitude mantida por aquelles cidadãos.

O desapontamento popular, comtudo, fôra enorme. A noticia da retirada da 3ª expedição, que antes perdera o chefe, em cuja boa estrella se confiara de mais, cahiu qual avalanche sobre a alma sobresaltada da nação. Impunha-se, pois, a necessidade de um desafogo a tamanha desgraça; e si nessa expansão de um sentimento, aliás explicavel, foi-se até ás fronteiras do crime, a culpa não cabe seguramente ao povo, mas aos seus pretensos directores, que convertem-no ás vezes em simples instrumento de paixões e odios individuaes.

As scenas que se desenrolaram, a esse tempo, na Capital Federal attestam a procedencia do meu conceito.

Conhecidas as noticias de Canudos por boletins affixados á porta de varios jornaes, no dia 7 de março, um senador e dois deputados federaes, de accordo com dois outros cidadãos, assignaram e fizeram distribuir entre o povo um convite para certo *meeting*, que se devia realizar ás 5 horas da tarde no largo de S. Francisco de Paula.

---

[16] *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, edição de 9 de março de 1897.

Digitized by Google

A policia, no entanto, entendeu ser medida de prudencia prohibir — que o *meeting* fosse levado a effeito, e neste sentido combinou com os promotores da reunião. Foram, conseguintemente, dissolvidos os grupos que já se tinham formado, mas elles, recompondo-se pouco depois, desfilaram pelas ruas principaes da cidade, erguendo *vivas* e *morras*, e perturbando deste modo a publica tranquillidade.

A casa da redacção commum á *Liberdade* e á *Gazeta da Tarde*, orgãos ambos monarchistas, foi invadida pela onda popular, a que tudo cedeu e que nada poupou. Quasi ao mesmo tempo, outro grupo irritado e numeroso vencia, a golpes de machado e picareta, a resistencia das portas do predio da rua do Sacramento, em que os dois jornaes eram impressos. Todo o material typographico foi inutilizado, rapida e completamente.

Sem mais demora, o mesmo grupo seguiu para a rua da Assembléa, onde o *Apostolo*, folha religiosa, tinha as suas officinas, que foram varejadas; e tudo quanto nellas existia ficou entregue ao furor da multidão.

A policia, acudindo afinal, tratou de providenciar como lhe cumpria; e dentro de meia hora as ruas mais frequentadas achavam-se occupadas por forças de infantaria, e de cavallaria tambem.

Não obstante, ás 8 3/4 da noite, debaixo da chuva torrencial que então cahia, longa fila de populares encaminhou-se pelo largo da Carioca para a rua do Passeio. Chegando ahi, toda essa gente parou defronte á casa de residencia do coronel Gentil José de Castro, proprietario da *Gazeta da Tarde* e gerente do *Liberdade*. E, no meio de *vivas* estrepitosos e de insultos infamantes, foram quebradas as portas e vidraças do predio, e desacatadas as pessoas que nelle se encontravam. Mas, porque entre estas não estivesse o coronel Gentil, os desordeiros foram procural-o á outra parte, onde o assassinaram facil e friamente. Foi na noite do dia 8. O coronel Gentil achava-se na estação de S. Francisco Xavier para tomar o trem que o devia conduzir a Petropolis, onde era intenção sua se refugiar. De repente, se viu cercado por um magote de pessoas armadas. Elle tentou ainda repellir a aggressão; mas, travan-

Digitized by Google

do-se grave conflicto, o coronel foi gravemente ferido a tiros de revólver, e pouco depois exhalava o derradeiro suspiro.

A tranquillidade publica, nesses dias nefastos, esteve profundamente alterada. A população inteira sentiu um máu estar indefinivel. O proprio ministro da justiça se viu forçado a descer á rua, afim de conter com sua presença os perturbadores da ordem. Não faltou mesmo quem attribuisse ao elemento militar grande co-participação nos excessos commettidos. Dahi resultou —que o ministerio da guerra e a repartição de ajudante general do exercito expedissem, aquelle uma ordem do dia, e este um aviso aos directores das escolas Superior de guerra, Militar, e Pratica, da Capital Federal, com referencia ao assumpto, que então absorvia todas as attenções.

O segundo desses documentos declarava:

«Que se tornando indispensavel garantir a ordem e a tranquillidade, e para que não parecesse — que a presença de militares nas ruas era um incentivo e acoroçoamento para arruaças, e scenas de violencia praticadas por individuos, que exploravam os sentimentos de magua da população, os commandantes dos corpos da respectiva guarnição fizessem recolher a quarteis todos os officiaes effectivos e addidos aos mesmos, devendo os que se achavam com licença e em tratamento apresentar-se ao quartel-general. Que ao official de dia á praça competia, como aos seus auxiliares, fazer recolher presos os officiaes e praças, que recalcitrassem em cumprir a ordem assim dada.»

A seu turno, o ministro da guerra — invocando as mesmas razões — mandava que *os directores das referidas escolas recommendassem aos seus alumnos evitassem o mais possivel seu comparecimento ás ruas, com o que dariam elles nova prova de sua correcção e patriotismo, tão sobejamente experimentados.*

Graças ás medidas do Governo, e ao bom senso da população em geral, no dia 11 a calma tinha voltado a todos os espiritos, dando logar a que se apreciassem com imparcialidade os factos occorridos.

E se comprehendeu, desde logo, que outras eram as manifestações cabiveis no momento. Os jornaes cobrindo-se de luto,

Digitized by Google

o commercio cerrando suas portas, os theatros deixando de funccionar na noite de 7 de março, como no dia seguinte aconteceu com as repartições publicas da Bahia: — eis ahi outras tantas formas por que a Capital Federal demonstrou seus sentimentos pelo fracasso da 3ª expedição, e suas saudades pelas victimas ahi sacrificadas. O mais competia ao Governo, ao qual ninguem faria a injustiça de suppor indifferente á inesperada catastrophe.

Por isto, quando milhares de pessoas dirigiram-se ao palacio do Cattete para requerer ao Presidente a decretação do estado de sitio, o sr. dr. Prudente de Moraes respondeu-lhes — que esta medida não era ainda necessaria, pois elle sentia-se forte e prestigiado pela opinião do paiz, o que bastava para defesa da republica.

E' tempo de registrar umas datas, referentes aos dois coroneis, que os *jagunços* immolaram.

Nascera o coronel Antonio Moreira Cesar no Estado de São Paulo, a 7 de julho de 1850. Praça a 29 de dezembro de 1869, foi nomeado alferes-alumno em 26 de dezembro de 1874, alferes a 31 de janeiro e tenente — por estudos — a 29 de julho de 1877. Tambem por estudos, fôra promovido a capitão em 14 de maio de 1881. Major — por merecimento — a 7 de janeiro de 1890, a 17 de março do mesmo anno recebia elle a patente de tenente-coronel, ainda por merecimento. Coronel graduado a 3 de março e coronel effectivo, tambem por merecimento, a 18 do mesmo mez de 1892, tinha, além disto, o curso do estado-maior de 1ª classe.

O coronel Pedro Nunes Baptista Ferreira Tamarindo nascera, no Estado da Bahia, em 1837; tendo jurado bandeira em 22 de setembro de 1855, fôra nomeado alferes em 2 de dezembro de 1860. Tenente em 18 de janeiro de 1868, capitão em 15 de outubro de 1870, major, por merecimento, em 23 de janeiro de 1889, tenente-coronel effectivo em 21 de março de 1891, em 7 de abril de 1892 obtivera, ainda por merecimento, a patente de coronel.

Um episodio, pela imprensa opportunamente narrado, chegou a impôr-se com uns tons accentuados de lenda. Os jornaes publicaram — que o cabo Arnaldo Roque, ordenança e amigo

Digitized by Google

do coronel Moreira Cesar, tendo ajoelhado junto ao cadaver de seu commandante, que era levado numa padiola, fizera em sua defesa fogo sobre o inimigo. E, depois de queimar o ultimo cartucho, cahira sobre os despojos mortaes do coronel para ainda assim livral-o da sanha dos *jagunços*.

A dedicação desse soldado foi decantada em todas as claves, e para commemoral-a dignamente deu-se até o seu nome a uma das travessas mais frequentadas da cidade do Rio.

Verificou-se, porém, que a historia do cabo Roque era simples producto de uma imaginação de poeta. Só em 1900 essa praça morreu, victimada pela peste bubonica, na Capital Federal.

Entrementes, o Governo cogitava da desforra, que lhe era urgente tomar. E por isto o ministro da guerra, no dia 7 de março, passou ao governador da Bahia o telegramma que se vae ler:

« De ordem minha, general Costallat telegraphou ao coronel Saturnino, afim de providenciar para que volte a Queimadas o coronel Souza Menezes, e ahi deverá entrincheirar-se, reunir todo o pessoal disperso, material e munições espalhadas, oppondo a precisa resistencia contra fanaticos, na hypothese de marcharem contra Queimadas; mesmo porque não devemos nos descuidar da estrada de ferro. Confiado na vossa dedicação pela causa que defendemos, espero continueis a nos auxiliar com tudo que for preciso. Saudações.»

Felizmente, os *jagunços* não se lembraram de perseguir os retirantes até longe ; do contrario, tel-os-hiam completamente esmagado. Voltando prestes á cidadella de Canudos, a gente do *Conselheiro* demonstrou — que não tinha plano algum de campanha, nem outra cousa pretendia que não fosse a permanencia tranquilla no seu celebre reducto, cuja posse absoluta disputava.

A situação, porém, cada vez mais se complicava. Era a terceira vez— que a força publica se via repellida pelos *jagunços* com perdas numerosas e bem sensiveis. Todos os esforços e sacrificios de sangue e de dinheiro tinham se inutilizado de encontro á obcecação e á valentia de um pugilo de sertanejos fanatizados. O paiz inteiro vibrava de indignação e de pasmo diante

Digitized by Google

desta verdade contristadora. Cumpria, pois, ao Governo agir sem demora para desaffrontar a lei e a sociedade aggravadas.

E o Governo assim fez, para honra sua e gloria da patria brazileira.

III

Na guerra, uma opportunidade perdida produz— não raro — consequencias desastrosas, assim como— ás vezes— equivale a uma verdadeira derrota a retirada, que o general effectua sem ter primeiramente empenhado todos os recursos para evital-a.

Pelo menos, era assim que Napoleão pensava, quando se obstinando em não abandonar o campo de batalha, conseguia triumphar afinal do inimigo.

Fosse inspiração propria de seu genio militar, fosse fé nessa estrella que em 1806 elle mostrava ao general Rapp, como em 1811 ao cardeal Fesch, sem que nenhum dos dous lograsse no entanto lobrigal-a no céo, não se póde negar— que a confiança extrema em si proprio, a fé robusta no valor dos seus commandados, e certa dóse de ousadia, fundada na consciencia de sua boa fortuna, emprestaram sempre ao grande capitão deste seculo o prestigio que o salvava pela resistencia, e o condão que o immortalizava pela gloria.

Demais, uma serie longa de factos historicos póde servir de confirmação a este postulado, que a philosophia politica sanccionou, de data immemorial: *o chefe que confia nos destinos da patria não desespera nunca, luta sempre com energia e sem descanso.*

A esse proposito alguem [17] cita Cesar em Munda, Condé em Senef, Nelson em Copenhague, Napoleão mesmo em Marengo, Arcole e Eylau.

Já ponderei— que a terceira expedição a Canudos, além de ter precipitado o ataque aos *jagunços* de *Antonio Conselheiro*,

[17] *Correspondant médical*, edição de fevereiro de 1897.

Digitized by Google

veio a se mallograr inteiramente com a morte do coronel Moreira Cesar; porquanto, este inesperado acontecimento exercera sobre toda a columna em operações funesta influencia suggestiva.

E, comtudo, cumpre reconhecer— que muito maiores e mais sanguinolentos teriam sido os effeitos do novo insuccesso, si os asseclas do grande fanatico houvessem levado mais um pouco por diante a perseguição á força legal, que se debandara precipitadamente.

Mas, os *jagunços* não insistiram na primeira idéa, e antes, passado o impeto da repulsa, se recolheram á sua cidadella, deixando que os agentes e emissarios do Governo se fossem dahi afastando mais e mais, sem receio de ser incommodados, como já fiz ver. De maneira que, nem nesse periodo agudo da luta, nem noutro qualquer, os fanaticos de *Antonio Conselheiro* tomaram jámais a offensiva, limitando sua acção á defesa do que elles consideravam seu direito e sua liberdade.

Ao Governo federal, entretanto, não seria decoroso preterir, e nem sequer adiar, o dever em que se achava de restabelecer a sua força moral, abalada pelos tres revezes, que as forças legaes haviam successivamente soffrido. E, como tive atrás occasião de salientar, o governador da Bahia fizera sentir essa indeclinavel necessidade ao Presidente da republica, se offerecendo para auxilial-o com o maior empenho e vigor.

Nova e mais poderosa expedição foi, conseguintemente, organizada com um corpo do exercito nacional, cujo commando coube ao general Arthur Oscar de Andrade Guimarães que, a 18 de março de 1897, aportou á capital da Bahia, acompanhado dos batalhões 14º e 27º de infantaria, que tinham sua parada em Pernambuco.

Cinco dias depois, a 23, chegou á mesma cidade o general de divisão José Thomaz de Cantuaria, nomeado commandante do 3º districto militar. Mas, a 17, havia já seguido o general Arthur Oscar, com destino á villa de Queimadas, ponto escolhido para base de operações, e onde se tratava de reorganizar as forças, que tinham effectuado a retirada de Canudos, após a morte do coronel Moreira Cesar. A 9 de abril, ancorou no

Digitized by Google

porto da Bahia, para apoiar as operações militares de Canudos, uma divisão naval, ao mando do contra-almirante Carlos Frederico de Noronha.

Com pequenos intervallos foram tambem chegando os batalhões do exercito : 2º, 5º, 7º, 9º, 12º, 15º, 16º, 25º, 30º, 31º, 32º, 33º, 34º, 35º e 40º de infantaria, 2º e 5º de artilharia, e 9º esquadrão de cavallaria ; conduzidos alguns em transportes de guerra, e outros em vapores mercantes contractados para esse serviço especial. Todos os referidos corpos partiram por sua vez, com o fim de se reunir aos demais na villa indicada, e ahi se occuparam durante muitos dias em exercicios de tactica e preparativos de marcha.

A 13 de março de 1897, havia sido aberto um credito extraordinario de 2.000 contos de réis, destinado ás despezas indispensaveis, que se teriam de fazer com as operações militares a realizar no Estado da Bahia. A 13 de agosto, foi aberto outro credito, de egual quantia.

Devo, todavia, não passar em silencio um facto, que então causou dolorosa surpresa, ou antes verdadeira indignação a quem quer que o testemunhou, ou delle soube a desagradavel e pungitiva noticia.

O elemento militar por nada se queria convencer de que os *jagunços* animavam-se a enfrental-o por sua propria conta e bravura indomavel. Assim, para explicar os triumphos incontestaveis, que tinham elles obtido, entendeu de attribuil-os a uma causa ignota, superior, irremovivel.

Dahi se originou, seguramente, o recurso de insistir em averbar como suspeito e parcial todo o povo bahiano, que officiaes e soldados tão injustos, quanto exaltados, apontavam por instigador de *Antonio Conselheiro*, cujas idéas restauradoras applaudia e fomentava, no parecer delles.

Entretanto, o modo de castigar essa estranha e supposta infidelidade ao regimen vigente não deixava de ter bastante originalidade, e de suggerir commentarios curiosos.

As praças, que passavam pela cidade do Salvador, de viagem para o sertão, commettiam verdadeiros desmandos, perturbando a ordem publica, levando o susto e o terror á população

Digitized by Google

inteira, que aliás devia se reputar garantida com a disciplina e patriotismo do exercito brazileiro.

A imprensa archivou muitas provas da incorrecção, com que grande parte da força expedicionaria procedeu, emquanto se demorou na capital da Bahia. Conflictos com os soldados de policia, assaltos a *bonds*, invasão de casas particulares, aggressões a pessoas inermes, violencias contra hoteleiros e vendilhões, desacato a senhoras indefesas, eis ahi — numa synthese muito rapida — os fructos da prevenção infundada, com que desembarcou em uma terra digna de acatamento e de amor a quarta expedição contra Canudos.

Verberando tantos excessos, em desafogo de uma magua incoercivel, um jornal [18] escreveu então estas linhas expressivas :

« Menos correcto tem sido o procedimento de diversas praças dos batalhões recentemente chegados a esta capital, com destino a Canudos.

. . . . . .

Na melindrosa emergencia em que nos achamos, quizeramos só ter palavras de merecido elogio para enaltecer o comprovado valor do soldado brazileiro ; acima, porém, dos nossos desejos está a compenetração do dever, que nos manda dirigir daqui solemne appello, em nome da propria disciplina do exercito e da pacifica população desta capital.

No solo sagrado da patria somos irmãos pelos vinculos da nacionalidade, e pelo gozo das garantias, que desfructamos á sombra protectora da Constituição republicana; e nenhum motivo ha para que hostilidades venham sobresaltar o espirito publico, tornando suspeita á confiança popular a correcção desse exercito armado para defesa da patria.

. . . . . .

A farda jámais excluiu a bondade e a justiça, a polidez e a obediencia ás leis, a elevação de sentimentos e a dignidade de caracter....

---

[18] *A Bahia*, n. 353, de 26 de março de 1897.

Digitized by Google

A Bahia não é uma população vencida, e pelo seu passado, pelo seu honroso presente, pela sua fidelidade á Constituição jurada, não é merecedora de semelhantes represalias, indignas na pessoa do adversario, quanto mais no seio de uma população ordeira, donde sahiram os defensores da patria, aquellas legiões de Alcides que, nos campos sanguinosos do Paraguay, *si tombaram, foi no chão da Historia*. Ella soube sempre, garbosa e enthusiastica, pagar o seu tributo de sangue ; ella jámais olvidou glorificar a memoria dos heróes sacrificados nas aras da patria ; e ainda agora ella não recusa sacrificios em prol das instituições republicanas.

Que o soldado brazileiro, dignificando a classe, tambem honre o nome da Bahia, não perturbando-lhe a paz em que alicerça as suas crenças democraticas. »

O procedimento da soldadesca, entretanto, reflectia tambem a injusta e errada opinião que, conforme já se viu, vogava na Capital Federal a respeito da attitude, assumida pelo povo bahiano ante os alarmantes acontecimentos de Canudos.

Os incidentes, occorridos após a morte do coronel Moreira Cesar, entre os quaes não foi de menor importancia o empenho com que grupos de exaltados procuravam homens de representação politica pelo Estado para desfeiteal-os, e talvez mesmo aggredil-os, demonstram como se tinha formado uma falsa e triste opinião sobre a verdade dos factos.

Como um protesto foi, então, passado á imprensa do Rio de Janeiro o telegramma que se segue:

« A imprensa bahiana, unanime, pelos orgãos infra designados, sciente de que na Capital Federal se procura formar a falsa opinião de se considerar a Bahia reducto da monarchia, protesta em nome de todas as classes sociaes, que legitimamente representa, contra tão injusta e offensiva suspeita ; e affirma como incontestaveis verdades a opinião republicana d'este Estado e a sinceridade do seu apoio ás instituições vigentes.— 14 de março de 1897 — *Correio de Noticias — Estado da Bahia — Jornal de Noticias — Diario da Bahia — Gazeta de Noticias — Pantheon — Diario de Noticias — Cidade do Salvador.*»

Digitized by Google

E para rebater a supposição infundada, um d'esses jornaes [19] escreveu:

« Os sacrificios do devotamento e da abnegação provada, a fraqueza de crenças, a tradicional orientação democratica, que consagraram-na sua heroina lendaria, de seios titanicos, é que revestem-na desta gravidade e compostura serena, com que affronta todas as difficuldades, senhora de si, intemerata, forte, e prudente, energica, mas exemplar no criterio, e admiravel na superioridade de vistas com que procede sempre.

« Injustiça clamorosa, portanto, é que se erijam em opinião corrente essas supposições que vêm echoar neste meio como uma offensa á pureza de nossas crenças, uma suspeição á lealdade dos nossos esforços, uma injuria á grande maioria de cidadãos que constituem a população activa, decidida, do povo bahiano que, calmo, laborioso e precavido, mantem-se vigilante pela estabilidade do regimen.»

Tambem não foi de bom effeito o facto de terem os batalhões 14 e 27 conservado as bandeiras em funeral, na marcha que fizeram pela cidade em direcção aos quarteis. Muito embora se dissesse — que era um signal de luto pelo insuccesso do ataque, tentado pelo coronel Moreira Cesar, a explicação, comtudo, não satisfazia ; pois não constava — que o alvitre fosse seguido por todo o exercito, mas apenas tomado pelos dous corpos, que chegavam á Bahia,— ao que constava — com o cerebro cheio de idéas injustas, e o coração repleto de prevenções immerecidas.

A quarta expedição, todavia, achava-se em Queimadas.

O Governo da Bahia, para auxilial-a, tratava de crear mais alguns batalhões de policia, e a 10 de maio um delles estava já naquella villa, convenientemente acampado.

A força de linha, antes disto, fôra dividida em duas columnas. A primeira dellas, commandada pelo general João da Silva Barbosa, teve ordem de operar por Monte-Sancto, e constava de tres brigadas, a saber: a primeira, sob o commando do coronel Joaquim Manoel de Medeiros, comprehendia os batalhões 7, 14 e 30

---

[19] *Correio de Noticias*, de 15 de março de 1897.

Digitized by Google

de infantaria e o esquadrão de cavallaria ; a segunda, sob o commando do coronel Ignacio Henrique de Gouveia, era formada pelos batalhões 16, 25 e 27 de infantaria ; a terceira, finalmente, sob o commando do coronel Antonio Olympio da Silveira, se compunha do 9 e 15 batalhões de infantaria e do 5º regimento de artilharia de campanha.

A segunda columna, commandada pelo general Claudio do Amaral Savaget, constava de tres brigadas tambem, destinadas todas a operar pelo sertão do vizinho Estado de Sergipe. A primeira dellas, constituida pelos batalhões 12, 31 e 33 de infantaria, e uma divisão de artilharia, foi confiada ao commando do coronel Carlos Maria da Silva Telles ; a segunda, composta dos batalhões 34, 35 e 40 de infantaria, ficou sob as ordens do coronel Julião Augusto Serra Martins ; e a terceira, commandada pelo coronel Donaciano de Araujo Pantoja, comprehendia os batalhões de infantaria 26 e 32.

No dia 21 de maio, o general Arthur Oscar assumiu o exercicio do cargo de commandante do 3º districto militar, que ficou accumulando com o de chefe das forças em operações no centro da Bahia.

A esse tempo, se tornava sensivel a falta de força publica para guardar na capital as differentes repartições, quer da União quer do Estado. E foi para attender a essa necessidade que o ministro da justiça permittiu o aquartellamento do 5º batalhão da guarda nacional, sob o commando do tenente-coronel Manuel Lopes Pontes, de accordo com a requisição feita pelo governador da Bahia.

Aquartelou tambem, mas ficando em reserva para marchar, na hypothese de ser solicitado reforço, o batalhão patriotico *Moreira Cesar*, que o tenente-coronel Abdon Alves de Abreu havia organizado.

Em Queimadas, o commandante em chefe da expedição tratava do fazer seguirem para a villa de Monte Sancto os batalhões componentes da primeira brigada, á medida que cada qual delles mostrava-se sufficientemente aguerrido. Ao mesmo tempo, o general Savaget partia para Aracajú depois de ter combinado com o general Arthur Oscar o dia em que mais conviria tentar o assalto

Digitized by Google

á cidadella de Canudos; pois era dali que os batalhões de sua brigada haviam de seguir, pelo interior, para se juntarem ao grosso da expedição.

Reunidas, afinal, em Monte-Sancto, as brigadas pertencentes á primeira columna, pozeram-se ellas em marcha para Canudos no dia 21 de junho, debaixo do commando do general João da Silva Barbosa.

Apressou, de certo, o movimento dessa columna o facto de se ter espalhado a noticia da approximação da outra columna, commandada pelo general Savaget; posto que não houvesse receio de se empenhar esta em qualquer ataque ao reducto do *Conselheiro*, sem ser de parceria com a primeira: tal era a confiança, que a todos inspirava o prestimoso militar.

Eu disse *apressou*, porque tres mezes eram já passados e todos gastos em preparativos, que pareceram talvez interminaveis.

« A demora nas operações continuava a impressionar os officiaes mais soffregos, e o Governo começava tambem a inquietar-se; porquanto era certo que tinha accumulado de poderes e recursos ao commandante da expedição.

Na secretaria da guerra devem existir minutas de telegrammas, desse tempo, em que o ministro concitava o general Arthur Oscar a activar o movimento das forças, afim de evitar-se o máu effeito, que essa demora já ia produzindo no espirito publico. »[20]

A primeira columna, afinal, estava em caminho. Na sua retaguarda seguia, guarnecendo os comboios de viveres e munições, uma brigada commandada pelo coronel Manuel Gonçalves Campello França, e desta fazia parte o 5º corpo de policia bahiano, tendo á sua frente o major Salvador Pires de Carvalho e Aragão.

Sem grande difficuldade, a primeira columna realizou o seu trajecto, de modo que a 27 de junho achava-se ella em frente a Canudos, onde tiroteou com os *jagunços* durante algum tempo.

---

[20] Dantas Barreto, *Ultima expedição a Canudos*.

Digitized by Google

A segunda columna, entretanto, foi bastante hostilizada pelos fanaticos, em grande parte do percurso que teve de fazer. O general Savaget se viu forçado a dar combate, por mais de uma vez; e nas passagens de Cocorobó e Trambubu, que são duas trincheiras naturaes, onde os *jagunços* tinham-se abrigado para atacar a mesma columna, os soldados da legalidade praticaram verdadeiros rasgos de heroismo. O mesmo aconteceu em Macambira.

Cocorobó, porém, dista apenas 13 kilometros de Canudos, e eram magnificas as posições, que a gente de *Antonio Conselheiro* ali occupava. Além disto, toda ella ostentava, como de costume, audacia indizivel e tenacidade incomparavel. De maneira que, avistando a força legal que se approximava, não arredou pé, mas, ao contrario, recebeu-a com energia e firmeza, respondendo com uma fuzilaria bem nutrida ao fogo de que então se tornara o alvo.

Ouçamos, no entanto, ao proprio general Savaget, que, se referindo ás jornadas de 25 a 27 de junho, assim se exprimiu:

«Neste ultimo dia, logo á sahida, a vanguarda, que era feita pela 6ª brigada, encontrou-se com o inimigo em posição de combate, entrincheirado pelos cimos dos cerros e das casas, que ladeiam a estrada desde o ponto donde partiam até Canudos. Aquella brigada, porém, reforçada a principio pelo 12º batalhão de infantaria, e mais tarde pelos 31º, 35º e uma ala do 40º, foi expulsando-o de posição em posição, e levando-o de vencida em sua frente, apezar da tenaz resistencia que offerecia, pelo fogo cerrado e mortifero que sustentava contra a nossa infantaria.

Só á carga de baionetas é que se conseguia desalojal-os; mas repellidos de uma posição, faziam-se fortes em outras mais adiante, e assim successivamente até á noutinha, quando de todo desmoralizados e totalmente batidos e desbaratados, recolheram-se aos seus reductos de Canudos, a cuja vista foi bivacar a nossa vanguarda, de protecção a dous canhões que, desde esse momento, iniciaram o bombardeio do arraial. »

« As nossas perdas, prosegue o distincto general, constaram de seis officiaes mortos e oito feridos, trinta e quatro praças mortas e cem feridas; ao todo — 148 homens fóra de combate. »

Digitized by Google

Entre os primeiros, contou-se o tenente-coronel Tristão Sucupira de Alencar Araripe, commandante do citado batalhão 12.

O general Savaget, comtudo, precisava estar nas immediações de Canudos, pois no dia 27 ahi deveria conferenciar com o general Arthur Oscar que, por sua parte, apressara a marcha da 1ª columna. Quando esta, porém, chegou ao alto da Favella, que demora a mil e duzentos metros de Canudos, as avançadas do batalhão 25 foram surprehendidas pelos fanaticos. Entretanto á voz do commando, essa força se poz logo em ordem de combate, e *cruzaram-se os fogos com a maior impetuosidade*. Note-se — que ella já tinha sido atacada no logar denominado *Angico*, onde — por espaço de quasi uma hora — fôra sustentada uma acção renhidissima, dando em resultado a retirada dos *jagunços*, que deixaram quatro mortos no campo, contra dous que a expedição perdeu.

Porque já tivessem parado em distancia conveniente as outras forças, a artilharia, á *medida que chegava ia tomando posição na chapada do oiteiro, sob a acção mortifera da fuzilaria inimiga que pelos flancos e pela frente as hostilizava desesperadamente*. E a artilharia começou — dentro em pouco — a bombardear a cidadella de Canudos. Os estragos foram notaveis e reciprocos, porque os *jagunços* respondiam com energia e insistencia ao fogo dos canhões, que estrondeavam.

A' noite foi que o combate cessou. Mas, então, era preciso evitar algum ataque de surpreza, que a hora poderia favorecer. Por isto, quer nos flancos, quer na retaguarda, foram estendidos cordões de segurança. Favella tinha sido, effectivamente, attingida; mas a circumstancia do momento, em que este facto occorrera, junta ao estado de cansaço e fome das tropas, não permittiu — que a posição conquistada fosse desde logo reconhecida em seus detalhes.

Pela manhã do dia 28, uma brigada marchou com o fim — segundo correu—de tomar a estrada geral, e dahi avançar sobre Canudos. A verdade, comtudo, é que para tal investida nenhum plano assentado existia, e, nestas condições, ella poderia ser fatal á 1ª columna.

Digitized by Google

Em todo o caso, o movimento daquella brigada não passou despercebido aos *jagunços* que, para embaraçal-o, romperam num fogo bem nutrido, que de minuto a minuto se foi generalizando.

Então, toda a infantaria do exercito, acampada desde a vespera nesse alto memoravel, começou a agir, e até ás 11 horas do dia não deu treguas á *jagunçada*.

Entrementes, o coronel Thompson Flores, atacado com o maximo vigor no morro da Fazenda-Velha, apeiou-se do cavallo que montava e foi auxiliar o major Cunha Mattos, commandante do 7º de infantaria, que estava empenhado na luta. Mas uma bala certeira prostrou cadaver o bravo coronel!

O major Cunha Mattos, então, assumiu o commando da brigada ; pouco depois, entretanto, recebia dous graves ferimentos.

Os batalhões 7º e 9º de linha estavam dizimados.

E a acção proseguia vigorosa, tremenda e sanguinolenta!

O major Carlos Frederico de Mesquita, que tinha substituido o major Cunha Mattos, quando este fôra ferido, por sua vez cahiu banhado em sangue.

Mas, uma circumstancia, tão imprevista quanto alarmante, ameaçava dar á luta nova e sinistra feição. De todos os lados exigiam-se munições, que iam de instante a instante escasseando ; ao passo que do comboio que as conduzia nenhuma noticia chegava.

Afinal, um tiroteio renhido, que se fez ouvir á retaguarda, veio explicar aquella demora, sobremodo inquietadora ; os *jagunços* haviam desesperadamente atacado o comboio, quando vinha já perto, e lhe interceptaram a passagem no engenho denominado « Umburana ».

Nesse momento, o general Arthur Oscar mediu toda a extensão do perigo que o sitiava ; e, para conjural-o, felizmente se lembrou de enviar um emissario ao general Savaget, com o fim de lhe pedir que corresse em seu auxilio, e salvasse a expedição de um desastre imminente.

O alferes honorario Henrique José Leite foi encarregado do desempenho dessa importante missão, e pelas 10 horas da manhã partiu elle em rumo ao acampamento da 2ª columna. Sessenta minutos depois, o general Savaget chegava com as forças

Digitized by Google

de seu commando, trazendo, portanto, o soccorro que lhe havia sido em boa hora solicitado.

Verdade é — que o commandante da expedição narrou — que á chegada do seu diligente camarada, a 1ª columna *estava já completamente senhora da posição*.

« Correu, não obstante, no acampamento, e isso não foi contestado, que ao chegar o general Savaget, o commandante em chefe recebera-o com a seguinte exclamação:

— Você salvou-me de uma derrota! [21] »

Como quer que fosse, houve ordem para destacar a 2ª brigada, ao mando do coronel Julião Augusto da Serra Martins, afim de acudir ao comboio, que continuava a ser atacado pelos *jagunços* e cuja escolta, formada pelo 5º corpo de policia bahiano, era insufficiente para defendel-o.

A brigada conseguiu garantir efficazmente o comboio e, o que mais é, rehaver quasi toda a munição de que já os fanaticos haviam se apoderado.

Foi então motivo de reparo o facto do coronel Manoel Gonçalves Campello França andar sempre afastado do grosso da columna, que aliás o poderia proteger em qualquer emergencia. E ninguem sabia explicar o motivo por que ficara elle completamente livre em sua acção, de modo a se mover a seu proprio arbitrio, sem attender á necessidade de se pôr de accordo com os outros membros da expedição. Felizmente, esse facto não produziu todos os effeitos damnosos de que era susceptivel, posto que houvesse causado a penuria e a fome, que por largos dias a soldadesca supportou.

A' vista dos acontecimentos occorridos, parecia achar-se concluida a primeira phase da 5ª expedição, que tendo propriamente começado em Angicos, onde os *jagunços*, occultos em suas trincheiras de pedras superpostas, offereceram combate, que lhes foi entretanto adverso, viera terminar no alto da Favella.

Em 6 de julho, o general Arthur Oscar telegraphava ao Governo federal por estas palavras: « A segunda columna

---

[21] Dantas Barreto, *Ultima expedição a Canudos*, pag. 105.

Digitized by Google

bateu-se desde 25, a primeira desde 27, mas a 28 — depois de renhidos combates — occupámos o alto da Favella, de onde bombardeámos Canudos. Força muito animada, apezar dos grandes sacrificios. Breve teremos a victoria. Viva a republica! »

E, realmente, os sacrificios foram de vulto. Subir com a artilharia serras escarpadas e transpor areiaes profundos; atravessar a catinga, eriçada de arvores espinhosas, que faziam sangrar faces e pés; ter escasso alimento e sentir falta de roupa e de calçado: eis ahi — num imperfeito summario — o que muitas vezes as circumstancias impuzeram ao soldado republicano. E elle tudo supportou sem desalento, e elle a tudo se resignou com patriotismo e fé. Mas assim mesmo é que uma nação se forma, e um povo se prepara, afim de cumprir os altos destinos que Deus lhe tem reservado!

IV

E a cidadella de Canudos continuava a ser bombardeada! Depois dar-se-hia o assalto, naturalmente projectado.

Apezar, porém, das medidas de prevenção tomadas, não fôra possivel manter livres as linhas de communicação entre o acampamento e a villa de Monte Sancto, que era aliás a base das operações.

As estradas achavam-se infestadas por grupos de *jagunços*, armados todos, e todos dispostos a vender bem caro a vida. E esta circumstancia impedia a liberdade de transito, decorrendo dahi grande carencia de mantimentos para provisão das forças expedicionarias.

Como fosse communicada ao governador da Bahia a situação melindrosa, que assim se desenhava, mandou elle guarnecer por destacamentos policiaes Caldeirão, Jueté, Rosario e outros pontos, onde a gente de *Antonio Conselheiro* costumava se emboscar para melhor aggredir os conductores dos comboios, que passavam transportando viveres.

Monte Sancto, comtudo, ficava desamparada, em virtude da retirada desses contingentes de policia, que até então tinham-

Digitized by Google

na guardado. E para que dahi nenhum damno resultasse, o governador ordenou — que seguisse immediatamente para aquella villa o batalhão patriotico *Moreira Cesar*. Ao mesmo tempo, elle providenciou no sentido de serem remettidas, tanto para Monte Sancto como para Queimadas, abundantes munições de bocca.

O assalto, porém, não se realizava, porque o commandante da expedição allegava certo cansaço da força, e falta de alimentação sadia. Acreditou-se, comtudo, que dentro em breve entraria no acampamento um comboio conduzindo generos de primeira necessidade, em porção sufficiente, como o deputado do quartel-mestre general frequentemente asseverava. E porque já se tornasse estranhavel a demora em chegar o tão desejado recurso, a 1ª brigada foi mandada ao seu encontro ; e á marcha forçada ella seguiu até Monte Sancto, tendo soffrido a decepção de não haver sequer avistado o comboio, em todo o longo percurso que bizarramente venceu.

Quando o desespero parecia invadir a alma de tantos e tão devotados servidores da legalidade, uma fagueira esperança os veio encher de fé, e de alegria tambem.

Dois soldados do batalhão 30, acompanhados por um vaqueiro, conhecedor das estradas e desvios da zona conflagrada, appareceram no acampamento de Favella, como emissarios de uma nova feliz. Eram elles portadores de um bilhete do commandante da 1ª brigada, annunciando — que estava já de volta, na fazenda de Aracaty, com 180 cargueiros e uma boiada ; e simultaneamente pedindo — que um forte destacamento a fosse proteger, sobretudo para lhe facilitar a travessia de Jueté á Favella. A 2ª brigada partiu logo, com esse intuito ; e a 13 de julho entrava no acampamento o comboio, debaixo de acclamações e *vivas* estridentes.

A esse tempo já o general Arthur Oscar avaliava as suas perdas em 700 homens, entre mortos e feridos, incluindo neste numero o general Savaget.

Considerando-se, entretanto, preparado para atacar a gente do *Conselheiro*, o chefe da expedição resolveu travar com ella um combate, que bem poderia ser definitivo. A 18 de julho,

Digitized by Google

ao toque d'alvorada, os batalhões começaram a desfilar em silencio ; e porque na povoação de Canudos estivesse tudo quieto e calado, não faltou quem suppozesse que — por uma surpresa — seria ella aniquilada.

Quando, porém, os mais credulos embalavam-se nessa doce esperança, eis que um forte tiroteio se travou *nas avançadas do batalhão da vanguarda, cujos exploradores transpunham o leito do Vasa-Barris.*

O já citado batalhão 30, de infantaria, destacara para a frente da columna uma companhia, que foi repellindo a *jagunçada* a repetidas cargas de baioneta ; e os commandantes da 3ª e da 4ª brigadas trataram de dispor, então, os outros corpos, do modo mais conveniente a garantir o bom exito da acção empenhada.

Sob um fogo incessante, que victimava inclemente os defensores da legalidade, desceram elles uma collina e subiram depois outra, conseguindo assim chegar ás primeiras casas de Canudos. Quando os fanaticos perceberam — que tamanha vantagem tinha sido obtida pela força do Governo, oppuzeram-lhe uma resistencia heroica e memoravel, que honraria a qualquer povo guerreiro do mundo antigo ou moderno.

Do alto da Favella se observava esse duelo de morte, em que desgraçadamente se batiam brazileiros contra brazileiros. Todos os corações palpitavam de anceio e de dor.

Por largo tempo a victoria conservou-se indecisa. Raiou, porém, o momento de ser tomada uma resolução suprema, até porque alguns soldados mostravam-se já indifferentes á voz do commando, aos signaes dos cornetas e clarins. Vendo isto, não poucos dos commandantes metteram-se por entre as fileiras, confundindo-se com os seus subordinados, nas proprias linhas de fogo; e assim, com esse exemplo de brio e de coragem, todos os combatentes reanimaram-se. E então numa carga arrojada, geral, e febril, a enthusiasmada mole dos defensores da lei se precipitou sobre os seus adversarios, que foram a pouco e pouco recuando.

Delles, alguns procuraram refugio nas barrancas do Vasa-Barris, outros preferiram as vallas existentes aos fundos de

Digitized by Google

uma latada, que havia no quadrante sudoeste da praça, e onde estabeleceram seu novo centro de apoio e resistencia.

Quanto aos velhos, ás mulheres e ás crianças, correram todos para as immediações do sanctuario, em que o *Conselheiro* costumava pontificar.

Em todo o caso, vantajosas posições estavam já conquistadas, e era mister — que a columna por emquanto se limitasse a mantel-as. Os differentes corpos, em consequencia da refréga sustentada, se resentiam de certa desordem ; muito enfraquecida se encontrava a linha de ataque, prejudicada por grande numero de baixas; ao passo que os fanaticos pareciam cobrar novos elementos de força e vigor, como attestavam a cada instante os estragos, que elles causavam no meio dos batalhões.

Foi expedido, nesta delicada emergencia, um emissario ao general Arthur Oscar, pedindo-lhe reforço, que deveria ser prestado pela 6ª brigada; mas esta achava-se já distribuida por outros pontos, de sorte que, nenhuma reserva existindo, se tornava impossivel attender á requisição assim feita.

Sobre as providencias a tomar conferenciaram, junto ao cemiterio, os commandantes das tres brigadas compromettidas na acção, quando uma bala veio alojar-se no braço direito do coronel Carlos Maria da Silva Telles, o qual dentro em pouco estava todo banhado em sangue. Outros officiaes receberam tambem ferimentos graves, e alguns ali mesmo exhalaram o derradeiro suspiro, como aconteceu com o capitão Nunes de Salles, que commandava — interinamente — o 5º batalhão. Foi ferido egualmente o coronel Julião Augusto da Serra Martins.

Era bem de ver — que os *jagunços* recrudesciam de audacia, em virtude da situação melindrosa, a que as forças legaes haviam chegado. Pois a verdade era — que as praças, além de muito reduzidas, estavam completamente exhaustas; para poderem ellas attingir ás egrejas, teriam que se expôr ao fogo incessante que cruzava das casas, repletas de eximios escopeteiros ; e a suspeita de que o arraial fôra minado contribuia para avolumar o perigo.

Digitized by Google

O general em chefe mesmo se mostrava convencido da veracidade desse boato, e o transmittira para o Rio de Janeiro em telegramma de 21 de julho.

Tal conjuncto de circumstancias aconselhava, naturalmente, que não se arriscasse mais um passo sequer para deante. Por emquanto, bastaria conservar as posições conquistadas, muito embora o cordão de vigilancia ficasse collocado, como effectivamente ficou, em logar que não parecia o melhor.

Os *jagunços*, comtudo, continuavam suas hostilidades. Ninguem podia estar tranquillo. Das egrejas e das casas caiadas partiam tiros frequentes e certeiros. E só á noite foi que se poude dar sepultura aos mortos e remover os feridos para o hospital de sangue.

O peior foi o receio de que os fanaticos, protegidos pela escuridão, tentassem alguma investida a deshoras, o que não lhes era difficil por conhecerem a palmos o terreno em que se moviam. E o receio crescia á medida que se chegava ao conhecimento exacto do estado da columna, invadida pelo panico e pela desordem. Mas o *Conselheiro* — por nossa fortuna — não soube aproveitar a excellente opportunidade.

Communicando ao governador da Bahia os acontecimentos que acabam de ser narrados, o general Arthur Oscar, em telegramma de 19 de julho, assim se expressou:

« Ataquei hontem Canudos pelo flanco esquerdo e retaguarda. Falta-nos uma pequena parte. Força do inimigo superior á nossa em numero. Não abandonarei as posições, conquistadas com tantos sacrificios, pelo que peço-vos recursos de forças com urgencia. Muitas baixas, reductos centraes de difficilimo assalto. »

Era natural, entretanto, que o commandante da expedição, passado que fosse o primeiro momento, procurasse examinar a sua verdadeira situação em Canudos, verificando os resultados reaes, obtidos na investida effectuada no dia 18. E elle teve pressa em fazel-o. Depois deu conta de quanto colhera de sua inspecção, passando ao Governo federal um telegramma de onde extraio os topicos a seguir:

« Após minucioso reconhecimento hoje (23 de julho), constatei que occupamos dous consideraveis nucleos de casas, dos

Digitized by Google

cinco em que Canudos se divide, restando-nos ainda a maior e mais importante parte, onde se acham as egrejas nova e velha, sendo aquella o poderoso reducto central do inimigo. Declarou-me um *jagunço*, em depoimento que merece ser attendido, estarem as egrejas e circumvizinhanças minadas com polvora, pelo que não julgo prudente o assalto nestas condições. O sitio completo seria o aconselhado. Pessoal de que disponho é insufficiente. Tenho 2.600 homens para a luta, precisando ainda de 5.000. » Eis o que então dizia o general Arthur Oscar.

E acrescentava — que nesse numero não entravam as praças, que especialmente pedia para o serviço da artilharia.

Quanto ás baixas que a expedição tinha já soffrido, o dicto general as calculava em mais de 800.

E ellas tinham de augmentar, por mal nosso.

Assim foi que, pelas 8 horas da manhã do dia 24 de julho, os *jagunços* atacaram valentemente as forças legaes, a começar pela linha que cobria o flanco direito das posições que ellas occupavam; e com tamanha impetuosidade o fizeram — que, dentro de poucos minutos, o combate estava generalizado até á extrema esquerda da linha negra.

E' de crer — que o objectivo principal da temeraria investida fosse a posse de um canhão que, estando assestado no referido flanco, prejudicava immensamente os fanaticos, em cujas fileiras espalhava elle a morte cada vez que troava.

A verdade é — que os *jagunços* avançavam cegos, obstinados, intrepidos, para aquella bocca de fogo, procurando tomal-a á sua guarnição, sem que ao menos reflectissem na desegualdade das armas então em conflicto.

E — com certeza — si não fôra a morte do sub-chefe Pajeú, cuja bravura todos elles admiravam, cuja presença servia a elles todos de estimulo e fiança, o encontro daquelle dia, podendo ser muito mais sanguinolento e porfiado, teria produzido portanto consequencias mais desastrosas.

Diante do cadaver hirto de Pajeú, porém, tomaram-se os seus commandados de um temor superstícioso e de uma angustia incoercivel. Bateram, por isto, em retirada para ir no gremio de seus correligionarios agitar a bandeira de nova[s]

Digitized by Google

represalias e vinganças, como preito de reconhecimento e saudade á memoria do valoroso mestiço.

E os commandantes da linha negra, despertados pela occurrencia inopinada que os havia assaltado, trataram logo de construir um entrincheiramento, com o fim de defenderem mais efficazmente as suas importantes posições.

Certo é — que, a 29 do citado mez de julho, o general Arthur Oscar vinha rectificar a sua primeira communicação para elevar a 1.737 o numero das baixas, que a expedição já registrava.

E todo esse destroço era consummado por sertanejos que, bem longe de observarem as regras de uma guerra regular, pelejavam á sua maneira: occultando-se nos mattagaes para atirar dahi mais a salvo, transpondo a pé — num só dia — setenta kilometros e mais, e vencendo essas distancias, sem carretas nem bagagens, pois conduziam comsigo mesmos a quantidade de mantimentos indispensavel para não morrerem á fome!

Talvez pelo pasmo, que tanto valor e energia lhe incutiam, manifestasse o chefe da expedição o desejo ardente *de ver um jagunço vivo*. Custou, porém, muito a ser satisfeita a vontade do general Arthur Oscar, que ainda a 29 de julho se lamentava de não tel-o conseguido, apezar da recompensa pecuniaria com que estimulava a ambição de seus soldados.

Nem todos estes — é a verdade — cumpriam com stoicismo o seu dever, de modo que varias deserções foram sendo accusadas, com prejuizo da disciplina e quebra do brio militar ; si bem que até certo ponto explicaveis pela fome que as praças estavam soffrendo. Porquanto, desde que a columna se tinha movido de Monte Santo fôra recebendo meia ração, e apenas um quarto della se lhes dera em Canudos, onde mesmo houve dias em que nenhuma comedoria se distribuiu. Não foram, no entanto, sómente soldados que abandonaram seu posto ; alguns alferes o fizeram tambem. Mas, os que souberam soffrer e reagir deram exemplos dignos de ser commemorados ; e para comprehendel-o bastará recordar — que havia forças da expedição a 200 metros apenas de distancia das forças indomaveis do *Conselheiro*.

Digitized by Google

Como consequencia dos ataques effectuados, a 30 de julho existiam 1.200 feridos approximadamente no acampamento do exercito legal; e 300 dentre elles foram mandados para a capital da Bahia, em cujos hospitaes deram entrada. Incluiam-se naquella cifra 114 officiaes, fóra os 40 que já tinham cahido mortos.

O general Arthur Oscar, impressionado por esses claros, que iam sendo abertos nas forças de seu commando, e promettiam de dia em dia augmentar, instava com o ministro da guerra para que lhe remettesse o reforço de 5.000 homens que já lhe havia pedido. E o seu plano era — levar o cerco até á margem esquerda do Vasa-Barris, cortando todas as communicações pelo norte, comquanto a linha assim ficasse muito delgada e sem reserva, e franca a estrada de Uáuá, bem como a de Caumby e do Cambaio. Ao mesmo tempo, o chefe da expedição appellava para os officiaes, que tinham servido no Paraguay, em Nictheroy, no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, afim de que dissessem — si *jámais haviam visto uma guerra como a de Canudos*.

E' o que consta de um telegramma seu datado de 29 de julho, e dirigido ao ministro da guerra.

E' certo, porém, que antes mesmo de receber qualquer pedido o Governo, prevendo a necessidade de algum reforço, enviara para Canudos uma outra brigada de que foi commandante o general Miguel Maria Girard. Era ella formada pelos batalhões 22 de infantaria, commandado pelo coronel Bento Thomaz Gonçalves, 24, pelo tenente-coronel Raphael Tobias, e 38, pelo coronel Philomeno José da Cunha. O effectivo do primeiro desses corpos elevava-se a 500 praças de pret, inclusive 50 que se tinham voluntariamente alistado; o do segundo a 453, e o do terceiro a 376, além do destacamento, que estava no Espirito Sancto, e se lhe reuniu na Bahia. Em 19 de julho, a brigada desembarcou, sob uma chuva de applausos e congratulações, na capital desse ultimo Estado.

O governador facilitou todos os meios de transporte de que necessitava o general Girard para as munições que trazia, e lhe forneceu — por conta do Estado — para cima de 300 mua-

Digitized by Google

res. Assim apparelhados, no dia 28 de julho seguiram para Queimadas os batalhões 22 e 24, e no dia 30 o batalhão 38, acompanhado do commandante da brigada. Este, ao tomar o seu destino, passou dessa villa o telegramma seguinte:

« Exm. Sr. governador da Bahia — Graças aos meios transporte fornecidos por v. ex. a brigada acaba de partir para Canudos. Saudações.— General *Girard*.»

Por sua vez, o governo do Estado havia reforçado tambem a força policial, que estava auxiliando o exercito na cruzada contra o fanatismo e a desordem.

Parecia que dispondo, afinal, de novos e mais poderosos recursos, graças aos quaes poderia restabelecer as communicações francas e livres entre o acampamento e Monte Sancto, o general em chefe não tinha que vacillar. O ataque aos pontos da cidadella, até então incolumes, impunha-se como condição de bom exito e prestigio para os soldados da republica. O chefe da expedição, comtudo, foi de outro parecer ; e, com o fim de justifical-o, expoz as razões, que eu vou summariar.

As forças assaltantes orçavam por 3.500 homens, mais ou menos, depois que — em meiado de agosto — chegara a Canudos a brigada Girard, que aliás fôra atacada pelos *jagunços* no logar denominado Rancho do Vigario, e perdera ahi dous officiaes, tendo a custo desembaraçado o caminho, graças principalmente a um rasgo de valentia praticado pelo capitão Gomes Carneiro, que commandava o batalhão 15. O general Arthur Oscar entendeu — que aquelle numero de praças não bastava ainda para se tentar a acção definitiva.

Accrescia — que era sensivel a falta de officiaes superiores, tanto que quasi todos os corpos estavam sendo commandados por capitães e tenentes.

E a suspeita de que as egrejas, onde a gente do *Conselheiro* se abrigava, estavam minadas de explosivos, contribuiu muito para que o chefe da expedição se limitasse a manter as posições conquistadas, e reclamasse do Governo da União novos reforços, que se tornavam — no seu conceito — indispensaveis.

Até que chegassem elles, a expedição ficara esperando ; sendo que não teve importancia quanto occorreu durante esse tempo.

Digitized by Google

Apenas ha para mencionar — a destruição das torres da egreja nova, após um bombardeio cerrado que durou seis horas, tendo sido — dias antes — arruinada a frontaria da egreja velha, cujo sino viera a baixo. Tambem se póde registrar— a investida que o coronel Olympio da Silveira, á frente do batalhão 27, fez contra a Fazenda Velha, cujo reducto — guarnecido por uns 20 *jagunços* — tomou de surpreza.

A opinião publica, porém, não se mostrava satisfeita ; ella exigia muito mais. A demora em se pôr termo a uma luta que tanto emocionava o espirito nacional, dava logar a commentarios de toda ordem.

Não houve desfallecimentos, é certo ; confiavam todos na boa direcção do Governo, e na justiça da causa, que elle defendia. Mas, não ha negar — que o vulto de *Antonio Conselheiro* ia assumindo proporções cada vez mais phantasticas, e o paiz inteiro, sacudido pelo espanto e pela inquietação, voltava as vistas para Canudos, onde não faltou quem acreditasse — que ia ser jogado o futuro da republica.

Um novo esforço ainda, e a paz estaria restabelecida, e a lei seria vingada.

V

Muitos e variados motivos concorriam para o retardamento das operações militares em Canudos, o que estava aliás contrariando o Governo, e surprehendendo ao mesmo tempo a nação.

Da experiencia, colhida nas expedições anteriores, o general Arthur Oscar concluia para o perigo de emprehender o assalto definitivo á cidadella do *Conselheiro*, antes de achar-se premunido dos elementos capazes de garantir a victoria ás forças legaes, evitando-lhes portanto um novo desastre, cujas consequencias poderiam ser fataes ás proprias instituições.

Os *jagunços* mantinham-se numa attitude de hostilidade grandemente nociva. Os tiros que elles faziam, sem intermittencia apreciavel, iam certeiros ao alvo. E ninguem ousava aventurar um passo sem a maxima cautela, pois que as balas choviam de todos os pontos, embora não se visse quem as atirava com tamanha precisão.

Digitized by Google

Certo é que, por um periodo não curto, as operações estacionaram completamente.

Este facto, como se vê, era explicavel pela prudencia com que então convinha agir. E si ella foi talvez demasiada, deveu-se á falta dessa audacia, tão sympathica á fortuna, e bello predicado dos grandes capitães, antes do que ao desejo — acariciado por quem quer que fosse — de adiar impatrioticamente o desfecho da campanha.

E' verdade — que officiaes superiores, como os coroneis Silva Telles e Serra Martins, além do general Savaget, se tinham retirado de Canudos, pela impossibilidade de ahi continuarem, feridos como infelizmente se encontravam. Não era, porém, só disto que provinham grandes embaraços ao movimento da expedição.

Notavam-se, por exemplo, no serviço dos fornecimentos, a mesma irregularidade e a mesma desordem, que se tinham feito sentir em Monte Sancto, de onde as forças partiram recebendo apenas meia ração.

Por esse motivo, a penuria chegara ao extremo dos soldados disputarem — com as armas na mão — a posse de um cantil de agua potavel.

Elles, que se dariam por satisfeitos com carne, farinha e sal, de nada disto absolutamente dispunham; pelo que eram forçados a se alimentar apenas com o producto das caçadas, que todos os dias faziam, e muitas vezes com raizes de imbuzeiros e de outras terebinthaceas. Algumas praças não tinham mais o que vestir. Accrescia que ainda se estava esperando pelo resto do reforço, pedido pelo chefe da expedição, que ainda o reputava imprescindivel para completar o sitio já de muito iniciado.

Esse máo estado de cousas era aggravado por alguns escandalos, que a população bahiana sabia e commentava. Assim é que se contava um ardil, usado por certos especuladores para usufruirem proventos illicitos, numa quadra em que era dever de todo cidadão ordeiro e honesto auxiliar o Governo para desaffrontal-o das difficuldades, que tão injustamente o opprimiam.

Digitized by Google

Corria como certo, — que dos bois e cavallos, fornecidos á expedição, todos quantos iam ficando pelas estradas, por cansaço ou extravio, eram depois ajuntados, e revendidos aos prepostos do Governo, que dest'arte comprava por bom mercado aquillo que já era seu.

Si a muito custo se poude, afinal, organizar um serviço de comboios entre Monte Sancto e Canudos, incumbindo-se de dirigil-o a um official do batalhão 17º — o capitão Castro Silva, nenhum resultado comtudo esta medida produziu. Sempre com bom exito, os *jagunços* atacavam todos os comboios que passavam para o acampamento, posto que delles unicamente tomassem as armas e as munições de guerra. Quanto ao mais, abandonavam na estrada, com repugnancia e desdem.

Do que fica ahi narrado é natural concluir — que o Governo precisava providenciar energicamente para apressar o desenlace de uma luta que, no começo, parecera sem consequencias, mas andava já preoccupando seriamente os espiritos, e prendendo as attenções em todo o paiz.

Referindo-se a essa delicada situação, disse o general João Thomaz Cantuaria:

« Collocadas nossas forças em condições desvantajosas, começaram a surgir as maiores difficuldades ; e estas assumiram taes proporções, alarmando o espirito publico, que — para removel-as — entendeu o Governo fazer seguir para o theatro da acção o illustre ministro da guerra, o nunca assás pranteado marechal Carlos Machado de Bittencourt, que partiu desta capital (Rio de Janeiro) a 3 de agosto do anno findo.» [22]

« Estabelecendo seu quartel general em Monte Sancto, continúa o citado militar, o inolvidavel marechal, com a actividade e energia proprias do seu austero caracter, promoveu todos os recursos necessarios a accelerar as operações de guerra ; e tão acertadamente procedeu, tão efficaz foi o seu concurso que, pouco depois de sua chegada, fechava-se o sitio.» [23]

---

[22] Relatorio do ministro da guerra, em 1898, pag. 7.

[23] Idem idem.

Digitized by Google

Confirma a palavra official o que escreveu quem tomou grande parte na campanha:

« Em pouco tempo, o ministro da guerra conseguiu organizar um serviço methodico de comboios, e dessa fórma a nossa situação melhorou consideravelmente.

« Voltava a animação dos primeiros tempos; á época do abatimento physico substituia uma phase de relativo conforto.» [24]

E' que o ministro de tudo se havia minuciosamente informado, e a tudo se esforçava por attender.

Da capital da Bahia o marechal Bittencourt telegraphara ao Governo, em 14 de agosto, dizendo:

« Estou convencido de que um dos maiores males tem sido a fome; tendo empregado os maiores esforços para conseguir grandes remessas de generos, já alcancei melhorar e espero em breve completar esse ramo de serviço. Para não augmentar o consumo em Canudos, mandei batalhões 29°, 37° e 39° acampar provisoriamente em Monte Sancto. Logo que marcharem todas as forças, eu seguirei para Queimadas e Monte Sancto, afim de augmentar os comboios, para o que já se reunem animaes vindos de longe.»

Vem a pello recordar aqui — que, na situação afflictiva, a que tinha chegado o exercito em operações, muito lhe valeu o governador da Bahia, pois *mitigou-lhe a fome*, na phrase do general Silva Barbosa, que a *Imprensa*, do Rio de Janeiro, publicou em 25 de julho de 1899.

Importa saber — que o Governo federal, tendo resolvido mandar para o centro das operações o ministro da guerra, deliberara simultaneamente mobilizar os batalhões de ns. 4, 28, 29, 37 e 39 de infantaria de linha, assim como acceitar os offerecimentos, que das forças policiaes respectivas lhe haviam feito os Estados de S. Paulo, Amazonas e Pará.

De modo que, a 6 de agosto, chegaram á capital da Bahia, não sómente o marechal Bittencourt, mas ainda o

---

[24] Dantas Barreto, *Ultima expedição a Canudos*, pag. 191.

Digitized by Google

1º corpo da brigada policial paulista, commandado pelo tenente-coronel Joaquim Elesbão Reis, e os batalhões 37 e 39 de linha, de que eram, respectivamente, commandantes o tenente-coronel Firmino Lopes do Rego e o coronel Claudio de Oliveira Cruz. O effectivo do corpo policial de S. Paulo subia a 600, e o dos outros dois batalhões indicados a 632 praças.

Foram successivamente desembarcando, naquella cidade, os outros batalhões de linha, designados para a campanha. No dia 10, o 29, cujo commandante era o coronel João Cesar Sampaio, e que contava 28 officiaes e 280 praças de pret; no dia 16, o 28, commandado pelo tenente-coronel Antonio Bernardo de Figueiredo, com 47 officiaes e 250 praças de pret; no dia 19, o 4º batalhão de infantaria, sob o commando do major Frederico Lisboa de Mara, com 17 officiaes, 4 cadetes e 252 praças de pret. Chegou tambem, no dia 15, a brigada policial do Pará, composta de dois batalhões de infantaria com um effectivo de 580 praças, e commandada pelo coronel José Sotero de Menezes. No dia 21, finalmente, aportou á mesma cidade o vapor nacional *Carlos Gomes*, conduzindo a seu bordo o batalhão de policia do Estado do Amazonas, com 28 officiaes e 300 praças de pret, sob o commando do tenente-coronel Candido José Mariano.

Escusado é rememorar a gentileza e o enthusiasmo, com que o Governo e o povo da Bahia receberam todos esses bravos soldados, cujo nobilissimo empenho era desaggravar a lei offendida, restabelecendo o prestigio da autoridade, que estava sendo desacatada por uma porção de brazileiros desorientados, posto que valentes e destemidos.

E porque havia pressa em castigar esses, que se tinham rebellado, e se mostravam cada vez mais impenitentes, os batalhões trataram de seguir logo para seu destino, desejosos de attingir o logar, onde *Antonio Conselheiro* fundara sua cidadella e seu povo.

Assim foi que partiram para Queimadas: a 9 do referido mez de agosto, o batalhão de policia de S. Paulo; a 12, o 37; a 13, o 29; a 14, o 39, todos tres de infantaria do exercito; a 15, a brigada policial do Pará; a 19 o

Digitized by Google

28, e a 24 o 4°, ambos estes tambem de infantaria; e, finalmente, a 27 o batalhão de policia do Amazonas.

No dia 22, entretanto, o ajudante general passara ao governador da Bahia o telegramma, que se segue:

«Neste momento recebo telegramma commandante guarnição sobre necessidade de medicos e pharmaceuticos para força em operações no interior do Estado. Appellando tradicional civismo do povo bahiano, peço vosso valioso auxilio na satisfação de tão urgente necessidade, na parte que vos couber. Saudações.»

Correspondendo pressurosamente ao convite que, em consequencia deste despacho, lhes dirigira o mesmo governador, as classes medica e academica, de cujos serviços clinicos aliás o Governo já se estava utilisando na capital da Bahia, manifestaram-se dispostas a marchar para Canudos. Dois facultativos, os drs. Virgilio de Araujo Cunha e João Belfort Saraiva de Magalhães, bem como varios estudantes de medicina, se offereceram immediatamente para se reunir á força em operações no interior do Estado.

A 27 de julho uns, e a 3 de agosto os outros, partiram todos — afinal: — dois medicos e sessenta e dois academicos para o centro, onde se portaram com abnegação e zelo dignos dos maiores encomios, quer nos hospitaes de sangue, montados em Queimadas e Monte Sancto, quer no acampamento de Favella. Para cumulo das contrariedades então sentidas, alguns desses jovens caridosos foram acommettidos de variola, epidemia que grassou com intensidade naquellas villas, obrigando a se abrirem hospitaes de isolamento; mas ahi, junto ao leito dos enfermos os estudantes poupados pela peste se revelaram mais ainda sublimes de dedicação e de amor.

As poucas noticias que a esse tempo chegavam do theatro dos acontecimentos, não eram de natureza a moderar a impaciencia, manifestada do norte ao sul da republica. De mais importante o que se soube foi ter o batalhão 25 de infantaria avançado até 15 metros da egreja velha, cujo madeiramento — dentro em pouco — ficara reduzido a cinzas, em consequencia do fogo que lhe puzera o alferes Adolpho Lopes da Costa.

Digitized by Google

Desses damnos vingavam-se os *jagunços*, atacando a *linha negra* com um vigor excepcional, que bem patenteava a tempera rija de sua envergadura, e a robustez inabalavel de sua fé.

Constou, então, que de algumas fabricas nacionaes, existentes no Estado, se faziam remessas de polvora ao *Conselheiro*, o qual accumulava assim elementos para sustentar a campanha, em que andava empenhado. As autoridades competentes providenciaram para a cidade da Cachoeira e outros pontos, afim de que se pozesse cobro ao abuso. Asseguro, porém, que o boato era de todo infundado.

Não ha negar, entretanto, que as ultimas providencias tomadas tinham levantado o animo das forças expedicionarias, em cujo denodo e patriotismo confiava a republica, infelizmente alvoroçada.

A serie de novas medidas assentadas estava ainda por completar, mas era indispensavel ir até ao fim com ellas.

Então, o chefe de policia dr. Felix Gaspar se transferiu para a villa de Queimadas, afim de reorganizar o serviço do transporte de munições de guerra e de bocca para Monte-Sancto. A 11 de agosto, o digno funccionario iniciou seus trabalhos, com o exito mais brilhante; e até o fim de setembro os dirigiu com a maior solicitude e competencia.

Pela manhã de 7 de setembro, no entanto, entrou em Monte Sancto o ministro da guerra, acompanhado do seu estado-maior e do coronel Affonso Pedreira de Cerqueira, commandante do regimento policial da Bahia, que levava comsigo seis officiaes, 100 praças de infantaria e 20 de cavallaria, todas pertencentes ao dicto regimento.

Já ficou devidamente assignalada a feição nova, que a campanha tomara com a presença do marechal Machado Bittencourt, que soube multiplicar-se para lhe imprimir a direcção mais acertada, proveitosa, e economica possivel.

A 12 de setembro, o illustre militar telegraphava ao governador da Bahia por estas palavras:

« Recebi, hontem á tarde, uma « parte » do general Arthur Oscar, communicando haverem nossas forças derrubado as duas

Digitized by Google

torres da egreja nova, tomando de surpreza a trincheira inimiga, que protegia a estrada do Cambaio e a Fazenda Velha, em cujas posições se mantém, e tendo tido prejuizo apenas de quatro soldados feridos e um morto. »

No mesmo despacho, o ministro da guerra agradecia ao governador a certeza, que lhe dera, de pôr á sua disposição em Queimadas, dentro do prazo de vinte dias, 200 muares de que a expedição muito carecia. O facto vem corroborar a prova existente e irrecusavel do empenho e da lealdade, com que as autoridades da Bahia secundavam todas o trabalho e os esforços do Governo federal para terminar a luta civil, que tanto estava penalizando o paiz.

A 19 de setembro, o tenente-coronel Siqueira de Menezes collocou-se á frente de tres corpos de infantaria, afim de descobrir o meio de se fornecer agua ao acampamento pelas estradas do Cambaio e do Columby; visto que era escassa a quantidade do precioso liquido, que podia ser conduzida pela estrada do Rosario, por onde aliás viajavam todos os comboios, cujo serviço ia sendo então feito com seriedade e frequencia. O digno official desempenhou-se de sua commissão com o maximo successo, e a occupação das posições mais importantes daquellas duas primeiras estradas impediu que os *jagunços* continuassem a se utilizar dellas, de sorte que apenas poderiam se servir da terceira, que marginava a Varzea da Emma.

Em caminho, o tenente-coronel Siqueira Mendes apprehendeu cerca de 20 animaes, que transportavam cargas de Uáuá para a cidadella dos fanaticos; e teve occasião de ver o modo engenhoso por que se tinham estes fortificado, construindo abrigos excellentes.

O essencial para elles era ver sem ser visto, conseguir que o adversario não atinasse de prompto com as linhas de onde partiam os fogos convergentes, estivessem ellas localizadas no centro da catinga emmaranhada, ou nos altos barrancos dos rios esgotados.

E os *jagunços* o conseguiram por muitos dias crueis.

Felizmente, a 23 um batalhão de policia do Amazonas apossou-se da estrada da Varzea da Emma; e, graças a esta circumstancia, o sitio se tornou então completo, estando — de mais —

Digitized by Google

garantido por alguns batalhões, que haviam ficado de reserva. Os *jagunços* não davam, comtudo, o menor signal de contrariedade ou desanimo. Fosse por ignorarem a verdadeira situação em que se encontravam, fosse porque em nenhum caso ella os aterrasse, exacto é — que elles oppunham resistencia cada vez mais formal e tenaz. E não se limitavam a isto só, pois a todo proposito chacoteavam da força legal, suppondo-se talvez invenciveis. Ia a este extremo a influencia suggestiva de *Antonio Conselheiro*.

Mas, a realidade, era de molde a esmorecer os mais valentes. Fechado, como se achava afinal o sitio, a rendição dos fanaticos seria questão de mais ou menos tempo. Porque elles evidentemente não poderiam receber de fóra mais auxilio algum, e os mantimentos de que ainda dispunham estariam consumidos num prazo curto, bem como as munições de guerra, que já lhes iam faltando visivelmente.

No dia 25, entretanto, os tres batalhões de policia do Amazonas, ao mando do tenente-coronel Sotero de Menezes, de concerto com o 37 de linha, pozeram-se em movimento com direcção á Fazenda-Velha e á estrada do Cambaio. E, tendo tido um encontro com a *jagunçada*, travou combate com ella, vencendo-a depois de muitos lances de heroismo, praticados de parte á parte. Na acção foi morto um soldado republicano, e mais quatro cahiram feridos. Calculou-se em cerca de 200 os claros abertos nas fileiras dos rebeldes. A artilharia, porém, já difficilmente funccionava, porque, estando as linhas da expedição muito proximas da egreja nova, corriam o risco de ser por ella offendidas.

Como quer que fosse, estava tomada a trincheira, que protegia aquellas duas importantes posições; e, assim, mais um passo se adiantara para tocar ao termo da luta memoranda.

Nem era isto só.

Porque o sitio tivesse sido estreitado, em virtude das vantagens ultimamente obtidas pela força legal, os *jagunços* ficaram privados de abastecer-se d'agua durante o dia; apenas á noite podiam fazel-o, mas correndo sempre risco enorme, e nunca apanhando toda a quantidade de que careciam. Nessa faina

Digitized by Google

obrigada, muitos morriam de inanição e cansaço, junto ao leito do Vasa-Barris, então quasi seeco.

Bem se comprehende — quanto essa circumstancia deveria ter influido para peiorar a situação dos sitiados, que aliás não davam indicio algum de fraqueza ou desfallecimento, muito embora a campanha houvesse tomado feição nova, francamente favoravel ás armas republicanas.

O *Conselheiro*, a despeito de tudo, não se rendia! Agora na defensa, como pouco antes no ataque, revelava-se elle o mesmo homem: forte, perseverante, calmo, dominado por uma esperança no triumpho, só comparavel á fagueira seducção do seu idéal.

Entrementes, o general Carlos Eugenio de Andrade Guimarães que, a 17 de agosto, tinha sido nomeado para servir nas forças expedicionarias, e — desde os primeiros dias de setembro — achava-se em Monte Sancto, chegou em boa hora a Canudos. A 27 desse mez, assumiu elle o commando da 2ª columna, composta da 4ª, 5ª e 6ª brigadas. Os batalhões 4, 28, 29 e 39, todos de infantaria do exercito, que haviam chegado tambem, passaram a constituir mais uma brigada, cujo commando foi confiado ao coronel João Cesar Sampaio. Ao mesmo tempo, foi determinado — que o batalhão 28 ficasse encostado á 2ª brigada no caminho do Calumby.

Queria aquelle coronel, recem-chegado do Rio Grande do Sul, entrar logo em acção; receioso — ao que se dizia — de não ter mais ensejo de se bater pela legalidade e pela ordem, pois acreditava que o sitio serviria de proximo epilogo á luta agonisante. Tratou, portanto, de suggestionar o chefe da expedição para que este effectuasse um novo assalto ás posições, ainda occupadas pelos sertanejos indomaveis. E o general cedeu por fim aos desejos do seu camarada, quando lhe cumpria, ao contrario, resistir-lhe com a maior convicção e energia.

Assim me exprimindo, sirvo de écho á opinião geralmente sentida e uniformemente externada.

Desde que o sitio estava completo, segundo já ponderei, e não havia possibilidade dos fanaticos romperem-no, pois lhes iam rareando — cada vez mais — agua, mantimentos, provisões,

Digitized by Google

ao passo que as tropas legaes andavam enthusiasmadas e fartas; parecia preferivel cansar o inimigo, concentrado então no seu ultimo reducto, cuja defesa elle assim não poderia prolongar por muitos dias.

O general Arthur Oscar, entretanto, pensou de outro modo, e forçoso foi obedecer ás suas ordens; de modo que, a 1º de outubro, realizou-se o combate.

A 6ª brigada da 2ª columna, composta do 4º batalhão de infantaria, collocado na margem direita do Vasa-Barris, do 29º e do 39º, dispostos na trincheira ao sul de Canudos, effectuou com impavidez o assalto de combinação com a 3ª brigada da 1ª columna, formada pelos batalhões, 57, 25 e 35. Atacou ella a retaguarda e os flancos da egreja nova, *carregando á baioneta, afim de desalojar o inimigo fortemente entrincheirado.*

Este movimento, porém, não produziu todo o effeito que delle se esperava. Os *jagunços*, internando-se nas casas do centro do povoado, unicas aliás que estavam ainda em seu poder, difficultaram a execução da carga. Entravaram o accesso ás mesmas casas, de tal maneira que só por tres entradas alguem poderia se approximar do grupo, que ellas formavam. Mas cada qual estava melhor defendida, resultando dahi que quem quer que se aventurava a assaltal-as era repellido logo por um fogo cerrado e mortifero. Isto valeu aos fanaticos a posse de algumas trincheiras, em que se mantiveram, não obstante as forças assaltantes terem sido augmentadas com a 1ª e 5ª brigadas. Elles, além de tudo, haviam « construido dentro das casas uns fossos, que ficavam abaixo do solo, junto das paredes que setteiraram, e dahi faziam um fogo mortalmente certeiro, entretanto ficavam a salvo de nossos fogos. Demais, unidas as casas umas ás outras, e communicando-se por subterraneos, tomada uma dellas, escoavam para outras de onde algumas vezes já haviam sido desalojados. » [25]

Apezar de tudo, ás 7 $^1/_2$ horas da manhã, dado o toque de avançar, o 5º corpo de policia da Bahia tomou a posição que

[25] Ordem do dia n. 900, de 27 de novembro de 1897.

Digitized by Google

lhe fôra indicada, á retaguarda da egreja nova, e firmou-a logo depois com o concurso do 1º corpo, tambem de policia, do Estado do Pará. O 1º batalhão da brigada policial de S. Paulo entrincheirou-se ao lado esquerdo da dicta egreja, depois de haver se apossado de muitas casas dos *jagunços*. E o combate começou.

Seriam seguramente 11 horas quando foi plantada a bandeira nacional, em meio ás ruinas daquelle templo. As cornetas, os clarins e os tambores bateram a marcha de continencia, e as notas electrisantes do hymno nacional, tocado pelas bandas militares, acordaram o écho sonoro dos sertões entristecidos; estava ganha a victoria, finalmente.

Mas, o que ahi occorrera até certo ponto iria consternar os corações sinceramente brazileiros. Entre irmãos, é sempre lamentavel qualquer conflicto; e si a guerra — em these — não passa de uma calamidade brutal, quando se trava entre cidadãos da mesma patria assume as proporções de um crime hediondo.

O chão das casas de Canudos, ao cessar o fogo, estava coalhado de cadaveres. Homens, mulheres e crianças jaziam por ali numa promiscuidade espantosa. Podia-se calcular a dor incoercivel, com que alguns desses entes haviam se evolado da terra, attendendo-se para a attitude em que se encontravam seus corpos. Mãe e filhos estreitados pelo abraço da derradeira despedida, esposos e amantes com os labios frios, collados num beijo de amor e de saudade.

Nas fileiras do exercito, os claros tinham sido tambem numerosos. Contaram-se, infelizmente, 467 baixas, entre as quaes a do tenente-coronel Antonio Tupy Ferreira Caldas, a do major João José Moreira de Queiroz, a do major Henrique Severiano da Silva e a do capitão Antonio Manoel de Aguiar e Silva. Todos estes bravos officiaes morreram, cumprindo com dedicação e lealdade o seu dever.

Os *jagunços* perderam cerca de 900 combatentes, e outras tantas mulheres e crianças, fóra 90 prisioneiros, que estavam gravemente feridos. Deixaram no campo 600 armas, 4 canhões Krupp desmontados, e muitas munições.

Digitized by Google

Nem outro resultado devia produzir essa encarniçada e sanguinolenta acção.

De lado a lado, se pelejara com heroismo e bravura. O demonio da vingança inspirava toda aquella multidão, composta de soldados da legalidade e de fanaticos do *Conselheiro*. O fumo dos canhões e das espingardas ascendia sempre de mistura com as imprecações, e os *hurrahs*, que partiam ora de um, ora de outro dos dous campos oppostos, conforme a cada qual delles a deusa da fortuna sorria.

Disse um documento official: *a raiva tocava o seu auge, e tanto o inimigo como os nossos esqueciam-se da misericordia; fuzilavam-se a dois passos de distancia, ou matavam-se á baioneta, a machado, á faca, por todas as formas, emquanto que as casas conquistadas, verdadeiros reductos, eram devastadas pelo incendio.* [26]

Um horror, em summa.

Emquanto os coroneis Antonio Olympio da Silveira, Joaquim Manoel de Medeiros e João Cesar Sampaio, bem como os tenentes-coroneis Firmino Lopes Rego e Emygdio Dantas Barreto portavam-se com invejavel distincção, conquistavam tambem louros immarcessiveis o 1º corpo de policia do Amazonas, o 1º e 2º do Pará, juntamente com o valoroso 5º corpo de policia da Bahia, *cuja bravura já comprovada, tornou-o digno do reconhecimento nacional.* [27]

O chefe da expedição se transferira com o general Carlos Eugenio para a Fazenda-velha, de onde testemunhou toda a acção, ficando o general Barbosa perto do seu quartel-general « na posição obrigada do canhão do centro ».

Quanto aos infelizes fanaticos, o seu elogio está nas laconicas palavras com que o general Arthur Oscar concluiu a *parte* que, em 5 de outubro, apresentou sobre o combate de 1º: *é para lamentar que o inimigo fosse tão valente na defesa de causas tão abominaveis.*

---

[26] Ordem do dia da repartição do ajudante general do exercito, de 27 de novembro de 1897, n. 900.

[27] Idem, idem.

Digitized by Google

Faz pena, de certo, que tanto valor e tamanha abnegação se despendessem numa guerra civil, a maior calamidade que póde cahir sobre um povo. E no Brazil, si é possivel, mais funesta ainda ella é.

Paiz novo, despovoado, cheio de mil necessidades, precisa de paz interna e da confraternização de todos os seus filhos para prosperar e progredir, desenvolvendo as forças naturaes, que estão por ora em repouso no seu seio opulento e fecundo.

Como quer que fosse, a famosa cidadella, cuja conquista nos custou tantas vidas e tanto dinheiro, estava quasi toda em poder das forças legaes. Não havia, porém, que fiar. Os adeptos do *Conselheiro* não eram homens para esmorecer, mesmo em frente da morte.

Urgia, conseguintemente, garantir as posições occupadas, até porque a noite vinha descendo, e della podiam se aproveitar os fanaticos restantes para uma sortida ás linhas, então desabrigadas. Assim é que foram levantadas as trincheiras necessarias, com uma presteza e solidez admiraveis. E mais bem inspirada não poderia ter sido a idéa, conforme os factos posteriores se incumbiram de mostrar.

Quando tudo parecia quieto, por ter a fadiga empolgado os combatentes, escapos ao furor da refrêga, descargas repetidas vieram acordar o acampamento, onde reinava o silencio proprio das horas solemnes.

O espirito dos soldados estava cheio das recordações dolorosas do dia, que tinha ha pouco expirado. O coração de todos elles ainda chorava a perda de camaradas, tão bravos quanto infelizes, que ali tinham succumbido em holocausto ao dever.

As provocações da jagunçada obtiveram, não ha duvida, a resposta que mereciam, mas continuaram durante toda a noite com uma insistencia pasmosa. E causava assombro a impavidez, o enthusiasmo, a resolução daquella gente, que investia serena contra as trincheiras, onde aliás deparava com o soffrimento e a morte.

Além de impellidos pelo seu valor indomado, a verdade é — que os *jagunços* assim procediam levados tambem pelo desespero, que a situação lhes incutia. Chegara, afinal, o

Digitized by Google

momento de comprehenderem — que estavam completamente perdidos; e não seria capaz de salval-os, nem a bravura inquebrantavel de todos elles, nem tão pouco os meritos e virtudes do chefe a quem com tanta abnegação serviam.

De modo que tentavam tudo, mesmo o que se lhes afigurava de temerario, para acabar a vida gloriosamente. Vencidos, como se consideravam já, preferiam comtudo morrer despedaçados pela bomba e pela metralha a se entregar desarmados ao adversario, em cuja isenção e generosidade não podiam confiar. E não podiam, porque as ameaças eram frequentes e tremendas, apezar de ser a valentia, que elles revelavam, predicado sempre digno de consideração e respeito.

Por ordem superior, os soldados tinham ateado fogo á parte da população em que os fanaticos haviam se refugiado. O incendio, alimentado por materias inflammaveis, irrompia a um só tempo em diversos pontos, pavoroso, devastador, voraz. Por onde quer que os sitiados tentassem mover-se, uma muralha de chammas impedia-lhes a passagem. Mulheres e crianças, aterradas e soluçantes, ajoelhavam-se, implorando em vão misericordia e piedade. E os homens, allucinados, prorompiam nas maiores e mais selvagens imprecações, esquecidos de si mesmos, da humanidade inteira, de Deus talvez.

Uma área extensa do terreno estava illuminada pelas colorações rubras do fogo, que espadanava. Nem o clarão das grandes *queimadas*, com que se prepara o solo para a cultura, no interior do paiz, era comparavel a esse espectaculo medonho.

Aquillo tudo era horroroso de ver-se. A *queimada* destróe pastagens e troncos, consome os insectos, mas fertiliza com seus residuos os campos em de redor. Entretanto, o incendio, que lavrava em Canudos, consumia quarteirões e quarteirões de casas, carbonizava centenas de homens, fazia de tudo escombros e destroços; invadia toda aquella zona accidentada de morros, aberta em desfiladeiros, ponteada de grotas e vallados, que tanto tinham valido á estrategia do *Conselheiro*: e pelo ambiente espalhava espessa e lugubre fumarada.

Digitized by Google

As ruas do povoado iam desapparecendo uma a uma, pois as casas estalavam, ruiam, successivamente, atacadas pelas labaredas que se estorciam sinistras.

De quando em quando, o estrondo de uma explosão tornava mais sombrio e funereo o quadro dessa enorme desgraça.

Escapando, por fim, ás furias do incendio irreprimivel, crescente, inexoravel, algumas pobres mulheres — trazendo ao collo os filhinhos espantados — corriam para o acampamento na esperança de serem acolhidas e poupadas.

E o incendio continuava impavido! O vento, que soprava rijo, atirava as fagulhas até distancias consideraveis.

Com pequenos intervallos, « lá dentro, por entre as chammas alterosas de mais uma habitação que ardia, mulheres, homens e crianças desappareciam em busca da morte, que preferiam resolutamente á essa entrega discricionaria, que não lhes garantia o destino com que á ultima hora sonharam ». [28]

Entrega discricionaria, porque o *væ victus* fôra pronunciado pelo general Arthur Oscar, quando o *Beatinho* se lhe apresentara na qualidade de parlamentar, propôndo a rendição dos *jagunços*, comtanto que os deixassem com as suas armas de caça tomar o caminho que lhes aprouvesse.

O *Beatinho* voltara para consultar os seus correligionarios, mas todos estes repelliram sobranceiramente a condição que se lhes impunha.

Findo, pois, o prazo do armisticio concedido para a resposta dos fanaticos, as hostilidades recomeçaram — de parte a parte — mais obstinadas talvez. Ao terceiro disparo das forças legaes, os *jagunços* acertaram dar uma descarga tremenda e fatal. E desde então as balas cruzaram-se em todos os sentidos, e a dor e a morte continuaram na sua obra de lagrimas e sangue. A noite que sobreviera poz remate ao triste episodio, gerado por uma resistencia de que bem poucos exemplos a Historia conhece.

---

[28] Dantas Barreto, *Ultima expedição a Canudos*, pag. 225.

Digitized by Google

Foi a esse tempo que se resolveu o arrazamento total de Canudos. Não quizeram que subsistisse o menor vestigio daquelle fôco de ignorancia e rebeldia. Aliás, era facil conseguil-o. O incendio devorava o resto da cidadella infeliz. Por cautela, no dia seguinte ainda a fuzilaria trabalhava, e só cessou no dia 5, quando os soldados poderam penetrar nas ultimas ruinas do povoado, já reduzido a um verdadeiro arcabouço, a um montão de cinzas frias.

E sobre estas, de pé, como o genio do desespero e da colera, quatro asseclas do *Conselheiro* que foram, como muitos outros, mortos ahi mesmo, sem gloria e sem necessidade.

Porque, é conveniente repetir, ha certo numero de leis, que devem ser observadas em todas as guerras ; e principalmente nas lutas civis, pois que estas só constituem um crime, mas quando não se convertem numa verdadeira apotheose.

Conseguintemente, ellas não comportam rigores excessivos, que em regra só servem para cavar abysmos entre irmãos. O compatriota não póde ser confundido com o verdadeiro inimigo, jámais ! Aquelle que se sacrifica por uma paixão politica, por um principio, por uma idéa qualquer, está muito acima de quem toma as armas para conquistar nações mais fracas, ou satisfazer a sua propria cobiça aviltante e soez.

« O acto de matar ou offender o inimigo, impossibilitado — pela rendição ou pela captura — de resistir, pondera Phillimore, notavel magistrado inglez, — é peccaminoso, brutal, e indefensavel. As leis da justa guerra adscrevem o vencedor ao dever de poupar os que depuzeram as armas, impetram quartel, ou jazem feridos e indefensos.

Matal-os é assassinar. E os que o fazem devem morrer pelo patibulo, não pelo fuzil.»

O Duque de Caxias, entre nós, deu prova inconcussa de ter comprehendido essa eloquentissima lição, quando — em Minas-Geraes — não acceitou o convite, que lhe haviam dirigido para assistir ao *Te-Deum* mandado cantar em acção de graças pelo exterminio de uma revolta. O general, a quem se devia aliás a esplendida victoria que ia ser festejada, accentuou — que o momento era de orar pelos mortos, e não de « exultar pelos resultados

Digitized by Google

E duma luta, que devia cobrir de dó todos os corações brazileiros».

Identico procedimento tinha tido L. Hoche, na França. elle se empenhava patrioticamente em poupar a effusão do sangue, só atacando os revoltosos, depois que se persuadia de não poder ligal-os á republica. « Elle se convenceu, como Larousse salienta,— de que si cumpria ser inflexivel para com os agitadores realistas, os quaes exploravam em proveito de sua sêde de dominio a credulidade do povo, era preciso ao mesmo tempo se mostrar cheio de moderação e de bondade para com as massas evidentemente cegas, arrastadas contra o Governo que acabava de libertal-as.»

« Foi, graças a essa attitude, accrescenta Gambetta, que se poude ver quanto havia de sensibilidade exquisita de ternura democratica de verdadeiras entranhas plebéas naquelle soberbo heróe.»

E' que L. Koche, ao inexoravel rigor até então empregado, substituira a moderação e a doçura; certo de que para terminar a guerra fratricida, preferivel é sempre recorrer á magnanimidade do que á força e á vingança.

Em Canudos, porém, seguiu-se outra orientação. Bastaria sustentar o assedio por alguns dias mais e os *jagunços* teriam se rendido pela sêde e pela fome. Escusava aquella grande mortandade, com que o paiz nada lucrou, mas antes perdeu na amenidade de seus costumes, nos creditos de seu progresso, na importancia de sua civilização.

Não se teriam, com certeza, testemunhado as scenas consternadoras que alli se desenrolaram. Esse montão de cadaveres carbonizados, essa quantidade de mulheres que morreram trucidadas, essa porção de crianças, que foram immoladas em odio a seus pais; todo esse conjuncto de crueldades, praticadas por brazileiros contra brazileiros, destôa dos sentimentos christãos, que foram sempre o apanagio da nossa raça.

Mas, o *exterminio absoluto do contendor supplantado* tinha de ser a conclusão dessa luta lamentavel. [2]

---

[2] Dantas Barreto, *Ultima expedição a Canudos*, pag. 232.

Digitized by Google

Nada, entretanto, justifica semelhante mira.

A verdade é — que a victoria havia, afinal, corôado as armas da republica; tocassem, portanto, as cornetas alvorada, rompessem as bandas de musica no hymno nacional, erguessem officiaes e soldados os *vivas* mais estrepitosos; muito justo. Mas, na hora do triumpho, era um crime o excesso de zelo, que se manifestava em perseguir ou eliminar o compatriota vencido. E quanto campeão famoso e quanto heróe aproveitavel assim se inutilizou para sempre!

O ministro da guerra estava, então, em Monte Sancto. Dahi foi que elle passou ao presidente da republica o telegramma que se segue:

« *6 de outubro de 1897* — Tenho o prazer de communicar a v. ex. que agora, 7 ½ horas da manhã, acabo de receber officio do general Arthur Oscar participando-me — que hontem, ás 4 horas da tarde, a cidadella de Canudos cahiu definitivamente em nosso poder, e que os pormenores virão depois. Neste momento despacho um *proprio*, exigindo que o mesmo general me declare o que é feito de *Antonio Conselheiro*. Cordiaes saudações.— *M. Bittencourt*, ministro da guerra.» E no dia seguinte elle transmittiu este outro despacho:

«*Monte Sancto, 7 de outubro de 1897* — Urgentissimo — Sr. presidente da republica — Parabens a v. ex. e á republica. Recebi agora officio do general A. Oscar participando — que hontem foi reconhecida a identidade da pessoa de *Antonio Conselheiro*, no cadaver encontrado no sanctuario, o qual demonstra ter *Conselheiro* fallecido ha 15 dias. De tudo se lavrará um auto em Canudos, sendo o cadaver photographado. Cordiaes saudações. — *M. Bittencourt*.»

O honrado presidente da republica respondeu assim:

« *Rio de Janeiro, 7 de outubro de 1897* — Ministro da guerra. Monte Sancto — A noticia da tomada de Canudos e da confirmação da morte de *Antonio Conselheiro* foi recebida com geraes applausos pelo Governo e população que, em suas manifestações de regozijo, acclama com expansiva alegria o exercito nacional. Peço a v. ex. que transmitta ao general Arthur Oscar e ás forças do seu commando minhas cordiaes congratulações pela terminação

Digitized by Google

dessa campanha excepcional, de modo tão honroso para a republica quanto glorioso para o exercito nacional, que, através de tantos sacrificios, acaba de escrever mais uma pagina brilhante para a nossa Historia. Parabens a v. ex., a quem saúdo cordialmente. — *Prudente de Moraes.*»

No dia 6, entretanto, se tinha dado começo ao arrasamento da povoação. Pozeram, ainda, fogo ao resto que della existia. A preoccupação dos generaes era *não deixar uma parede em meio, uma viga sequer intacta.* Quizeram que ali se plantassem a solidão e a morte!

Cumpria, comtudo, verificar o destino de *Antonio Conselheiro.* Dos seus mais destemidos prepostos tinham morrido João Abbade, Joaquim Macambira, e Pajeú; Villa-nova — em tempo — havia fugido.

Depois de algumas excavações no quarto do *sanctuario*, que era o logar ultimamente habitado pelo *Conselheiro*, descobriram-lhe a sepultura, de onde foi retirado o seu cadaver, afim de se lhe reconhecer a identidade. Este trabalho foi presenciado pelos generaes Arthur Oscar, Barbosa, e Carlos Eugenio, bem como pelos drs. majores José de Miranda Curio e A. Mourão. Depuzeram, como testemunhas, alguns *jagunços.* Concluido o auto, relativo a essa diligencia, o corpo do *Conselheiro* foi de novo encerrado na cova.

Na opinião dos dous medicos indicados, a morte do celebre fanatico tinha occorrido ha 12 dias, mais ou menos, passados.

Então, houve quem se lembrasse de fazer contar quer as casas do arraial, embora já destruidas, quer os cadaveres de *jagunços* combatentes, que estavam ainda insepultos. Das primeiras acharam-se — 5.200, dos ultimos — 647.

A proclamação, que foi publicada com a ordem do dia n. 145, vae abaixo copiada:

« *Quartel general do commando em chefe, acampamento de Canudos, 6 de outubro de 1897* — Viva a republica dos Estados Unidos do Brazil! Está terminada a campanha de Canudos. Desde hontem que os batalhões das forças expedicionarias passeiam suas bandeiras sobre as ruinas da cidadella, com a consciencia de bem haverem cumprido o seu dever.

Digitized by Google

Durante 103 dias, desde o Aracaty, vos conservastes em rigorosa linha de fogo, batendo-vos em Cocorobó, Trabubú, Macambyra, Angico, Umburanas, Favella e Canudos, onde repellistes tres assaltos, sustentastes oito combates, e vos batestes nos postos avançados, dia por dia, hora por hora, sem nunca serdes rendidos desses mesmos postos, sem mostrardes fraqueza nem cansaço, fuzilando e sendo fuzilados, a 25 metros do inimigo, á meia ração, sem mudardes roupa, valentes soldados!

Tive orgulho de commandar-vos. A republica vos enche de bençãos. Nunca viu-se uma campanha como esta, em que ambas as partes sustentavam ferozmente suas aspirações oppostas. Vencidos os inimigos, vós lhes ordenaveis — que levantassem um *viva* á republica, e elles o levantavam á monarchia; e, em acto continuo, atiravam-se ás fogueiras que incendiavam a cidade, convencidos de que tinham cumprido o *seu dever de fieis defensores da monarchia. E' que ambos, vós e elles, sois brazileiros ambos extremados nas idéas politicas.*

Valentes officiaes e soldados! A patria está tranquilla sob a guarda de vós outros, que sois a sentinella avançada da republica.

Viva a republica dos Estados Unidos do Brazil! Vivam as forças expedicionarias no interior deste Estado! — *Arthur Oscar de Andrade Guimarães*, general de brigada, commandante em chefe. »

Deixando de parte algumas considerações, que esse documento suggere, não me posso furtar todavia ao dever de cotejal-o, num ponto, com outro documento, cuja importancia não poderá ser contestada.

Respondendo ao brinde, que lhe fôra erguido no banquete offerecido pelo governador da Bahia, em 25 de outubro, o general Arthur Oscar, depois de accentuar —*que sempre fisera justiça á Bahia, á quem vota admiração e reconhecimento*, declarou formalmente:

« — Estar convencido de que *Antonio Conselheiro* era monarchista por fanatismo, pela religião, pois acreditava que a republica, entre outras reformas, nos tinha dado o casamento civil, que era condemnado por aquella. *O seu monarchismo*, portanto,

Digitized by Google

era meramente religioso, sem adherencias á politica... Antonio Conselheiro era monarchista de *motu proprio*, menos como um meio de fazer mal á republica do que com intuito de sustentar a religião. »

E o general, por essa occasião, disse mais: que nunca desconhecera a generosidade do povo bahiano, attributo do povo americano, e o valor do soldado bahiano; que mais uma vez o tinha verificado. «Foi por isto, continuou elle, que no periodo da luta, *procurara dar as posições mais arriscadas, como meio de desfazer umas tantas prevenções, aos batalhões bahianos 9º e 16º de infantaria*, offerecendo-lhes o ensejo de conquistarem a aurea do valor de seus feitos anteriores. Ainda mais, *aproveitara o 5º corpo de policia do Estado para todas as commissões difficeis e arriscadas*, e das quaes soube elle se desempenhar, tornando-se credor de seus elogios e de suas distincções. »

E já que falo em brinde, não deixarei de recordar esse outro, em que o governador bebeu para muito altivamente declarar — que a *Bahia era republicana, porque queria ser*. Digna resposta, cumpre confessal-o, aos calumniadores do legendario Estado, que nunca precisou inspirar-se senão no patriotismo de seus filhos, e tem por timbre desprezar a inveja e a perfidia.

Certo é que Canudos estava conquistado. O ministro da guerra communicara a alviçareira nova ao governador da Bahia; e desde então, quer na capital, quer nas outras localidades do Estado, não tiveram conta as manifestações do regosijo publico, cada qual mais significativa, cada qual mais estrondosa. Nos outros Estados da republica, menor não foi a satisfação sentida; na Capital Federal, as demonstrações tiveram cunho verdadeiramente popular.

O dr. Prudente de Moraes recebeu do paiz e do estrangeiro as mais vivas e sinceras felicitações.

A parte official do memoravel feito é a que se vae ler:

« Commando em chefe das forças em operações no interior do Estado da Bahia e do 3º districto militar, 5 de outubro de 1897.

Ao cidadão marechal Carlos Machado Bittencourt, digno ministro da guerra.

Digitized by Google

PARTE — A necessidade de evitar que o inimigo continuasse, ainda que com difficuldade, a utilizar-se do rio Vasa-Barris, unico recurso d'agua de que dispunha, a conveniencia de cortar a acção mortifera de sua fuzilaria, partida das egrejas velha e nova, onde entrincheirara-se e causava-nos consideraveis baixas, e, ainda mais, para reduzir o perimetro do sitio a que estava sujeito, levou-me a determinar um novo ataque á cidadella de Canudos.

A's 6 horas da manhã, conforme estava ordenado, a artilharia rompeu vivissimo fogo ao reducto inimigo, cessando meia hora depois, ao toque do commando em chefe, «infantaria avançar».

A 6ª brigada da 2ª columna, composta do 4º batalhão de infantaria, disposto na margem direita do rio, do 29º e 39º na trincheira ao sul da cidadella, deveria assaltar simultaneamente com a 3ª brigada da 1ª columna, composta do 5º, 7º, 25º e 35º batalhões, a retaguarda e flancos da egreja nova, carregando á baioneta, afim de desalojar o inimigo fortemente entrincheirado.

Dado o assalto, o inimigo internou-se nas casas do centro, as unicas que occupava, sendo difficil aos soldados carregar á baioneta, pela latada a dentro, diante dos embaraços que offereciam as casas agrupadas e as cercas existentes, ficando apenas livres tres entradas, onde os nossos camaradas nas investidas eram recebidos á descarga e a nutrido fogo.

Assim protegido, o inimigo ficara de posse de algumas trincheiras que não foi possivel tomar no momento, embora as forças assaltantes recebessem o auxilio das 1ª e 5ª brigadas.

O inimigo construiu dentro das casas uns fossos que ficavam abaixo do sólo, junto das paredes que setteiravam, e dahi faziam um fogo mortalmente certeiro; entretanto, ficavam a salvo de nossos fogos. Demais, unidas as casas umas ás outras e communicando-se por subterraneos, tomada uma dellas escoava-se para outra, de onde algumas vezes já havia sido desalojado.

Comquanto cahissem victimas do dever militar e patriotico muitos dos nossos bons companheiros, realizou-se o que eu almejava, e que era tomar ao inimigo a aguada de que dispunha, para reduzil-o á sêde, as egrejas, e innumeras casas e fójos, onde abrigava-se e fugia á fuzilaria de nossas linhas.

Digitized by Google

A's 7 ½ da manhã, sendo mandado tocar 5º corpo de policia da Bahia, avançar, este tomou a posição, que lhe foi indicada á retaguarda da egreja nova, e reforçado depois com o 1º do Estado do Pará, firmaram esta posição, tendo sido ás 11 horas collocada a bandeira da republica nas ruinas da mencionada egreja, tocando as bandas de musica o hymno nacional, seguidas pela marcha de continencia das cornetas, tambores e clarins, e saudada pelo estampido dos canhões e gritos de enthusiasmo que acompanhavam as cargas á baioneta, e de calorosos vivas á republica.

Eis resumidamente o que foi o assalto effectuado a 1 do corrente á cidadella de Canudos, e que trouxe ao inimigo o seu completo anniquilamento. Desde então, a fome e a sêde haviam de reduzil-o a render-se ou morrer.

E' impossivel descrever a intensidade dos fogos inimigos e o cruzamento de balas que soffriam as nossas forças, que os iam desalojando, ora á bala, ora com brilhantes cargas á baioneta.

Como sempre, nesta campanha os nossos bravos soldados foram sublimes de valor e enthusiasmo. Avançava uma força numerosa e, em pequeno espaço de tempo, diminuia de metade; mas não recuava. Tambem, como era natural, a raiva tocava o seu auge, e tanto o inimigo como os nossos esqueciam-se da misericordia.

Fuzilavam-se a dous passos de distancia ou matavam-se á baioneta, a machado, a faca, por todas as fórmas, emquanto que as casas conquistadas, verdadeiros reductos, eram devastadas pelo incendio.

Ao meio dia, definidas as nossas conquistas, ahi collocaram-se as nossas forças, entrincheirando-se. Estava terminado o combate, restando ao inimigo poucas casas e fôjos.

Os generaes João da Silva Barbosa, commandante da 1ª columna, e Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, commandante da 2ª columna, collocados, este na bateria « Sete de Setembro », e aquelle na 4ª bateria, attendiam ás peripecias da luta, providenciando acertadamente. E, apezar dos laços de parentesco que me prendem ao general Carlos Eugenio, devo

Digitized by Google

declarar que tanto este, como o general João da Silva Barbosa, portaram-se com valor e tino.

Os coroneis Antonio Olympio da Silveira, commandante da brigada de artilharia, Joaquim Manoel de Medeiros, João Cesar Sampaio, e tenentes-coroneis Firmino Lopes Rego e Emygdio Dantas Barreto, commandantes das 1ª, 6ª, 4ª e 3ª brigadas de infantaria, portaram-se com bravura, salientando-se entre elles o destemido coronel João Cesar Sampaio, que revelou altas qualidades de excellente tactico, operando na posição mais arriscada em que o inimigo estava mais pertinaz.

Os batalhões 4º, 5º, 7º, 25º, 29º, 35º e 39º portaram-se com bravura, e recommendo os nomes dos officiaes a elles pertencentes, que mais se distinguiram, mencionados nas « partes » de combates das columnas e respectivas brigadas.

A brigada policial, commandada pelo coronel José Sotero de Menezes, composta dos 1º e 2º corpos do Pará e 1º do Amazonas, tornou-se digna dos maiores encomios pela sua bravura e constante dedicação; não esquecendo de mencionar o valoroso 5º corpo de policia da Bahia, cuja bravura, já comprovada, tornou-o digno do reconhecimento nacional.

Sinto o dever de inscrever na presente « parte », dentre aquelles que heroicamente pagaram com a sua vida esse imposto glorioso que a nossa patria exige, nas horas de sacrificio, os nomes dos bravos tenente-coronel Antonio Tupy Ferreira Caldas, commandante da 5ª brigada, cuja espada valia uma garantia para a republica, e majores José Moreira de Queiroz e Henrique Severiano da Silva, e capitão Antonio Manoel de Aguiar e Silva, assistente do commando da 2ª columna, que tombaram no campo de honra, firmando assim naquelle exemplo de valor, que o exercito nacional tem abnegados que sabem morrer no seu posto.

Todo o meu estado-maior cumpriu muito bem o seu dever, tendo unicamente de utilizar-me dos serviços do capitão Abilio Augusto de Noronha e Silva, meu assistente do ajudante-general, 1º tenente Sebastião Lacerda de Almeida, e tenente José Antonio Dourado, ajudantes de campo. Sanguinolento foi esse combate, mas tambem foi um novo padrão de glorias para o

Digitized by Google

exercito brazileiro, foi mais um sacrificio feito pelos nossos bravos por amor á republica, que tanto estremecemos e pela qual nos julgamos honrados, servindo-a com as armas na mão.

Contámos infelizmente 467 baixas entre mortos e feridos, como consta das relações juntas, mas o inimigo perdeu o duplo, além de mulheres e crianças em numero de 900, perdeu posição, recursos, 600 armas, 4 canhões Krupp desmontados, caixas de guerra, cornetas, munições e 90 prisioneiros gravemente feridos. E' para lamentar que o inimigo fosse tão valente na defesa de causas tão abominaveis. Viva a republica dos Estados Unidos do Brasil! Vivam as forças expedicionarias no interior do Estado da Bahia! — *Arthur Oscar de Andrade Guimarães*, general de brigada.»

Esta *parte* foi inserida na ordem do dia da repartição de ajudante general, n. 900, de 27 de novembro de 1897.

Já em outra ordem do dia, n. 892, de 3 do citado mez, o ajuante general tinha publicado o aviso do ministerio da guerra, de 29 de outubro, concebido nos termos que se seguem:

«A victoria completa das forças legaes poz termo á campanha cruenta e mortifera, que durante longos mezes sustentámos no interior da Bahia contra as hordas de fanaticos, concentrados e fortificados em Canudos, onde, apezar de offerecerem a mais tenaz e inesperada resistencia, foram completamente derrotados no dia 5 deste mez, graças ao valor, firmeza e dedicação patriotica de que mais uma vez deu provas o exercito brazileiro.

As forças, que se empenharam nessa campanha tão espinhosa, souberam honrar as gloriosas tradições do nosso exercito, mantendo-se no posto de sacrificios, que lhes indicou o dever militar; e ahi, lutando com denodo e abnegado patriotismo, superando enormes difficuldades de toda ordem, e supportando todos os soffrimentos, entre os quaes a perda de officiaes dos mais distinctos, conquistaram completa victoria contra os obcecados inimigos da paz publica.

Os serviços excepcionaes, prestados pelas forças expedicionarias na Bahia, fizeram-nas credoras da gratidão imperecivel e da admiração da nação, que as tem manifestado em todos os pontos do paiz. O exm. sr. Presidente da republica que, em carta

Digitized by Google

manifestou-me os conceitos expendidos, interpretando os sentimentos dos brazileiros e enunciando os seus pessoaes, determina que, em reconhecimento desses notaveis serviços, sejam louvados nominalmente os generaes de brigada Arthur Oscar de Andrade Guimarães, commandante em chefe, João da Silva Barbosa, Claudio do Amaral Savaget e Carlos Eugenio de Andrade Guimarães e, em geral, todos os commandantes de brigada e corpos, todos os officiaes superiores, subalternos, inferiores e praças quer do exercito, quer da policia dos Estados do Amazonas, Pará, Bahia e S. Paulo, que fizeram parte daquellas forças, pela dedicação, zelo e pericia com que cumpriram sua elevada missão com glorias para si e honra para a republica. Em cumprimento, pois, d'essa determinação, deveis mandar louvar em nome do exm. sr. Presidente da republica, os mesmos generaes, officiaes e praças, o que fareis tambem em meu nome. »

Si em todos os Estados da republica foi recebida com alacridade a noticia da terminação da campanha de Canudos, no Estado da Bahia, como era de prever, o contentamento popular excedeu todas as raias. As demonstrações officiaes, que a respeito tiveram logar, transpiraram tambem o mais sincero jubilo e se revestiram todas da maxima solemnidade.

O paiz inteiro, livre do pesadelo que tanto o tinha afadigado, podia emfim respirar a pulmões cheios. Dissipara-se a nuvem que toldara o horizonte da patria brazileira, estancara-se a fonte de boatos insensatos, eliminara-se a causa de grandes tribulações e anceios.

Por todas as fórmas, o povo se mostrou enthusiasmado e satisfeito. Percorreu as ruas empavezadas, acclamando o Governo, o exercito e seus generaes, dando-se parabens pelo restabelecimento da concordia e da paz.

O presidente da republica, o Congresso nacional, os governadores dos Estados, todas as autoridades, emfim, fizeram salientar o seu contentamento.

O commmercio, as artes, as diversas classes sociaes, compartilharam do prazer, que principalmente os republicanos sentiram.

Digitized by Google

Banquetes, espectaculos de gala, festins de toda ordem, quer publicos, quer particulares, attestaram — que a fibra nacional havia se retemperado ao calor do novo triumpho, obtido pela autoridade e pela lei.

E porque as glorias de uma nação civilizada nunca se podem separar do respeito devido ás victimas, que cahem cumprindo seu dever, nem da saudade que despertam sempre os compatriotas immolados a um idéal, embora falso, os mortos de Canudos tambem tiveram sua consagração especial.

A 28 de outubro, celebram-se, na cathedral do arcebispado da Bahia, pomposas exequias, em suffragio das almas de *todos* que haviam se finado, no centro do Estado, pelejando nessa campanha, que melhor fôra nunca tivesse tido ensejo de se travar.

Destruido inteiramente o povoado de Canudos pelo machado e pelo fogo, os batalhões começaram a voltar. Primeiramente, os de policia do Amazonas, Pará, Bahia e S. Paulo, que se retiraram logo após a derrota dos *jagunços*. Depois, nodia 12, regressaram tambem os batalhões 7 e 14 de infantaria do exercito. No dia 14 partiram mais tres: os de ns. 25, 27 e 30. Do dia 15 por diante, todos os outros vieram tornando aos seus quarteis.

Mas, por ordem do general em chefe, a 6ª brigada permaneceu em Canudos, até que foram removidos para Monte-Sancto os feridos e prisioneiros; e transportadas as munições de bocca e de guerra, ainda existentes, parte das quaes tinha sido arrecadada em casa de Antonio Villa-Nova, e nas de outros agentes do *Conselheiro*. Das armas modernas de que os *jagunços* estavam providos, conforme se propalara, nenhuma foi com tudo arrecadàda.

Quasi todos os prisioneiros eram mulheres e crianças, nenhum delles, ainda assim, articulava a menor queixa, nem dava aos seus adversarios o mais ligeiro indicio de temor ou desfallecimento. Estavam todos emmagrecidos e anemicos; alguns exhibiam ferimentos de caracter gravissimo. E, segundo o testemunho de pessoa insuspeita, desde que qualquer delles não podia mais caminhar *atirava-se á beira da estrada*. Então pedia que deixassem-no ahi morrer tranquillo, si não preferissem matal-o immediatamente, á faca ou bala, como a outros haviam

Digitized by Google

já feito. Para *uma campanha de fanatismo religioso* [30] cumpre confessar — que o castigo, infligido assim, acogulava a medida da justiça e da necessidade.

Não obstante, a capital da Bahia, apreciando o acontecimento nas suas linhas geraes, e pelo prisma dos effeitos beneficos que deveria produzir, acolheu fidalgamente as forças ao chegarem ellas de Canudos. Tambem, com pequena demora, cada corpo seguiu para o logar de sua parada. Quanto á divisão naval que, desde abril, achava-se em operações no Estado, a 18 de novembro voltaram para o porto do Rio de Janeiro o cruzador *Quinze de Novembro*, a 24 o *Trajano* e o *Andrada*, e a 28 a *Tymbira*. Ficaram ainda na Bahia o cruzador *Parnahyba* e o patacho *Caravellas*, por terem sido desligados da mesma divisão.

Nota interessante. A mocidade, que frequentava a *Faculdade livre de direito da Bahia*, destoou do concerto de ovações, entoadas aos recem-vindos de Canudos; e lançou *manifesto* explicando as razões por que não tomava parte nos festejos.

Eis o que elles escreveram:

« A' NAÇÃO. — Os signatarios da presente publicação, alumnos da Faculdade de direito da Bahia, tendo até agora esperado embalde que alguma voz se levantasse para vingar o direito, a lei e o futuro da republica, conculcados e compromettidos no cruel massacre que, como toda a população desta capital já sabe, foi exercido sobre prisioneiros indefesos e manietados em Canudos, e até em Queimadas; e, julgando ao mesmo tempo que, nem por haver cumprido um dever rigoroso, é licito ao soldado de uma nação livre e civilizada collocar-se acima da lei e da humanidade, postergando-as desassombradamente, vêm declarar perante os seus compatriotas — que consideram um crime a jugulação dos miseros « conselheiristas », aprisionados, e francamente a reprovam e condemnam, como uma aberração monstruosa que si chegasse a passar sem

[30] Dantas Barreto, *Ultima expedição a Canudos*.

Digitized by Google

protesto, lançaria sobre o nome da patria o mesmo laivo de sanguinolenta atrocidade que, repellido pela brandura christã de Menelick — o africano —, assenta hoje vergonhosamente sobre a emperrada barbaria do crescente ottomano.

Os alumnos signatarios sabem que seria impolitico e errado o proceder de uma republica que, imitando a antiga Athenas, perseguisse os seus guerreiros de volta das batalhas arriscadas; mas, comprehendem tambem, por outro lado, a grave necessidade de que uma geral reprovação caia, como um raio de justiça inflexivel, sobre aquelle morticinio praticado talvez na insciencia das leis sagradas, que protegem na culta republica brazileira a vida sempre respeitavel de um preso manietado e sem defesa.

O Brazil republicano só ha de prosperar, quando estiverem consolidados certos habitos, certas praticas indispensaveis ao seu desenvolvimento normal; a historia da republica atravessa o periodo da consolidação dos costumes. Urge que, em vez de deixal-as como um precedente funestissimo, profliguemos todas as injustiças, todas as illegalidades, com a serena sobranceria de quem se sente apoiado pela razão e pelo direito. Urge que estygmatizemos as iniquas degollações de Canudos, para que todos se convençam, para que fique indestructivelmente assentado — que a republica, como qualquer governo civilizado do seculo XIX, repelle com a mesma indignação e o mesmo horror a serie inteira das oblações sanguinarias, desde o holocausto desnaturado de Brutus, até ao guilhotinamento em massa dos ferozes republicanos de 1789.

Nos tempos de Caracalla, a prioridade dessas reivindicações que o direito não desdenha, mesmo quando intentadas em prol da causa de miseraveis mortos, era reclamada como uma honra pelos Papinianos incorruptiveis. Hoje, que os brazileiros se vangloriam de possuir cultura egual á dos mais adiantados povos progressistas, seria uma vergonha symptomatica de maiores aviltamentos para o futuro, si a consciencia nacional, acobardada, emmudecesse diante dos responsaveis pelos trucida-

Digitized by Google

mentos de Canudos e Queimadas. Combatendo naquellas paragens pelo restabelecimento da soberana autoridade das leis, ninguem tinha lá o direito de desprezal-a, erigindo-se, fóra da luta, em supremo arbitro da vida e da morte, quando a propria magestade da republica não recusa ao mais miseravel e torpe dos seus prisioneiros o sacratissimo e inilludivel direito de defesa.

Aquellas mortes pela jugulação foram, pois, uma deshumanidade sobreposta á flagrante violação da justiça.

Já não ha Caracallas e, si os houvera, os alumnos signatarios, quebrando embora a estrondosa harmonia dos hymnos triumphaes e o concerto atroador das deificações miraculosas, cumpririam, apezar delles, o seu dever, proclamando as palavras de justiça e de verdade que ahi ficam e que, por ventura, concorrerão para impedir no futuro a triste renovação de semelhantes atrocidades.

Faculdade de direito da Bahia, em 3 de novembro de 1897.— *Methodio Coelho.— Abilio de Carvalho.— Vital Soares.— Pedro Licinio.— João Moreira de Castro.— Elpidio M. Cannabrava.— Antonio Nogueira.— Joaquim Candido da Silva Leão.— Polybio Mendes da Silva.— Arthur Fernandes de Oliveira.— Ariston Martinelli.— Mario Ribeiro da Silva.— Helvecio Ribeiro de Araujo.— Raul Alves de Souza.— Ad. Santos Souza.— José M. Leitão Filho.— Joaquim C. Coelho Brandão.— Manuel Ferreira Costa. — Agenor Martinelli.— Eduardo Teixeira.— Leoncio Cardoso de Souza.— Heraclito Carneiro Ribeiro.— Leocadio P. Alves de Seixas Filho.— Antonio Gomes Ramagem.— Lucio Borges Vieira Falcão.— Luiz Gomes de Oliveira.— Francisco Borges de Andrade.— Celso Spinola.— Bernardino Madureira de Pinho.— Pedro de Abuquerque Guabiraba.— Raul Passo.— Augusto Pedreira Maia.— Americo da Silveira Nunes.— Antonio Henriques de Casaes. — Affonso G. C. Maciel Filho.— Quintino Fontes Ferreira. — João Martins da Silva Telles.— Antonio Gentil Tourinho. — João Maria L. Tavares Junior. — Adriano Guimarães. — Arthur Disnard Mariani Filho.— Pompilio Borges.»*

Digitized by Google

E' de toda justiça aqui notar—que entre as provas de desvello e carinho tributadas aos feridos, enviados para os hospitaes da capital da Bahia, merecem menção particular os soccoros distribuidos pelo *Comitè Patriotico*, fundado pelo cidadão F. Wagner.

Desgraçadamente, o destino havia reservado para epilogo dos acontecimentos que ficam narrados uma scena brutal e sanguinaria, impropria de um povo civilizado, cuja reputação em caso nenhum deve ser maculada.

O ministro da guerra já se tinha recolhido á Capital Federal. E no dia 5 de novembro era esperado da Bahia o general João da Silva Barbosa, a quem o povo preparara festiva recepção, como homenagem aos bons serviços por elle prestados em Canudos.

O dr. Prudente de Moraes, honrado presidente da republica, e o marechal Carlos Machado de Bittencourt, digno ministro da guerra, quizeram associar-se ás expansões do regosijo popular. Quando, porém, com esse intuito achavam-se ambos no arsenal de guerra do Rio de Janeiro, o anspeçada do 10º batalhão de infantaria do exercito — Marcellino Bispo de Mello investiu de punhal contra o venerando chefe da nação.

Mas, a arma homicida, tendo resvalado, foi ferir o general Luiz Mendes de Moraes, e se cravar em cheio no coração do marechal Machado de Bittencourt.

A republica inteira estremeceu de indignação, sabendo a noticia do pavoroso attentado, que fôra concebido nas trevas pelo odio e pela injustiça. E a voz unanime do povo se levantou para condemnar a perversidade dos criminosos, ao mesmo tempo que dignificava a memoria da victima illustre da dedicação e do dever

O Congresso nacional, correspondendo aos anhelos do paiz inteiro, votou uma pensão para amparar a familia do mallogrado militar.

Marcellino Bispo, entretanto, resolvera evitar o julgamento, que o aguardava; e, quando menos era de prever, suicidou-se na prisão onde estava recolhido. Dos mandantes do crime, o capitão Deocleciano Martyr, Umbelino Pacheco e José de Souza Velloso foram já condemnados pelo jury. Os outros, porém, não quizeram ainda se submetter a julgamento.

Digitized by Google

Professando idéas peculiares a respeito da campanha de Canudos, que por vezes elle qualificou de mais importante e perigosa, de quantas o exercito brazileiro tem sustentado, o general Arthur Oscar entendeu — que o Governo deveria conceder uma recompensa especial ás forças, que ali tinham combatido sob seu commando.

E, para obtel-a, apresentou ao Congresso nacional, em 1900, petição fundamentada.

O Congresso, porém, quiz ouvir sobre o assumpto ao mesmo Governo que, pelo orgão do estado maior do exercito, prestou a informação que passo a transcrever:

« Ao Congresso nacional pede o general Arthur Oscar de Andrade Guimarães a creação de uma medalha de campanha para uso dos officiáes e praças, que tomaram parte na expedição de Canudos.

Informando, devo lembrar — que essa expedição foi organizada com o fim de restabelecer a ordem, perturbada no interior do Estado da Bahia; que, na penosa luta ali travada, tomaram parte exclusivamente brazileiros, então divididos em dois campos oppostos: de um lado—os que se deixaram arrastar pela cegueira de um fanatismo inexplicavel, de outro— os que, naquella conjunctura dolorosa, souberam cumprir intrepidamente o seu dever.

Assim, si a medida indicada tem por fim recordar feitos de abnegação e bravura de uma grande fracção do nosso exercito, feitos que já foram devidamente apreciados e premiados pelo Governo, conforme consta dos actos officiaes, que foram registrados nos respectivos assentamentos dos officiaes e praças, que a compunham, servirá tambem para recordar a cruenta luta na qual um mesmo sangue correu: o sangue brazileiro.

Em taes condições, a creação de medalha para commemorar uma luta intestina como essa, inteiramente localizada no interior de um dos Estados da União, poderá ferir a generosidade, que devem guardar os vencedores para com os vencidos, e ao mesmo tempo traduzir sentimentos de odiosidade, que por bem da communhão social convém procurar extinguir.

Digitized by Google

Penso, portanto, não poder suffragar com o meu voto o pedido do general Arthur Oscar. Capital Federal, 9 de junho de 1900.— *João Thomaz de Cantuaria*, general de divisão.»

No Congresso não se tem tratado mais desse assumpto, e é de presumir que elle fique enterrado nos archivos.

Eis ahi, no entanto, o que foi a campanha de Canudos. Movimento mal inspirado, suggerido por um fanatismo irreprimivel, teve a sorte que mereceu. Mas é força confessar que justamente elle serviu de crisol ao valor e á tenacidade dos nossos compatriotas; patenteando por uma face a resistencia dos *jagunços*, que lembra talvez a de Heitor em Troia, ou a de Vercingetorix na praça de Alesia, e por outra face a paciencia e abnegação do soldado brazileiro, que neste particular a nenhum outro cede, dentre os mais afamados do mundo.

Foi em todo o caso uma cruel fatalidade, essa memoravel campanha. O enorme sacrificio de vidas e dinheiro, que ella nos custou, bem poderia ter sido poupado, sinão por amor á republica, pelo menos em homenagem á patria, que ha de chorar eternamente o sangue dos sete mil filhos seus, derramado sem necessidade.

Mas, como o grande infortunio dessa feita não poude ser evitado sirva-nos ao menos elle de exemplo e lição. Que a campanha de Canudos tenha fechado de vez o cyclo das nossas lutas civis, pois que ellas, nada de fecundo e proveitoso produzindo, podem aliás comparar-se a esse passaro phantastico, de que nos fala Hoffmann, e que, depois de ter devorado os outros, a si mesmo se devora.

Não nos illudamos. A felicidade do Brazil só póde resultar do trabalho e da paz.

Digitized by Google

Digitized by Google

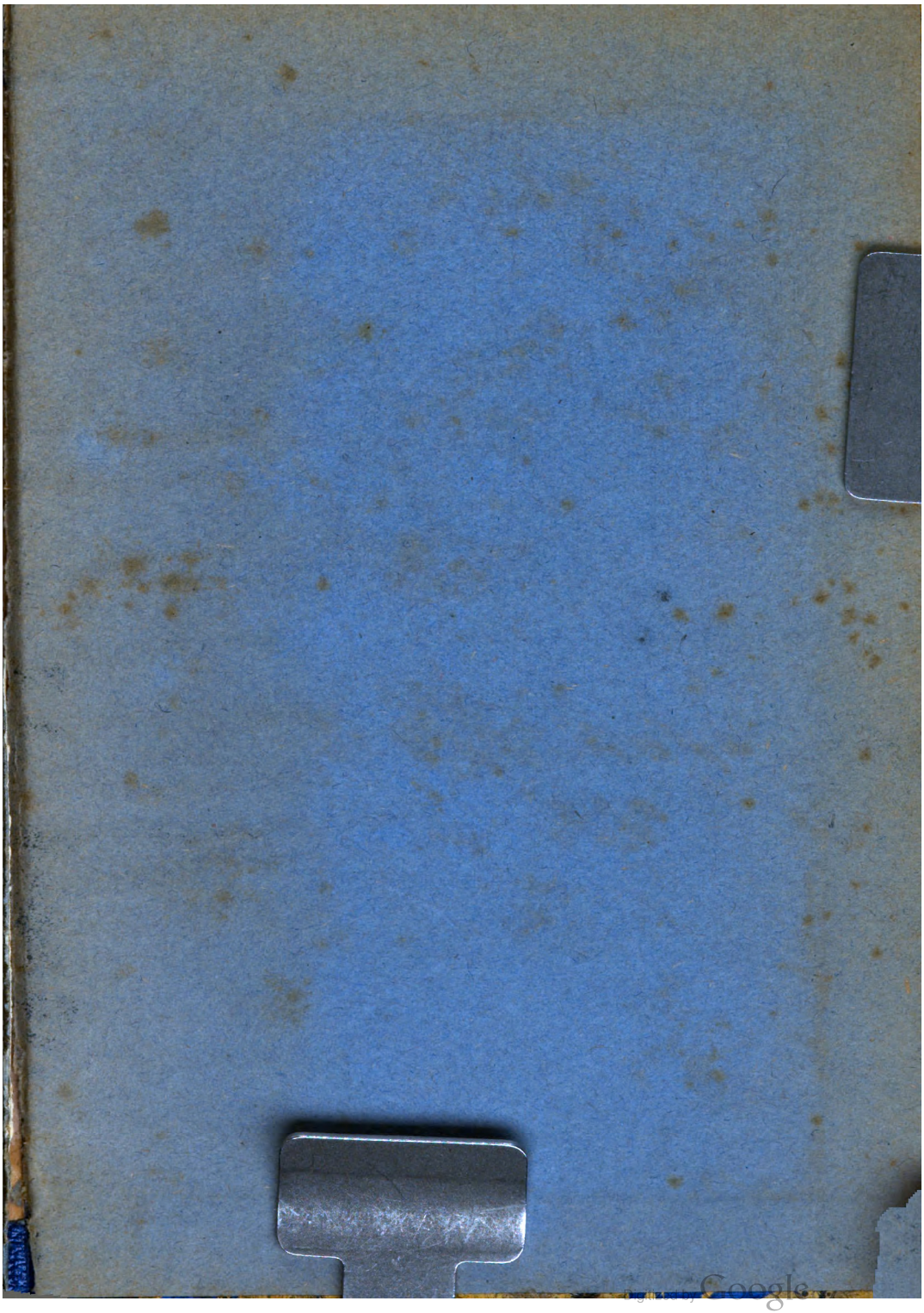
Digitized by Google

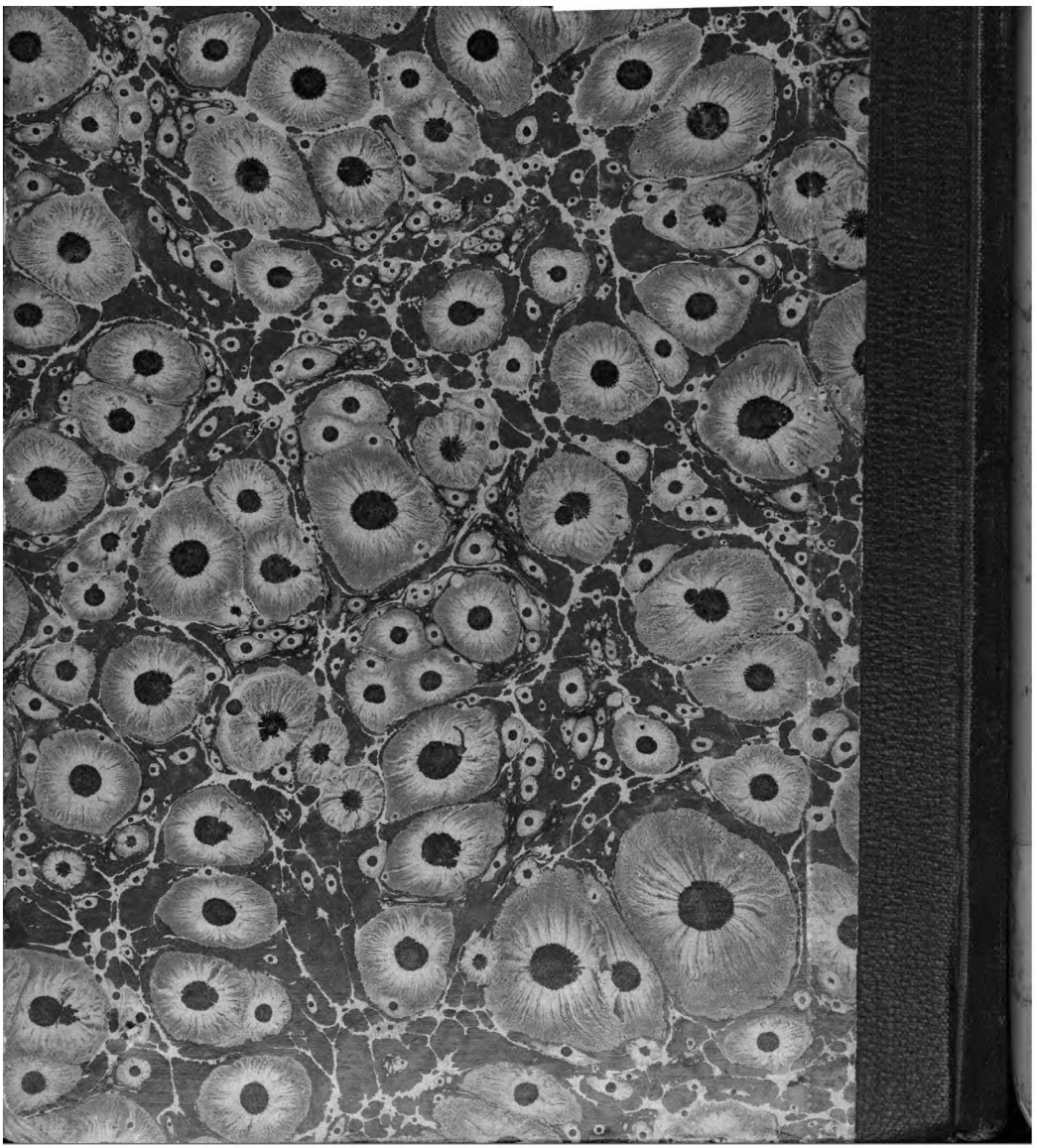
D60752

89043133446

b89043133446a

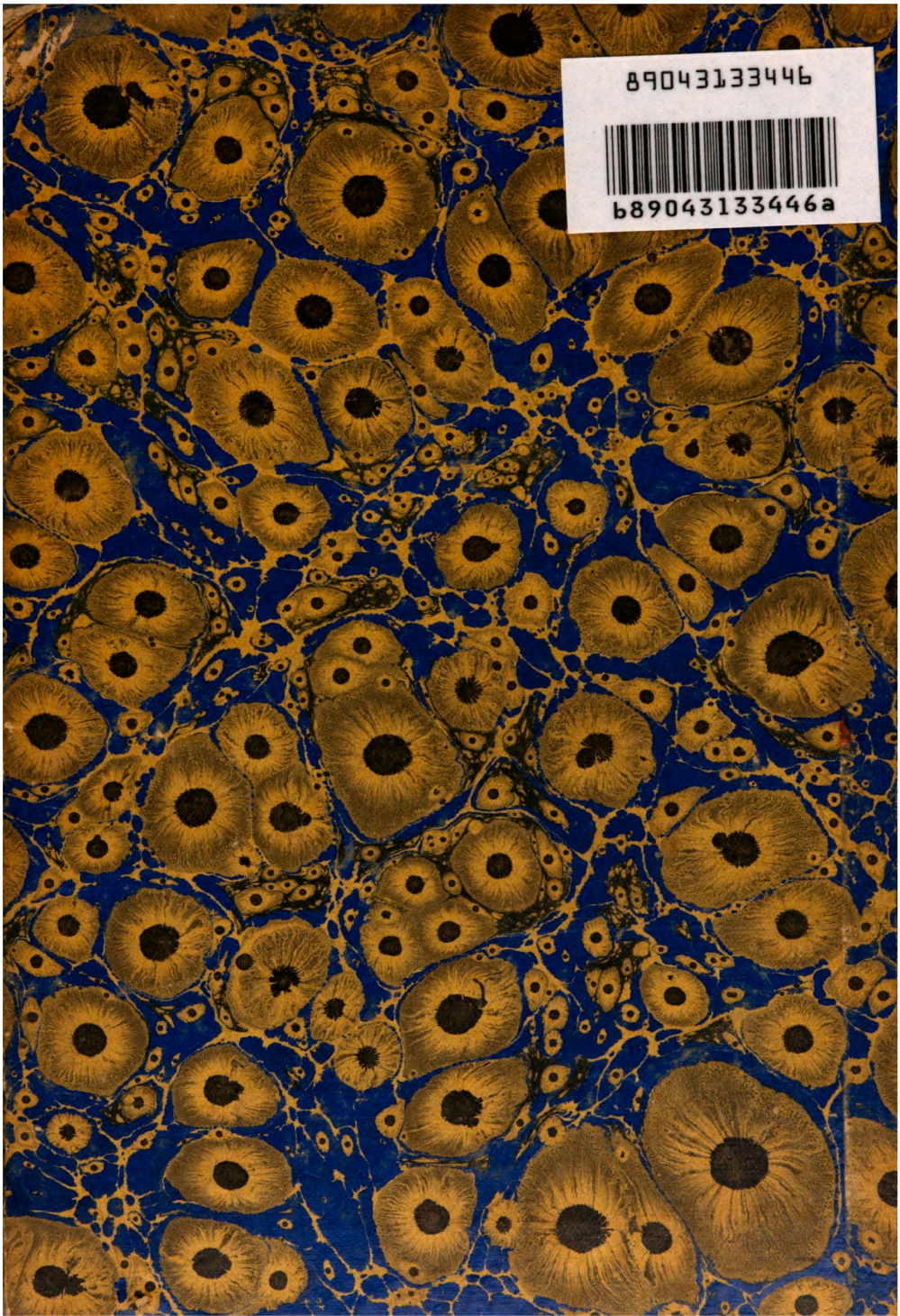
Digitized by Google


Digitized by Google



Digitized by Google

Digitized by Google


b89043133446
b89043133446a
Digitized by Google